

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria de Estado de Educação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 21 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024

EQUIPE GESTORA	
Diretor	Adriana Jardim da Conceição
Vice-diretor	Valdivina da Silva Santos
Secretário	Edimar Rodrigues da Mata
Supervisor Administrativo	Ronnie Peterson Farias de Morais
Supervisora Pedagógica	Etiene Pedrosa da Silva

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA				
Coordenadora	Iolanda de Sales Fernandes			
Coordenadora	Tatiana Gonçalves de Castro			
Coordenadora	XXXXX			

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Adriana do Nascimento
Vice-presidente	Helaine Beatriz Pereira da Silva
Secretário	Weslley Fernandes de Paiva
Relator	Weslley Fernandes de Paiva
Segmento carreira magistério/Especialista	Helaine Beatriz Pereira da Silva
Segmento carreira magistério	Jéssica Alves Cavalcanti
Segmento pais	Gisele Ricardo Ferreira
Segmento pais	Juan Pablo de Queiroz Matias
Segmento pais	Maysa Andrade do Amaral
Segmento pais	Ronan Farias Fernandes
Segmento pais	Wenderson dos Santos Silva
Segmento carreira assistência	XXXXX
Segmento carreira assistência	XXXXX
EQUIDE ODCANIZADODA	7/-)

EQUIPE ORGANIZADORA	7)
Diretor	Adriana Jardim da Conceição
Vice-diretor	Valdivina da Silva Santos
Supervisora Pedagógica	Etiene Pedrosa da Silva
Coordenador local	Iolanda de Sales Fernandes
Coordenador local	Tatiana Gonçalves de Castro
Secretário	Edimar Rodrigues da Mata
Orientador educacional	Helaine Beatriz e Virgínia Arruda
Pedagoga	Clarice Freitas Teles

Sumário

2	IDEN	TIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR6
*	2.1	14.2 Erro! Indicador não definido.
	2.2	Dados de identificação da instituição6
	2.2.1	Dados da mantenedora
400	2.2.2	Dados da Instituição Erro! Indicador não definido.
	2.3	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional
		7
	2.4	Caracterização Física
3	DIAC	SNÓSTICO DA REALIDADE10
	3.1	Contextualização
4	DAD	OS DE MATRÍCULA15
	4.1	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos
	4.2	Distorção idade-série16
	4.3	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB17
	4.3.1	
	4.3.2	Desempenho e Meta Saeb/DF
	4.4	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB18
	4.5	Síntese Analítica da Realidade Escolar18
5	MISS	SÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO19
6	FUN	ÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR20
7	PRIN	ICÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS21
8	OBJI	ETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR24
\	8.1	Objetivos Gerais e Específicos24
//	8.2	Metas27
9		DAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS
	110	ES DA PRÁTICA EDUCATIVA28
SILLIL		ANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR32
ESCOL.		ANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE314
ESCOL	11.1	Organização escolar: regime, tempos e espaços
	11.2	Relação escola-comunidade319
	11.3	Relação teoria e prática
	11.3	Metodologia de ensino
	11.4	Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s),
etapa(nento(s), anos e/ou séries ofertados322

12 PRO	GRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	323
12.1	Programas e projetos institucionais	323
12.2	Projetos específicos	325
13 PRO	CESSO AVALIATIVO	337
13.1 instrumentos	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedim e critérios de aprovação	
13.2 e avaliação da	Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitora implementação do PPP	
13.3	Avaliação em larga escala	340
13.4 as aprendiza	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliaçã gens	-
13.5	Conselho de Classe	341
14 RED	E DE APOIO	343
14.1	Serviço de Orientação Educacional (SOE)	343
14.2	Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA)	362
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AE	
14.4 Jovem Canda	Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social volungo, entre outros	
14.5	Biblioteca Escolar	
14.6	Conselho Tutelar	
14.7	Profissionais Readaptados	380
15 COC	PRDENAÇÃO PEDAGÓGICA	381
15.1	Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	381
15.2	Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	
15.3	Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	382
16 EST	RATÉGIAS ESPECÍFICAS	383
16.1	Redução do abandono, evasão e reprovação	383
16.2	Recomposição das aprendizagens	387
16.3	Desenvolvimento da Cultura de Paz	391
16.4	Qualificação da transição escolar	391
17 ACO PEDAGÓGICO	MPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO	
17.1	Avaliação Coletiva	391
17.2	Periodicidade	
17 3	Procedimentos / Instrumentos e formas de registro	301

1 APRESENTAÇÃO

A construção deste Projeto Político-Pedagógico (PPP) está alicerçado a legislação norteadora do sistema educacional, com ênfase na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, na Base Nacional Comum Curricular e no Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal.

Há 45 anos a Escola Classe 21 passa por transformações no intuito de oferecer educação pública de qualidade. A instituição busca estar próximo à comunidade, reuniões, encontros pedagógicos para planejamentos, discussões, conselho de classe, além de interações por meio do WhatsApp são constantes com o objetivo de dar voz aos envolvidos na ação educativa da escola.

Estar em constante discussão com a promoção de espaços de diálogo por meio da reestruturação do PPP, ratifica o anseio de todos para a construção de uma escola coligada com os desafios da educação.

Assim, o coletivo da escola - professores, auxiliares, membros do conselho escolar e pais - trouxe importantes contribuições para a estruturação deste documento. Na elaboração deste projeto houve atenção em adequar os instrumentos teóricos à realidade na qual esta escola está inserida, observando os diferentes aspectos, necessidades e peculiaridades da comunidade escolar.

Todo trabalho desenvolvido por esta escola está voltado para a operacionalização da nova proposta curricular, que está em movimento contínuo: desde as discussões, o planejamento, a execução e avaliação das ações constantes do projeto construído.

O objetivo da elaboração do PPP consistiu em promover discussões, detectar disfunções, elencar prioridades e soluções para os problemas existentes na escola, ouvindo todos os segmentos.

Durante o ano em curso, essas ações serão avaliadas para adequações durante todo o processo de operacionalização.

2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

2.1 Dados de identificação da instituição

2.1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID - Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 -

Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

2.1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar	Escola Classe 21 de Ceilândia					
Código da IE	CREC 990190000018 INEP 53007808					
Endereço completo	EQNN 04/06 área especial Ceilândia Sul/DF					
CEP	72.220-520					
Telefone	3410 9418					
E-mail	ec21@receilandia.com					
Data de criação da IE	12 de Dezembro de 1978					
Turno de funcionamento	Matutino e Vespertino					
Nível de ensino ofertado	Educação Básica					
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais					

2.2 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 21 de Ceilândia foi construída pela SHIS, inaugurada no dia 12 de dezembro de 1978 pelo então Governador da Capital, o engenheiro Elmo Serejo Farias. Criada para atender à crescente demanda educacional desde a construção da cidade de Ceilândia em 1971, a escola ao se deparar com uma variada clientela de estudantes, adotou as diversas modalidades de ensino propostas pela Fundação Educacional do Distrito Federal, hoje denominada Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), ofertando educação em turnos diferentes: matutino, intermediário (o chamado" turno da fome") e vespertino. Embora fora planejada para atender o público de anos iniciais, a EC 21 desde sua inauguração já ofertou ensino das seguintes modalidades da educação básica: educação infantil, 1ª a 4ª série dos anos iniciais e 5ª e 6ª série dos anos finais.

Diversos ajustes foram feitos sempre procurando atender a demanda local. Desde 1998 com a implantação e implementação da jornada ampliada que favoreceu maior intercâmbio entre os profissionais de educação, surgiu também a oportunidade de se atualizarem por meio da formação continuada, grupos de estudos, discussões, sempre embasadas em experiências vivenciadas e um espaço maior para o planejamento das ações a serem realizadas em sala de aula.

A partir de 2005 todas as escolas públicas do DF passaram a ser Escolas Inclusivas. Atendendo turmas de Classe comum inclusiva e classe de integração inversa além da classe especial com suas possíveis reduções no número de alunos atendidos por turma, visando a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais (ENEEs). Neste mesmo ano se deu início a ampliação do ensino fundamental de 08 para 09 anos, bem como a utilização da estratégia metodológica do BIA (Bloco Inicial de Alfabetização)/SEEDF para os três primeiros anos de escolarização.

Em 2006, ocorreu também adaptação da estrutura física da escola para melhor atendimento dos ENEEs/DF (Deficientes Físicos). No ano de 2008 a SEEDF implantou a Gestão Compartilhada para toda a rede pública de ensino.

Com um número considerável de estudantes defasados e birrepetentes, em 2011 foi criada uma turma de correção de fluxo, logo extinta no início do segundo semestre, redistribuindo os alunos em suas turmas de origem. Vale ressaltar que o trabalho realizado pelos professores e toda a equipe envolvida se sobressaiu com excelência, elevando o

índice de rendimento no IDEB, com a meta alcançada de 6,4 e reduzindo significativamente o quadro de alunos defasados matriculados na escola.

No ano de 2012 foi aprovada pelo GDF a lei de Gestão democrática nº 4.751, de 07/07/2012, com o processo de eleições diretas para os cargos de diretor e vice-diretor das escolas públicas do Distrito Federal, além de toda uma reestruturação na Secretaria de Educação do DF.

Os anos de 2020 e 2021 foram desafiadores no que diz respeito à oferta do ensino sistematizado, com a pandemia do COVID-19. A sociedade necessitou se reinventar com ideias inovadoras diante do distanciamento social e do uso das tecnologias. As desigualdades sociais ficaram evidentes, porém mesmo diante de todos os impactos e dificuldades que essa doença causou, os profissionais de educação têm envidado todos os esforços para trabalhar sobre as lacunas de ensino e aprendizagem geradas.

Hoje, em meio ao replanejamento, a reorganização curricular e a recuperação das aprendizagens, a Escola Classe 21 desenvolve suas atividades com estudantes da educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental de 09 anos, num sistema de jornada ampliada, utilizando a BNCC e o currículo em movimento da educação básica do DF no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas e administrativas como foco, oferecer a melhor educação pública a sua clientela.

É possível observar que as equipes gestoras anteriores realizaram diversas benfeitorias na escola com aquisição de materiais móveis, imóveis, reformas e reparos, melhorando a estrutura física, administrativa e pedagógica.

Alguns exemplos de feitos da atual gestão: Ampliação e terceirização do quadro de pessoal de vigilância, limpeza, e merenda, reforma estrutural do muro da escola, pintura artística do muro, dos blocos administrativos e de salas de aula, reforma do parquinho infantil com substituição do piso de areia por piso de emborrachado ecológico e antiderrapante, aquisição de novos brinquedos para o parque e pedagógicos, reforma nos banheiros, sala dos servidores, cantina, copa dos professores, depósito de materiais pedagógicos, ampliação do estacionamento, pintura da quadra poliesportiva, construção de bebedouros e lavatórios, aquisição de novos computadores, impressoras, televisão, caixas de som, ampliação do sinal de internet na escola, instalação de bebedouros elétricos, instalação de aparelhos de ar condicionado nas salas de aula, substituição de pisos paviflex por granitina no pátio interno, 08 salas de aula e corredores, ampliação e

revitalização dos espaços de recreação da educação infantil e anos iniciais com mesas e bancos, construção de casinha de boneca, aquisição de mesas de pebolim, ping pong etc.

2.3 Caracterização Física

Durante a primeira década a escola foi arborizada. Foram plantadas muitas árvores, gramas e flores, criando um microclima que além de reter a umidade do solo e oferecer sombra aos alunos contribuiu muito para diminuir a poeira dentro da escola. Ainda hoje, mesmo com a urbanização e pavimentação de toda essa área, é possível ouvir sabiá, bem-te-vi e joão-de-barro cantando dentro da área escolar, proporcionando qualidade de vida aos que aqui estudam e trabalham.

Para a execução das atividades administrativas e pedagógicas no ano letivo de 2024 a Escola Classe 21 de Ceilândia possui os seguintes ambientes:

- 01 estacionamento interno restrito ao uso dos funcionários;
- Área verde revitalizada aos arredores da escola com mesas, bancos e mesas de ping pong;
 - Pátio interno coberto;
 - 01 quadra poliesportiva descoberta;
 - 01 parque infantil;
 - 17 salas de aula;
- 01 sala para equipe gestora, 01 supervisão pedagógica, 01 coordenação pedagógica, 01 copa para os professores, 01 espaço de convivência, 01 secretaria, 01 serviço de orientação pedagógica, 01 sala para atendimento educacional especializado e sala para equipe especializada de apoio à aprendizagem, 01 sala de leitura, 01 laboratório de informática, 01 sala dos servidores e 01 cantina;
- 03 depósitos (administrativo, pedagógico e de gêneros alimentícios da merenda escolar);
- banheiros (feminino/masculino) para estudantes, professores e equipe administrativa;
 - 01 banheiro pra alunos com necessidades educacionais especiais;

A escola também oferece uma diversidade de materiais para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça de forma lúdica e dinâmica. São eles:

Televisão;

Aparelhagem de som ambiente; 02 caixas de som amplificadas; 04 aparelhos de som portátil; Fitas e cds educativos;

Mapas diversos;

03 Globos terrestres;

04 projetores (Data-show);

01 PROINFO;

01 lousa digital;

14 Computadores e 04 notebooks para uso administrativo e pedagógico;

08 computadores e 11 notebooks para uso dos estudantes;

Impressoras matriciais e a jato de tinta; Máquina de escrever manual;

02 Duplicadores elétricos;

08 Impressoras multifuncionais;

Ventiladores e aparelhos de ar condicionado;

14 computadores para utilização dos alunos;

Livros de literatura infantil e infanto-juvenil; Livros didáticos para pesquisa; Revistas pedagógicas;

Materiais de papelaria/expediente, jogos, brinquedos pedagógicos diversos, e outros.

3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

Fato é que a Escola Classe 21 de Ceilândia, a completar 46 anos de existência, já realizou várias reformas e reparos na estrutura física, principalmente no que diz respeito ao piso, instalações elétricas e hidráulicas, com ampliação de equipamentos pedagógicos e tecnológicos, realizando trabalhos bem significativos para toda a comunidade escolar. Junto a isso, sempre contando com considerável parcela de profissionais comprometidos com a educação. Atividades extracurriculares e extraclasses voltadas para o desenvolvimento global do estudante, sempre foram, apesar das adversidades dos diferentes momentos, ressaltadas.

Diante disso a escola criou uma identidade, considerando os esforços envidados na consolidação de ações pedagógicas que promovessem a alfabetização qualitativa dos alunos que por ela passaram. Logo, o que temos hoje é a crescente procura por matrículas solicitadas por ex-alunos da Escola Classe 21, hoje pais de família, comunidade próxima

à escola e um público até mais distante, visto a credibilidade adquirida ao longo dos anos de trabalho pedagógico ofertado pela escola.

Considerando o trabalho desenvolvido, a realização de avaliações institucionais, conselhos de classe, as discussões durante a semana pedagógica e coordenações coletivas do corrente ano, elencamos junto aos segmentos da comunidade escolar os tópicos pertinentes para reestruturação do projeto político-pedagógico 2024.

São eles:

- Início do ano letivo 2024 fazendo o uso do currículo em movimento em processo de recuperação e recomposição das aprendizagens;
 - Replanejamento Curricular 2024;
- Sugestão da criação de grupos de whatsApp integrando os responsáveis pelos estudantes;
 - Atualização dos dados cadastrais dos estudantes (i- educar);
- Inserção do lúdico nas atividades de sala de aula com confecção e uso de materiais concretos;
- Formação continuada para uso do currículo em movimento e recursos didáticos;
- Oficinas que resgatem a saúde emocional dos estudantes e profissionais da escola;
 - Ações interventivas para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
 - Avaliação formativa das aprendizagens;
- Acompanhamento por meio da confecção de gráficos de rendimento que demonstrem os resultados das aprendizagens; etc.
- Validação das orientações contidas no regimento interno da SEDF e EC
 21 sobre atribuições, direitos e deveres dos estudantes, professores e demais membros da
 equipe gestora e pedagógica. Segue a última avaliação realizada pela gestão.

Avaliação Institucional 2023

Seja bem-vindo (a) à Escola Classe 21 de Ceilândia!

Este pequeno questionário foi elaborado para colhermos a opinião da comunidade escolar dos estudantes da nossa escola em relação aos serviços prestados à comunidade escolar. É muito

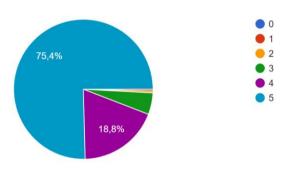
importante que as perguntas e respostas sejam discutidas com as crianças que estão aqui conosco diariamente.

Suas respostas são muito importantes para melhorarmos nosso trabalho!

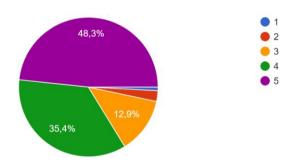
* As questões devem ser respondidas usando os números numa escala de 01 a 05, sendo para 0 péssimo, 1 ruim, 2 regular, 3 bom, 4 ótimo e 5 excelente. Pedimos que as respostas sejam discutidas com as crianças que estão aqui conosco diariamente.

Suas respostas são muito importantes para melhorarmos nosso trabalho!

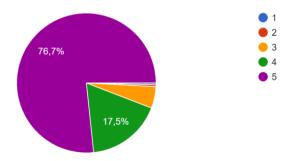
1. Como vocês avaliam os serviços de limpeza da escola? 240 respostas



2. Como vocês avaliam a oferta da merenda aos alunos da escola? ²⁴⁰ respostas

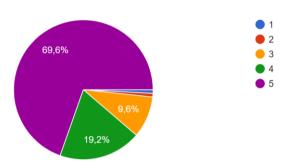


3. Como vocês avaliam o trabalho pedagógico desenvolvido pelos professores regentes? ²⁴⁰ respostas

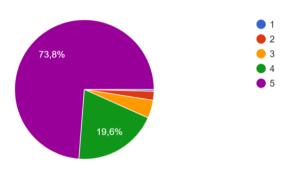


4. Como você avalia as atividades extraclasses oferecidos pela escola às crianças (passeios pedagógicos)?

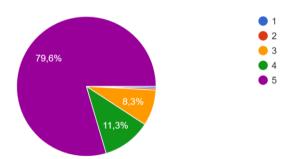
240 respostas



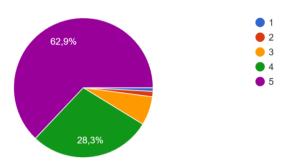
5. Como vocês avaliam o trabalho desenvolvido pela equipe gestora (diretora e vice-diretora)? ²⁴⁰ respostas



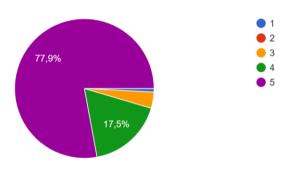
6. Como você avalia o atendimento do pessoal da secretaria? ²⁴⁰ respostas



7. Como você avalia o atendimento dos serviços de apoio à aprendizagem (orientadoras educacionais e pedagoga): 240 respostas



8. Como você avalia o atendimento da vigilância/portaria da nossa escola? ²⁴⁰ respostas



3.1 Contextualização

A comunidade escolar da Escola Classe 21 conta com uma infraestrutura urbana básica: água tratada, rede de esgoto, energia elétrica, telefone e sinal banda larga – ADSL. Uma parte considerável das famílias possui casa própria, embora outra parte custeie aluguel e dependa de programas governamentais em complementação a uma renda mínima. O nível socioeconômico é satisfatório, a maior parte das famílias tem renda igual ou superior a dois salários mínimos.

Quanto aos aspectos socioculturais, a maioria dos pais e mães de família tem escolaridade de ensino médio completo. Assim, existe também uma parcela significativa de pais que acreditam ser a educação, a saída mais acessível para diminuir as desigualdades sociais, oportunizando desenvolvimento pessoal e social mais digno aos seus filhos.

De acordo com o trabalho realizado na escola, os objetivos, a organização, planejamentos, ações e por meio das avaliações institucionais contínuas no âmbito escolar, realizadas por pais, funcionários e estudantes, conseguimos alcançar dados significativos que mostram o crescimento desta unidade de ensino propiciando aprendizagens satisfatórias.

4 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4 anos)	62	99	100	114	83
Ed. Inf. (5 anos)	73	90	97	97	115
1° ano	90	95	89	83	98
2° ano	119	80	88	84	82
3° ano	114	113	79	98	103
4° ano	81	105	100	74	87
5° ano	102	83	104	96	78
Classe Especial	02	02	02		
TOTAL	643	667	659	646	646

Nos últimos anos a escola tem recebido muitas crianças oriundas de creches para cursar a Educação Infantil. Com a proposta de educação inclusiva, a enturmação dos estudantes com necessidades educacionais especiais em classe de integração inversa mostra a redução do número de alunos em sala, consequentemente reduzindo a oferta de novas matrículas.

4.1 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1° ano	100 %	100 %	100 %	100 %	
2º ano	100 %	100 %	100 %	100 %	
3° ano	100 %	99,1%	87,3%	89,8%	
4° ano	100 %	100 %	99 %	100 %	
5° ano	100 %	100 %	94,2%	93,7%	
TOTAL	100 %	99,8%	98,9%	96,3%	

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1° ano	0 %	0 %	0 %	0 %	
2º ano	0 %	0 %	0 %	0 %	
3° ano	0 %	0,8 %	12,6%	10,2%	
4º ano	0 %	0 %	1 %	0 %	
5° ano	0 %	0 %	5,7 %	6,2%	
TOTAL	0 %	0,1 %	1,0%	3,6 %	

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1° ano	0 %	0 %	0 %	0 %	
2° ano	0 %	0 %	0 %	0 %	
3° ano	0 %	0 %	0 %	0 %	
4° ano	0 %	0 %	0 %	0 %	
5° ano	0 %	0 %	0 %	0 %	
TOTAL	0 %	0 %	0%	0 %	

4.2 Distorção idade-série

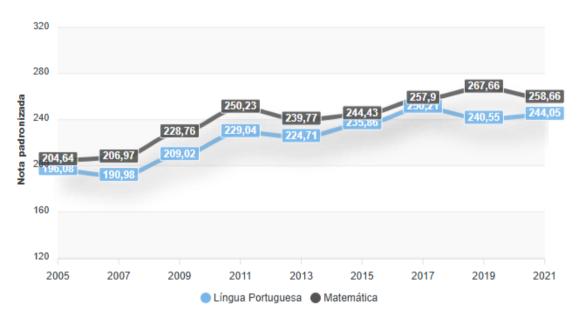
Distorção idade-série (%)

	2020	2021	2022	2023	2024
1° ano	0 %	0 %	0 %	1,2 %	0 %
2º ano	0 %	0 %	0 %	0 %	0%
3° ano	0,8 %	0 %	0 %	0 %	0,97%
4° ano	0 %	1,9 %	0,1%	0 %	1,15%
5° ano	0 %	0 %	0 %	1 %	0 %
TOTAL	0,1%	0,2%	0,1%	0,3 %	0,3%

4.3 Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

4.3.1 Séries históricas

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.

A escola apresenta uma evolução crescente, com variação pós pandemia, momento em que apesar das adversidades conseguiu-se manter um bom nível de aprendizagem dos estudantes. O melhor resultado atingido em língua portuguesa foi no ano de 2017 e em matemática no ano de 2019.

Em 2021 os estudantes atingiram o resultado classificado como avançado (nível 6) em matemática e proficiente (nível 5) em língua portuguesa.

Mesmo com a pandemia, o gráfico mostra que a unidade de ensino realiza um trabalho paulatino, estruturado ao longo dos anos para alcance dos resultados que temos hoje e planejado para além das avaliações externas, comprometido com a garantia dos direitos de aprendizagem dos estudantes primando pela excelência na oferta de uma educação pública de qualidade.

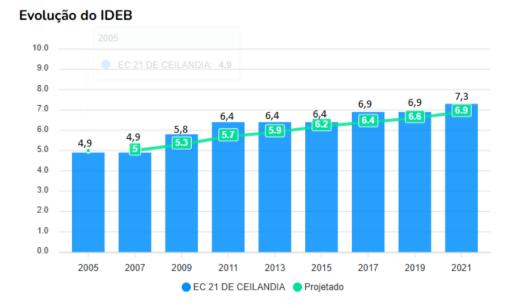
4.3.2 Desempenho e Meta Saeb/DF

Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.



4.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB



4.5 Síntese Analítica da Realidade Escolar

Os indicadores mostram o crescimento evolutivo e progressivo quanto ao desenvolvimento do currículo com foco nas aprendizagens dos estudantes. O gráfico mostra que a Escola Classe 21 de Ceilândia, desde 2009 atingiu a meta acima das projeções estabelecidas pelo MEC.

A equipe pedagógica trabalha com metas de aprendizagem estabelecidas para cada ano com metodologias que visam a intervenção nos casos de maior dificuldade no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

O trabalho com formação continuada oferecido aos professores visa preencher as lacunas apresentadas pelos novos regentes, haja visto a rotatividade do corpo docente na unidade escolar em regime de contratação temporária.

A seriedade dada ao trabalho de coordenação pedagógica setorizada na escola é um ponto extremamente favorável para a obtenção desses resultados de sucesso. Essa prática diminui a disparidade entre os turnos, favorece a coletividade, economicidade de recursos diversos e fortalece a identidade da escola, fazendo com que novos profissionais se adequem à proposta pedagógica já consolidada.

O acompanhamento sistemático do desempenho escolar bem como das dificuldades de aprendizagem dos estudantes é feito por meio de aplicações de diagnóstico inicial, das avaliações unificadas por ano, de fichas que geram gráficos para análise e novas intervenções.

A escola dispõe de boa estrutura física e de materiais adequados para a execução do planejamento pedagógico e para as intervenções, mas o espaço para oferecer outros atendimentos individualizados aos estudantes é limitado.

Todas as ações escolares desenvolvidas, desde o planejamento, execução e implementação de novas ações com o envolvimento de todos os partícipes só é possível com o apoio de uma gestão que conhece as necessidades da escola e prioriza a oferta de um trabalho de qualidade aos estudantes, primando pelo diálogo, a valorização das boas relações interpessoais e do cumprimento do currículo. Gestão essa que vem sendo validada a anos pela comunidade escolar, por meio de eleições propostas pelo processo de Gestão Democrática da SEEDF.

Contudo a gestão escolar ainda encontra dificuldades para diminuir o índice de reprovação na escola, mesmo com a adoção de estratégias pedagógicas específicas, que muitas vezes são insuficientes para a progressão de todos os estudantes ao final de cada ciclo. Sobre essa questão, ainda temos desafios e novas medidas a serem implementadas.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva,					
	universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício					
	da cidadania, qualificá-lo para a reflexão crítica, para o mundo do trabalho e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.					

Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.				
Valores	 educacional de excelência. Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos. Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão. Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados. Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino. Integridade: transparência e ética nas ações. Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro. Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais 				
da educação.					

Fonte: https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

No contexto educacional, compreendemos que a missão desta unidade escolar é promover uma educação para além dos muros da instituição, que por meio de uma prática pedagógica reflexiva e transformadora forme um cidadão preparado para superar desafios educacionais, pessoais e sociais, despertando a consciência de cidadão planetário.

Nossa escola reconhece e valoriza a diversidade cultural, étnica, racial e socioeconômica de nossos estudantes, de modo a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, busca criar um ambiente inclusivo, onde todos se sintam respeitados e possam desenvolver seu pleno potencial.

Ao capacitarmos nossos estudantes com as habilidades necessárias para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo, estamos construindo não apenas indivíduos bemsucedidos, mas também cidadãos críticos, empoderados e comprometidos com a transformação social.

"A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como "protetora" e isso tem provocado debates acerca não só de sua

especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la." (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico-crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores, juntos, são convocados a pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

Planejar, executar, avaliar e replanejar são ações constantes na educação e de suma importância para minimizarmos discrepâncias e encontrarmos estratégias mais eficientes para melhorarmos a qualidade da educação oferecida no Distrito Federal e principalmente em nossa unidade escolar.

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal.

Pensando em uma escola democrática, pública e gratuita, o projeto políticopedagógico da E.C 21 contempla a organização do trabalho pedagógico embasado em princípios de caráter permanente, dando identidade à instituição escolar e fundamentando as ações educativas. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta a necessidade de criar ambientes educacionais

inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

- 2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.
- 3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.
- 4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.
- 5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na

construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

- 1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada às características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;
- 2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.
- **3. Contextualização:** os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.
- **4. Autonomia e protagonismo dos estudantes:** os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.
- **5. Valorização da diversidade:** reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.
- **6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens:** avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados

de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, auto avaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Os objetivos abaixo devem contribuir significativamente para o desenvolvimento e melhoria da qualidade educacional na escola, orientando as ações e práticas pedagógicas em direção aos resultados desejados.

Dimensões: Gestão Pedagógica e Gestão das Aprendizagens e dos Resultados			
Educacionais			
Objetivo Geral	 Promover uma educação para além dos muros da instituição, que por meio de uma prática pedagógica reflexiva e transformadora forme um cidadão preparado para superar desafios educacionais, pessoais e sociais, despertando a consciência de cidadão planetário. 		
Objetivos Específicos	 Atender aos pressupostos da Gestão Democrática; Garantir o acesso e permanência do aluno na instituição; Garantir o acesso equitativo de todos os estudantes ao currículo escolar, adaptando as práticas pedagógicas às suas necessidades e potencialidades individuais. 		

- Garantir os direitos de aprendizagens dos estudantes, respeitando suas limitações e necessidades, principalmente os alunos com necessidades educacionais especiais;
- Implementar ações fazendo uso do currículo para a democratização do saber;
- Uso da tecnologia como suporte facilitador da aprendizagem;
- Elevar o índice de desempenho dos estudantes nas aprendizagens com intervenções pontuais, evitando a retenção ao final do 1° e 2° bloco do 2° ciclo;
- Resgatar a frequência diária dos alunos faltosos (busca ativa).
- Realizar avaliações diagnósticas regulares para identificar as necessidades de aprendizagem dos estudantes e planejar intervenções pedagógicas adequadas.
- Monitorar e avaliar continuamente os resultados educacionais, buscando a melhoria contínua dos indicadores de desempenho.
- Promover formação continuada para o enriquecimento da prática pedagógica, visando o desenvolvimento das potencialidades de nossas crianças.

Dimensões: Gestão Participativa Objetivos Gerais Fomentar a participação democrática e colaborativa de todos os membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na construção do projeto educativo da escola. Promover à comunidade escolar momentos conhecimento, interação, participação, socialização, manifestação e valorização das atividades escolares. **Objetivos** Estabelecer espaços de diálogo e debate, como Específicos conselhos escolares e reuniões pedagógicas, para envolver os professores, estudantes, pais e funcionários na elaboração e revisão do PPP. Estimular a participação ativa dos estudantes nas atividades escolares, promovendo a autonomia protagonismo juvenil. Proporcionar atividades que valorizem as condições de trabalho e as relações interpessoais na escola. Realizar reuniões periódicas com os pais e responsáveis para compartilhar informações sobre o desempenho dos estudantes, discutir estratégias de apoio e promover o

engajamento da família na vida escolar.

Dimensões: Gestão Participativa					
	• Fomentar a Integração dos segmentos da escola na				
	construção social do conhecimento.				
	• Promover encontros reflexivos para avaliação				
	pedagógica da instituição.				
	Promover culminância de projetos pedagógicos com				
	eventos para toda a comunidade escolar.				
	• Promover a realização de assembleias para ouvir e				
	considerar as demandas e sugestões da comunidade escolar.				
	• Criar mecanismos de comunicação transparente e eficaz,				
	garantindo o acesso às informações e a participação de todos				
	os envolvidos na vida escolar.				

Dimensões: Gestão	de Pessoas				
Objetivo Geral	Promover um ambiente escolar favorável às relações				
	interpessoais regidas pelo respeito e pela ética.				
Objetivos	• Promover a formação continuada dos professores,				
Específicos	capacitando-os para atuarem de forma crítica e reflexiva em sua				
	prática docente.				
	• Fortalecer a parceria escola e família facilitando o				
	acompanhamento escolar dos estudantes;				
	Informar a comunidade escolar sobre a garantia dos seus				
	direitos e deveres para acompanhamento da ação educativa.				
	• Fortalecer o diálogo e a parceria entre a escola, a família				
	e a comunidade, visando a construção de uma cultura escolar				
	inclusiva e colaborativa.				
	• Estimular a reflexão e a troca de experiências entre os				
	membros da equipe, promovendo o trabalho em equipe e a				
	colaboração mútua.				
	• Valorizar e reconhecer o trabalho dos profissionais da				
	educação, garantindo condições dignas de trabalho.				

Dimensões: Gestão Administrativa e Gestão Financeira				
Objetivo Geral	Otimizar a aplicação dos recursos financeiros com participação efetiva do conselho escolar.			
Objetivos Específicos	• Aplicar recursos financeiros destinados à escola pelo PDAF e PDDE durante o ano, em prioridades definidas pelo Conselho Escolar.			
 Organizar toda a documentação de pessoal, instit e de escrituração escolar do ano letivo. 				

- Informar e planejar junto a CREC/SEEDF sobre a necessidade de reformar ou construir espaços na escola que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.
- Solicitar sempre que necessário a substituição de profissionais para compor o quadro de pessoal da escola, evitando que a falta do recurso humano atrapalhe o bom andamento das atividades escolares.

8.2 Metas

Abaixo elencamos metas projetadas para os próximos 5 anos, a partir dos objetivos delineados, que envolvem a definição de alvos específicos e mensuráveis que contribuam para o alcance dos objetivos gerais da escola. Essas metas projetadas são alvos concretos e mensuráveis que tem por objetivo orientar o trabalho da EC 21 em direção ao alcance de seus objetivos gerais e específicos delineados neste PPP.

As metas foram organizadas de uma forma abrangente, buscando atender as necessidades de melhorias em diversas áreas beneficiando a comunidade escolar como um todo.

N.º	METAS	2024	2025	2026	2027
1	Aumentar o índice de 15% de aprovação escolar em relação ao ano anterior ao final do 2º ciclo - blocos 1 e 2.	X	X	х	х
2	Manter a taxa de evasão em 0% ao final do ano letivo.	X	X	X	X
3	Alcançar 80% da participação dos estudantes nos projetos interventivos estabelecidos em turno contrário em relação ao ano anterior.	X	x	x	X
4	Capacitar 100% dos professores em pelo menos uma metodologia ativa de ensino por ano.	X	X	X	X
5	Realizar 2 atividades extracurriculares por semestre, envolvendo pelo menos metade dos estudantes da escola.	X	X	х	X
6	Realizar formações continuadas sobre diversidade e inclusão para 100% dos professores até o final de cada ano.	X	X	х	X
7	Realizar pelo menos 04 reuniões bimestrais com pais e professores para acompanhamento e análise do rendimento escolar dos estudantes.	X	х	х	X

8	Realizar quatro reuniões anuais do conselho escolar com participação de representantes de todos os segmentos da comunidade escolar.	X	X	Х	X
9	Aumentar em 10% o número de pais e responsáveis participantes das reuniões escolares ao final de cada ano.	X	X	X	X
10	Reduzir em 10% os gastos com materiais de consumo através da otimização de processos e a implementação de práticas de sustentabilidade.	X	X	X	X
11	Realizar reforma na infraestrutura da escola com a construção de boxes sanitários para os alunos da Educação Infantil e cobertura da quadra poliesportiva até o final do quarto ano, contemplando melhorias na acessibilidade, segurança e conforto dos espaços.				X
12	Aumentar em 10% a captação de recursos financeiros por meio de parcerias com deputados distritais no envio de emendas parlamentares à escola.	х	Х	Х	X

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade.

O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) Mediação: um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu

nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.

c) Aprendizagem como processo social: segundo a perspectiva históricocultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por
meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse
sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em
conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação
e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) Crítica à sociedade capitalista: A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
- b) Construção do conhecimento histórico-social: a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado, o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.
- c) Ensino como processo dialético: Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A Organização Curricular da Instituição é dividida bimestralmente conforme as cores da legenda:

1° bimestre			
2° bimestre			
3° bimestre			
4° bimestre			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE					
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – O EU, O OUTRO E O NÓS - 1º CICLO					
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E CONTEÚDOS/ PROJETOS CONTEÚDOS/ PROJETO					
DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS	4 Anos – 1° período	5 Anos – 2º período			
PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)					
Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as	Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as MINHA IDENTIDADE - Quem sou eu? MINHA IDENTIDADE - Quem sou				
pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e	Quem sou eu?	Quem sou eu?			
maneiras de pensar e agir.	Características Físicas	Características Físicas			
Agir de maneira independente, com confiança em suas	Autoestima	Autoestima			
capacidades, reconhecendo suas conquistas e	Reconhecimento visual	Reconhecimento visual			
limitações.	Valorização e Respeito	Valorização e Respeito			
Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo	Posso demonstrar o que sinto através de	Posso demonstrar o que sinto através de			
afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.	meu corpo: Expressões Faciais	meu corpo: Expressões Faciais			

Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação

Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.

Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.

Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e antibullying.

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação

Reconhecer sua sexualidade, percebendo que existem diferenças físicas e comportamentais entre as pessoas, e iniciar a formação de sua imagem corporal. (CBP)

Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

Identificar, nomear e distinguir os membros de sua família, reconhecendo que há diferentes configurações familiares.

Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com

FAMÍLIA - Minha Família Diferentes tipos de Família Configuração Familiar Respeito à diversidade Árvore Genealógica Linha do Tempo

Transformações pessoais

Fases da Vida

Bebê, criança, adulto e idoso

MORADIA - Como é minha Casa?

Tipos de Moradia

Espaços da Casa (cômodos) e utilidades

ALIMENTAÇÃO - Origem dos alimentos (animal, vegetal)

Tipo dos alimentos (natural, industrializado)

Importância de uma boa alimentação

PÁSCOA - Significado da Páscoa Símbolos da Páscoa SEMANA DA ÁGUA (De 18 a 22 de março)

Onde encontramos água no planeta Terra Estados físicos da água

Se souber usar, não vai faltar

FAMÍLIA - Minha Família Diferentes tipos de Família

Configuração Familiar

Respeito à diversidade

Árvore Genealógica

Linha do Tempo

Transformações pessoais

Fases da Vida

Bebê, criança, adulto e idoso

MORADIA - Como é minha Casa?

Tipos de Moradia

Espaços da Casa (cômodos) e utilidades

ALIMENTAÇÃO - Origem dos alimentos (animal, vegetal)

Tipo dos alimentos (natural, industrializado)

Importância de uma boa alimentação

PÁSCOA - Significado da Páscoa

Símbolos da Páscoa

SEMANA DA ÁGUA (De 18 a 22 de março)

Onde encontramos água no planeta Terra

Estados físicos da água

Se souber usar, não vai faltar

fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.

Identificar-se como membro de grupo social (família) e distinguir seu papel.

Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.

Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais.

Identificar diferentes tipos de moradia, nomeando os cômodos (convencionais ou não) e identificando suas utilidades.

Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos

Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de alimentação.

Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.

Uso consciente da água

HIGIENE - Higiene Pessoal

Produtos de Higiene Pessoal

Produtos de Limpeza

Cuidados Pessoais (banho, escovação, vestuário)

Higiene do ambiente

Conservação do ambiente escolar

Conservação dos espaços públicos

Higiene e Saúde

Relação entre higiene e saúde

Algumas doenças que podem ser evitadas a partir de uma boa higiene

MINHA ESCOLA

Trajeto de casa para a escola

Espaço Escolar (ambientes da escola)

Eu, meus colegas e minha professora

Identificação pessoal

Identificação da turma

Pessoas que trabalham escola na

(profissões)

Valorização do Patrimônio Público

O entorno da escola

Os arredores da escola

AS PESSOAS E AS PROFISSÕES

Uso consciente da água

HIGIENE - Higiene Pessoal

Produtos de Higiene Pessoal

Produtos de Limpeza

Cuidados Pessoais (banho, escovação,

vestuário)

Higiene do ambiente

Conservação do ambiente escolar

Conservação dos espaços públicos

Higiene e Saúde

Relação entre higiene e saúde

Algumas doenças que podem ser evitadas

a partir de uma boa higiene

MINHA ESCOLA

Trajeto de casa para a escola

Espaço Escolar (ambientes da escola)

Eu, meus colegas e minha professora

Identificação pessoal

Identificação da turma

Pessoas que trabalham na escola

(profissões)

Valorização do Patrimônio Público

O entorno da escola

Os arredores da escola

AS PESSOAS E AS PROFISSÕES

As profissões do dia-a-dia mais

conhecidas

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

Desenvolver hábitos de higiene: pedir para ir ao banheiro, lavar as mãos, limpar o nariz, escovar os dentes, percebendo-os como necessidades para seu bem-estar. (CBP)

Estabelecer o controle progressivo de suas necessidades fisiológicas e realizar, de modo independente, atividades de higienização.

Demonstrar progressiva independência no cuidado com seu corpo. (CBP)

Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo

Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.

Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista).

Passear, observar e discutir acerca das características das mediações da instituição de Educação Infantil.

Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.

Identificar diferentes profissões existentes na sociedade, incluindo o trabalho no campo, e reconhecer sua importância na coletividade.

Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

As profissões do dia-a-dia mais conhecidas Valorização do trabalhador Importância de cada profissão Horários de trabalho e de lazer Calendário

Relógio

Valorização do trabalho no campo

COMO AS PESSOAS SE COMUNICAM?

Meios de Comunicação e sua evolução Meios de comunicação mais populares Diferentes formas de se comunicar

EVENTO: FESTA JUNINA Resgate da Cultura Regional Danças populares

Comidas típicas e sua origem Uso social do dinheiro

MEIO AMBIENTE: PLANTAS

Importância das Plantas para os Seres Vivos

Tipos de Plantas

Aéreas, terrestres e aquáticas

MINHA COMUNIDADE

Herança Cultural

De onde os pais vieram?

Valorização das diferenças culturais

História de vida

Origem da cidade

Valorização do trabalhador

Importância de cada profissão

Horários de trabalho e de lazer

Calendário

Relógio

Valorização do trabalho no campo

COMO AS PESSOAS SE COMUNICAM?

Meios de Comunicação e sua evolução Meios de comunicação mais populares Diferentes formas de se comunicar

EVENTO: FESTA JUNINA

Resgate da Cultura Regional

Danças populares

Comidas típicas e sua origem

Uso social do dinheiro

MEIO AMBIENTE: PLANTAS

Importância das Plantas para os Seres

Vivos

Tipos de Plantas

Aéreas, terrestres e aquáticas

MINHA COMUNIDADE

Herança Cultural

De onde os pais vieram?

Valorização das diferenças culturais

História de vida

Origem da cidade

Dificuldades Iniciais

Comunicar-se com seus pares e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.

Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados.

Participar de festejos e datas comemorativas, explorando a história, as tradições e os motivos pelos quais são comemorados

Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.

Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.).

Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto

Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social

Dificuldades Iniciais

O que há na cidade onde moro.

O legado de diferentes etnias

Mudanças ocorridas através dos tempos na paisagem local

RESGATE DE BRINQUEDOS DE BRINCADEIRAS

Brinquedos de ontem e de hoje Construção de brinquedos com sucatas Bandinha Musical (com instrumentos próprios ou reciclados)

MEIO AMBIENTE: ANIMAIS

Importância dos animais Tipos de Animais Necessidades dos animais Cuidados com os animais Animais ameaçados de extinção

DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA

Importância do Respeito
Direitos da Criança
Respeito às diferenças
Zelo com o Patrimônio Público

A NATUREZA PEDE SOCORRO

Mudanças na paisagem provocadas pelos seres humanos

Lixo: Para onde ele vai?

O que há na cidade onde moro. O legado de diferentes etnias Mudanças ocorridas através dos tempos na paisagem local

RESGATE DE BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Brinquedos de ontem e de hoje Construção de brinquedos com sucatas Bandinha Musical (com instrumentos próprios ou reciclados)

MEIO AMBIENTE: ANIMAIS

Importância dos animais Tipos de Animais Necessidades dos animais Cuidados com os animais Animais ameaçados de extinção

DIREITOS E DEVERES DA CRIANÇA

Importância do Respeito Direitos da Criança Respeito às diferenças Zelo com o Patrimônio Público

A NATUREZA PEDE SOCORRO

Mudanças na paisagem provocadas pelos seres humanos

Lixo: Para onde ele vai? Poluição e desmatamento Conhecer as histórias e culturas africana, indígena e europeia como originárias da cultura brasileira, valorizando suas peculiaridades. (CBP)

Experimentar sabores, sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas) (CBP)

•Experimentar sons, ritmos, hábitos e histórias das comunidades brasileiras (zonas rural e urbana, povos indígenas)

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.

Imitar gestos e movimentos de animais.

• Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.

Identificar os meios de transporte e alguns sinais de trânsito, bem como ações de segurança (uso da cadeirinha, cinto de segurança, faixa de pedestre)

Reconhecer a importância da troca e da partilha dos brinquedos e outros materiais disponibilizados no grupo.

Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando as regras sociais.

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

Experimentar, nas relações, o sentimento de justiça e respeito à diversidade.

Poluição e desmatamento

ATITUDES SUSTENTÁVEIS

Reciclagem

Uso consciente dos recursos naturais Valores e Atitudes

Direitos da Natureza (Carta da Terra)

ATITUDES SUSTENTÁVEIS

Reciclagem

Uso consciente dos recursos naturais

Valores e Atitudes

Direitos da Natureza (Carta da Terra)

Desenvolver, gradativamente, a capacidade de fazer escolhas, identificando situações de risco nos diferentes espaços e reagindo com atitude de cuidado. Realizar pequenas tarefas do cotidiano que envolvam atitudes de manutenção, preservação e cuidados com os pertences pessoais e coletivos.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – CORPO, GESTO E MOVIMENTOS - 1º CICLO

Cuidar de seu conforto e aparência.

Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho

Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade)

Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons

Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons

Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; Posições:

Em cima/embaixo

Dentro/fora

Os sentidos – órgãos e funções

Audição (tipos de sons e timbres)

Paladar (diferentes temperaturas)

Olfato (diferentes odores)

Tato (percepção de texturas)

Visão (percepção visual)

Conceitos Matemáticos

Antes/depois

Curto/longo

Cedo/tarde

Lento/rápido

Forte/fraco

Maior/menor

Higiene Pessoal

Produtos de Higiene Pessoal

Posições:

Em cima/embaixo

Dentro/fora

Os sentidos – órgãos e funções

Audição (tipos de sons e timbres)

Paladar (diferentes temperaturas)

Olfato (diferentes odores)

Tato (percepção de texturas)

Visão (percepção visual)

Conceitos Matemáticos

Antes/depois

Curto/longo

Cedo/tarde

Lento/rápido

Forte/fraco

Major/menor

Higiene Pessoal

Produtos de Higiene Pessoal

mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).

Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico.

Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés

Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons

Conhecer e nomear as partes do corpo, de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

Conhecer e nomear as partes do corpo, de modo a desenvolver consciência de suas potencialidades (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.

Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.

Cuidar de sua alimentação

Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto.

Cuidar de sua higiene.

Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do auto servimento com a orientação do adulto

Produtos de Limpeza Cuidados Pessoais (banho, escovação, vestuário) Higiene do ambiente

Conservação do ambiente escolar Conservação dos espaços públicos

Higiene e Saúde

Relação entre higiene e saúde Algumas doenças que podem ser evitadas

a partir de uma boa higiene

Produtos de Limpeza

Cuidados Pessoais (banho, escovação, vestuário)

Higiene do ambiente

Conservação do ambiente escolar

Conservação dos espaços públicos

Higiene e Saúde

Relação entre higiene e saúde

Algumas doenças que podem ser evitadas

a partir de uma boa higiene

Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca.

Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança

Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.) (CBP)

Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)

Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:

Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);

Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.

Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade.

Conhecer e participar de danças folclóricas (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.) (CBP)
Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas, etc.)
Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas provimidades seguidas de conversas sobre tudo que foi

Realizar passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades, seguidas de conversas sobre tudo que foi observado e sobre todas as ações e reações do corpo durante o trajeto.

Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras)

Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras).

Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

Reconhecer e expressar as características dos diferentes papeis sociais nas brincadeiras de faz de conta.

Manipular e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons.

Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafas, pedaços de espuma, isopor, EVA, etc.).

Imitar gestos e movimentos de animais.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1º CICLO

CAMPO DE EXPERIENCIA – TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS - 1 CICLO						
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos — 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período				
Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. Reconhecer as cores primárias. Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas. Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros Ouvir músicas usando livremente materiais de registro (tinta, giz colorido, dentre outros). Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.		Cores Primárias Reconhecer as formas geométricas: Triângulo Retângulo Círculo Quadrado Cores Primárias Cores Secundária				

Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. (CBP)

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

Criar livremente figuras humanas, de animais e de objetos por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens.

Reconhecer as cores primárias.

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas para confecção de álbuns de história de vida. (CBP)

Vivenciar situações como plateia e artista por meio de jogos teatrais e faz de conta.

Participar e interagir em brincadeiras de faz de conta, de modo a vivenciar diferentes papéis sociais.

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística

Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas.

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas:

Corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros);

Natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros);

Objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).

Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavas com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros).

Confeccionar brinquedos com materiais alternativos.

Participar de brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pega-pega, correndo pelos espaços, na tentativa de fugir e não ser alcançado, entre outras).

Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a intensidade do som (forte/fraco) e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução.

Experimentar e reconhecer a relação entre texturas/objetos/materiais, utilizando-os em diversas criações artísticas.

Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística.

Explorar e manipular materiais tridimensionais com		
diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos		
(areia molhada, argila, massa de modelar, dentre		
outros), modelando suas formas e texturas para criar		
obra artística.		
Produzir tintas alternativas a partir de materiais		
naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas		
verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado		
original ou acrescentando cola na formulação		
EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO I	PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E	EDUCAÇÃO EM E PARA OS
DIREITOS HUMANOS	/ EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILI	DADE
EIXOS INTEGRADORI	ES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E	INTERAGIR
CAMPO DE EXPERIÊNCIA – F	ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAG	GINAÇÃO - 1º CICLO
	, ,	•
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E	CONTEÚDOS/ PROJETOS	CONTEÚDOS/ PROJETOS
DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS	4 Anos – 1º período	5 Anos – 2º período
PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	-	-
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita,	Meu nome diz muito sobre mim:	Meu nome diz muito sobre mim:
realizando registros de letras por meio de escrita	Alfabeto	Alfabeto
espontânea.	Letra Inicial	Letra Inicial
Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e	Linhas retas e curvas	Linhas retas e curvas
outros sinais gráficos.	Diferença entre letras, números e outros	Diferença entre letras, números e outros
Escrever o próprio nome e reconhecer a sua	sinais gráficos	sinais gráficos
importância e sua utilidade como elemento de		
identificação pessoal.		
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio		
nome em diferentes situações.		
<u>~</u>		
Registrar, de forma paulatina, o alfabeto,		
principalmente quando associado a um nome familiar.		

7 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1
Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio
nome e de palavras de uso cotidiano
Perceber a importância da utilização das letras do
alfabeto para a escrita de palavras.
Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão
para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço de
cabeça negativa ou afirmativa, etc.).
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio
nome e o nome dos colegas.
Compreender as regras sociais por meio da fala e da
brincadeira, elaborando novos comportamentos.
Compreender que as regras sociais de diferentes povos
fazem parte de sua identidade e história e que precisam
ser respeitadas.
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções,
criando rimas, aliterações e ritmos
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no
cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças
Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita,
realizando registros de letras por meio de escrita
espontânea
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções,
criando rimas, aliterações e ritmos.
Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no
cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças
Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio
nome e o nome dos colegas
Compreender que as regras sociais de diferentes povos
fazem parte de sua identidade e história e que precisam
ser respeitadas.
ser respertauds.

Inventor bringed	eiras cantadas, poemas e canções,
	<u> </u>
criando rimas, alit	
	eiras cantadas, poemas e canções,
criando rimas, alit	
	habilidades básicas necessárias à
	ão correta de fonemas, expressando-
	o mensagens verbais com gradativa
clareza e fluência.	
Reconhecer a ev	olução dos meios de comunicação
entre humanos n	o decorrer da história.
Reconhecer a ev	olução dos meios de comunicação
entre humanos	
experimentando	·
tecnologias.	particularmente us novus
	inio do dimboino como evoluiu de
	oria do dinheiro, como evoluiu do
	lo pelas moedas de metal, notas de
·	polietileno (plástico), chegando às
moedas atuais.	~ '1 1 1'1 ' 1 C
	unção social do dinheiro, de forma
	ções de vivência e manipulação
	quedo) para a descoberta de que as
	têm valores e que são utilizadas na
	utos e serviços. (CBP)
	om outras crianças situações de
cuidado de planta	as nos espaços da instituição e fora
dela	
Valorizar os cuida	ados básicos com as plantas (cultivo
de hortas, jardins)	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •
Identificar as parte	es das plantas: raiz, caule, folha, flor,
-	onhecendo a função de cada uma.
iruto e semente, c	onnecendo a runção de cada uma.

Realizar experimentos para produzir novas cores,
misturando materiais diversos: tinta, massinha de
modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos
objetos e elementos da natureza
Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes
povos.
Compreender que as regras sociais de diferentes povos
fazem parte de sua identidade e história e que precisam
ser respeitadas.
Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e
trava-línguas.
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções,
criando rimas, aliterações e ritmos
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções,
criando rimas, aliterações e ritmos
Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções,
criando rimas, aliterações e ritmos

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE / CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS / EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE						
EIXOS INTEGRADORES – CUIDAR E EDUCAR / BRINCAR E INTERAGIR CAMPO DE EXPERIÊNCIA – ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES- 1º CICLO						
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO - CRIANÇAS PEQUENAS (4 anos a 5 anos e 11 meses)	CONTEÚDOS/ PROJETOS 4 Anos — 1º período	CONTEÚDOS/ PROJETOS 5 Anos – 2º período				

Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

Identificar e nomear os números, diferenciando-os de outras marcas gráficas.

Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

Realizar experimentos de conservação de quantidade (CBP)

Realizar sua higiene pessoal com autonomia

Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza.

Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital.

Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais.

Compreender a função social do dinheiro, de forma lúdica, em situações de vivência e manipulação (dinheiro de brinquedo) para a descoberta de que as cédulas e moedas têm valores e que são utilizadas na aquisição de produtos e serviços. (CBP)

Características dos objetos

Curto/ comprido

Grosso/fino

Largo/estreito

SEMANA DA ÁGUA (De 18 a 22 de março)

Onde encontramos água no planeta Terra

Estados físicos da água

Se souber usar, não vai faltar

Uso consciente da água

Higiene do ambiente

Conservação do ambiente escolar

Conservação dos espaços públicos

Higiene e Saúde

Relação entre higiene e saúde

Algumas doenças que podem ser evitadas a partir de uma boa higiene

Características dos objetos

Curto/ comprido

Grosso/fino

Largo/estreito

SEMANA DA ÁGUA (De 18 a 22 de março

Onde encontramos água no planeta Terra

Estados físicos da água

Se souber usar, não vai faltar

Uso consciente da água

Higiene do ambiente

Conservação do ambiente escolar

Conservação dos espaços públicos

Higiene e Saúde

Relação entre higiene e saúde

Algumas doenças que podem ser evitadas a partir de uma boa higiene

Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas nos espaços da instituição e fora dela.

Identificar as partes das plantas: raiz, caule, folha, flor, fruto e semente, conhecendo a função de cada uma.

Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e elementos da natureza

Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.

Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).

Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília e sobre o Cerrado

Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de animais nos espaços da instituição e fora dela.

Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.

Compreender as necessidades vitais dos animais, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.

Conhecer o ciclo de vida dos animais. (CBP)

Identificar os animais a partir da observação de suas características físicas, tipo de alimentação, habitat, modos de locomoção e sua relação com o ambiente e outros seres vivos.

Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.

Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.

Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.

Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades.

Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente.

Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.

Levantar hipóteses a respeito dos processos de transformação das propriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma ou tamanho, consistência, temperatura, luzes, etc.) (CBP)

Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho.

Conhecer princípios da "Carta da Terra para Crianças".

Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.

Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria-prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – LÍNGUA PORTUGUESA

2° CICLO – 1° BLOCO

1º ANO		2°	ANO	3º A	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oralidade		Oralidade	
*Identificar	* Relatos orais de	*Reconhecer	* Roda de conversa;	* Participar de	* Relatos orais de
características da	acontecimentos do	características da	regra para escuta	situações de produção	acontecimentos do
conversação	cotidiano	conversação	atenta, fala e	oral de diferentes	cotidiano.
espontânea		espontânea	manutenção do tema.	gêneros: debate,	
presencial,		presencial,		entrevista, exposição,	
respeitando os turnos		respeitando os turnos		relatos de	
de fala, selecionando		de fala, selecionando		experiências para	
e utilizando, durante a		e utilizando, durante a		desenvolver as	
conversação, formas		conversação, formas		habilidades de	
de tratamento		de tratamento		argumentar, relatar,	

adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.		expor, narrar e descrever.	
* Identificar características da conversação espontânea presencial, espeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	* Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.	*Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral.	* Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias	* Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.	* Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel.
* Apreciar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. * Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas.	*Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens, etc.).	* Reconhecer e produzir, em colaboração com os colegas e o professor, diversos gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, áudio e vídeo,	de resiliência (saber	* Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. * Corresponder características da conversação espontânea presencial,	* Roda de conversa; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

		considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto.		respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor	
* Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	* Recados orais	* Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. * Identificar a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e	* Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços materiais, de modo a construir, gradualmente, sua autor- regulação e autonomia.	* Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.	* Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias

		adjetivos, em			
		contextos de uso oral.			
*Identificar	* Roda de conversa:	* Reconhecer	* Expressar-se por	* Planejar e produzir,	* Entrevistas, relatos
		Reconnecei	* *		
	regra para escuta	características da	meio das palavras de	em colaboração com	· ·
conversação	atenta, fala e	conversação	forma clara e	os colegas e o	relatos de
espontânea	manutenção do tema.	espontânea	organizada	professor, diversos	experimentos,
presencial,		presencial,		gêneros do campo	registros e observação
respeitando os turnos		respeitando os turnos		investigativo, que	e reportagens.
de fala, selecionando		de fala, selecionando		possam ser	
e utilizando, durante a		e utilizando, durante a		repassados oralmente	
conversação, formas		conversação, formas		por meio de	
de tratamento		de tratamento		ferramentas digitais,	
adequadas, de acordo		adequadas, de acordo		áudio e vídeo,	
com a situação e a		com a situação e a		considerando a	
posição do		posição do		situação	
interlocutor.		interlocutor.		comunicativa e o	
				tema/assunto/finalida	
				de do texto.	
*Identificar	* Relatos orais de	* Reconhecer		* Participar de	* Recados orais,
características da	acontecimentos do	características da		situações de produção	opinião e comentário,
conversação	cotidiano.	conversação		oral de diferentes	declamação, cordel.
espontânea		espontânea		gêneros: debate,	,
presencial,		presencial,		entrevista, exposição,	
respeitando os turnos		respeitando os turnos		relatos de	
de fala, selecionando		de fala, selecionando		experiências para	
e utilizando, durante a		e utilizando, durante a		desenvolver as	
conversação, formas		conversação, formas		habilidades de	
de tratamento		de tratamento		argumentar, relatar,	
adequadas, de acordo		adequadas, de acordo		expor, narrar e	
com a situação e a		com a situação e a		descrever.	

posição do interlocutor.		posição do interlocutor.			
*Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	* Recados orais	* Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	* Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.	* Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. * Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor	* Roda de conversa; regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema.

*Identificar	* Roda de conversa:	* Reconhecer	* Relatos orais	* Participar de	* Relatos espontâneos
características da	regra para escuta	características da	de	situações de produção	de acontecimentos,
conversação	atenta, fala e	conversação	acontecimentos	oral de diferentes	histórias vividas
espontânea	manutenção do tema.	espontânea	do cotidiano	gêneros: debate,	biografias e
presencial,		presencial,		entrevista, exposição,	autobiografias
respeitando os turnos		respeitando os turnos		relatos de	
de fala, selecionando		de fala, selecionando		experiências para	
e utilizando, durante a		e utilizando, durante a		desenvolver as	
conversação, formas		conversação, formas		habilidades de	
de tratamento		de tratamento		argumentar, relatar,	
adequadas, de acordo		adequadas, de acordo		expor, narrar e	
com a situação e a		com a situação e a		descrever.	
posição do		posição do			
interlocutor.		interlocutor.			
*Identificar	* Relatos orais de	* Reconhecer	* Recados orais	* Planejar e produzir,	
características da	acontecimentos do	características da		em colaboração com	
conversação	cotidiano.	conversação		os colegas e o	relatos de
espontânea		espontânea		professor, diversos	experimentos,
presencial,		presencial,		gêneros do campo	registros e observação
respeitando os turnos		respeitando os turnos		investigativo, que	e reportagens.
de fala, selecionando		de fala, selecionando		possam ser	
e utilizando, durante a		e utilizando, durante a		repassados oralmente	
conversação, formas		conversação, formas		por meio de	
de tratamento		de tratamento		ferramentas digitais,	
adequadas, de acordo		adequadas, de acordo		áudio e vídeo,	
com a situação e a		com a situação e a		considerando a	
posição do		posição do		situação	
interlocutor.		interlocutor.		comunicativa e o	
				tema/assunto/finalida	
				de do texto.	

*Identificar	* Recados orais.	* Identificar a função	* Descrição oral	* Compreender a	* Roda de conversa:
características da		de determinadas	(sala de aula,	função de	regra para escuta
conversação		palavras: verbos	pessoas,	determinadas	atenta, fala e
espontânea		(como ação) e	imagens, etc.)	palavras: verbos	manutenção do tema.
presencial,		adjetivos, em		(como ação) e	
respeitando os turnos		contextos de uso oral		adjetivos, em	
de fala, selecionando		*Reconhecer		contextos de uso oral.	
e utilizando, durante a		características da		* Corresponder	
conversação, formas		conversação		características da	
de tratamento		espontânea		conversação	
adequadas, de acordo		presencial,		espontânea	
com a situação e a		respeitando os turnos		presencial,	
posição do		de fala, selecionando		respeitando os turnos	
interlocutor.		e utilizando, durante a		de fala, selecionando	
		conversação, formas		e utilizando, durante a	
		de tratamento		conversação, formas	
		adequadas, de acordo		de tratamento	
		com a situação e a		adequadas, de acordo	
		posição do		com a situação e a	
		interlocutor.		posição do	
				interlocutor	
* Identificar os	* Diversos falares –	• Reconhecer	* Roda de conversa:	* Reconstruir contos	* Escuta, leitura,
diversos falares	diferenças e	características da	regra para escuta	de fadas, lendas que	reconto oral: cantiga
regionais	semelhanças de	conversação	atenta, fala e	conhece e textos que	de roda, música com
relacionando-os a	sentidos de palavras e	espontânea	manutenção do tema	se sabe de memória.	movimento, parlenda,
aspectos culturais	expressões ligadas a	presencial,			trava-língua,
evidenciados em	aspectos culturais	respeitando os turnos			lengalenga,
diversos gêneros		de fala, selecionando			adivinhações, piada,
textuais.		e utilizando, durante a			quadrinhas, poemas,
		conversação, formas			contos de fadas e
		de tratamento			

		adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.			lendas, contação de histórias.
* Recontar contos de fadas, lendas que conhece e textos que se sabe de memória.	* Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piadas, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias.	* Reconhecer os diversos falares regionais adequando os a situações comunicativas.	* Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa.	* Corresponder os diversos falares regionais adequando- os a situações comunicativas.	* Modos de falar: regionalismo, sotaque, adequação linguística à situação comunicativa.
*Identificar características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	*Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial).	* Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano .	* Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.	* Relatos orais de acontecimentos do cotidiano.

*Identificar	* Relatos orais de	* Reconhecer os	*Escuta, leitura,	* Compreender a	* Roda de conversa:
características da	acontecimentos do	diversos falares	reconto oral: cantiga	função de	regra para escuta
conversação	cotidiano.	regionais adequando	de roda, música com	determinadas	atenta, fala e
espontânea		os a situações	movimento,	palavras: verbos	manutenção do tema.
presencial,		comunicativas.	parlenda, trava-	(como ação) e	,
respeitando os turnos		* Descrever contos de	língua,lenga lenga,	adjetivos, em	
de fala, selecionando		fadas, lendas que	adivinhações, piada,	contextos de uso oral.	
e utilizando, durante a		conhece e textos que	quadrinhas, poemas,	* Corresponder	
conversação, formas		se sabe de memória.	contos de fadas e	características da	
de tratamento			lendas, contação de	conversação	
adequadas, de acordo			histórias.	espontânea	
com a situação e a				presencial,	
posição do				respeitando os turnos	
interlocutor.				de fala, selecionando	
				e utilizando, durante a	
				conversação, formas	
				de tratamento	
				adequadas, de acordo	
				com a situação e a	
				posição do	
				interlocutor	
		* Reconhecer os	* Recados orais,	* Participar de	* Relatos orais de
		diversos falares	opinião, comentário,	situações de produção	
		regionais adequando	declamação, cordel.	oral de diferentes	cotidiano.
		os a situações		gêneros: debate,	
		comunicativas.		entrevista, exposição,	
		*Descrever contos de		relatos de	
		fadas, lendas que		experiências para	
		conhece e textos que		desenvolver as	
		se sabe de memória.		habilidades de	
				argumentar, relatar,	

*Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	*Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial) de acordo com o objetivo do ato de interlocução.	expor, narrar e descrever. • Corresponder características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	*Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução.
		• Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever.	* Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**2° CICLO – 1° BLOCO

1° A	ANO	2º A	ANO	3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura	Leitura e Escuta Leitura e Escuta		Leitura e Escuta		
* Identificar a função	* Nome próprio e de	* Narrar fatos em	* Reconto de	* Identificar as	* Leitura e escuta de
social de textos que	colegas: leitura e	sequência temporal e	histórias por meio da	características	listas diversas de
circulam em campos	escuta	causal.	oralidade, escrita e	composicionais de	acordo com alguns
da vida social dos			desenho.	gêneros textuais,	critérios: ordem
quais participa				relacionando-as ao	alfabética, contexto
cotidianamente e nas				assunto e ao contexto	semântico
mídias impressa, de				de uso.	
massa e digital,					
reconhecendo para					
que foram					
produzidos, onde					
circulam, quem os					
produziu e a quem se					
destinam.					

Ψ A · 1·,	4D 11111	* D1 '	ψ D 1 '	Ψ Ω 1	ψ D./. 1
* Apreciar a literatura	* Reconto de histórias	* Relacionar as	* Desenhar e criar	* Corresponder as	* Rótulos,
em sua diversidade a	por meio da oralidade,	linguagens verbal e	narrativas de	linguagens verbal e	embalagens,
fim de aprender a ler	escrita e desenho	não verbal presentes	histórias, lugares e	não verbal presentes	logomarcas e slogans:
com prazer e		em diversos gêneros	acontecimentos.	em diversos gêneros	leitura apoiada em
aprimorar-se como		textuais para		textuais para	imagens e em textos
leitor e escritor		construção de sentido		construção de sentido	(quantidade, forma,
proficiente.		e compreensão do		e compreensão do	disposição gráfica,
		tema/assunto.		tema/assunto.	prováveis
		* Antecipar ou inferir			interlocutores).
		assuntos de textos a			
		serem lidos em			
		função de seu suporte,			
		gênero e			
		contextualização.			
		* Reconhecer a			
		especificidade do			
		texto literário; lidar			
		com seus elementos			
		estéticos e			
		discursivos.			
*Compreender as	* Leitura, em	* Relacionar as	* Reconto de histórias	* Compreender as	* Leitura com
finalidades de textos	colaboração com os	linguagens verbal e	por meio da oralidade,	finalidades de textos	autonomia: Agendas,
lidos e produzidos	colegas e com a ajuda	não verbal presentes	escrita e desenho.	lidos e produzidos	avisos, calendários,
oralmente e por	do professor ou já	em diversos gêneros		oralmente e por	bilhetes, convites,
escrito.	com certa autonomia:	textuais para		escrito, de acordo	receitas, instruções de
*Antecipar conteúdos	agendas, avisos,	construção de sentido		com o conteúdo de	montagem, notícias,
(levantamento de	calendários, bilhetes,	e compreensão do		uso/circulação.	anúncios, dentre
hipóteses) durante a	convites, receitas,	tema/assunto.		* Identificar as	outros gêneros usados
leitura, feita por	instruções de	* Reconhecer a		características	no cotidiano, de
outros leitores ou com	montagem, notícias,	especificidade do		composicionais de	acordo com o
autonomia.	anúncios, dentre	texto literário; lidar		gêneros textuais,	
	,	,		<u> </u>	

* Antecipar e inferir	outros gêneros usados	com seus elementos		relacionando-as ao	contexto de uso, sua
assuntos de textos a	no cotidiano, de	estéticos e		assunto e ao contexto	forma e finalidade.
serem lidos em	acordo com o	discursivos.		de uso.	
função	contexto de uso, sua				
de seu suporte, gênero	forma e finalidade				
e contextualização.					
*Fazer inferências					
para perceber					
informações					
implícitas no texto.					
*Retomar					
informações					
explícitas e implícitas					
de textos lidos, por					
meio de perguntas					
mediadas pelo					
professor.					
* Reconhecer que					
textos são lidos e					
escritos da esquerda					
para a direita e de					
cima para baixo da					
página.					
* Antecipar e inferir	*Níveis de	* Relacionar as	* Rótulos,	* Ler e interpretar	* Níveis de
assuntos de textos a	compreensão da	linguagens verbal e	embalagens,	com autonomia,	compreensão da
serem lidos em	leitura: objetiva,	não verbal presentes	logomarcas e slogans:	textos em diversos	leitura: objetiva,
função de seu	inferencial e	em diversos gêneros	leitura apoiada em	gêneros, mobilizando	inferencial e
suporte, gênero e	avaliativa	textuais para	imagens e em textos	e combinando	avaliativa.
contextualização.		construção de sentido	(quantidade, forma,	estratégias de	
* Fazer inferências		e compreensão do	disposição gráfica,	antecipação,	
para perceber		tema/assunto.		inferência, seleção e	

informações	* Compreender o	prováveis	verificação para	
implícitas no texto.	assunto principal de	_ _	compreensão do texto	
* Retomar	textos lidos, com	interfocutores).	lido.	
informações	autonomia ou por		* Retomar e	
explícitas e	outros leitores.		relacionar	
implícitas de textos	* Antecipar ou inferir		informações	
-	assuntos de textos a			
lidos, por meio de			explícitas e implícitas	
perguntas mediadas	serem lidos em		para a compreensão de textos lidos.	
pelo professor.	função de seu suporte,		de textos ndos.	
* Perceber o assunto	gênero e			
principal de textos	contextualização.			
lidos, com				
autonomia ou por				
outros leitores.				
*Verificar				
(confirmando				
ou não) hipóteses				
levantadas,				
facilitando a				
compreensão do				
texto lido.				
* Compreender as				
finalidades de textos				
lidos e produzidos				
oralmente e por				
escrito.				
* Selecionar				
informações				
necessárias para				
compreensão do				

texto de acordo com o objetivo da leitura. * Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados.					
* Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	* Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros	* Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. * Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Formular inferências para perceber informações	do professor, ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de	* Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios construindo significados.	* Ilustração (desenhos ou colagens) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.

		implícitas no texto lido.			
* Ilustrar histórias	* Reconto de histórias	* Identificar as	* Leitura e escuta de	* Vivenciar por meio	* Escuta e manuseio
clássicas da Literatura	por meio da oralidade,	características	listas diversas de	da literatura o	de livros e obras
Infantil.	escrita e desenho.	composicionais de	acordo com alguns	exercício da fantasia e	infantis
* Apreciar a literatura		gêneros textuais,	critérios: ordem	da imaginação.	
em sua diversidade a		relacionando-as ao	alfabética, contexto	* Perceber variações	
fim de aprender a ler		assunto e ao contexto	semântico: objetiva	entre o imaginário e o	
com prazer e		de uso.	inferencial e	mundo real por meio	
aprimorar-se como			avaliativa	de textos literários.	
leitor e escritor				* Desenvolver o	
proficiente.				gosto pela leitura e	
* Lidar com textos				pelas artes por meio	
variados para				da literatura.	
descobrir a					
diversidade estética					
presente na literatura					
infantil.					
* Identificar a função					
social de textos que					
circulam em campos					
da vida social dos					
quais					
*Selecionar	*Rótulos,	• Antecipar ou inferir	* Escuta e manuseio	* Desenvolver o	* Obras infantis de
informações	embalagens,	assuntos de textos a	de livros e obras	gosto pela leitura e	autores
necessárias para	logomarcas e slogans:	serem lidos emfunção	infantis.	pelas artes por meio	contemporâneos:
compreensão do texto	leitura apoiada em	de seu suporte, gênero		da literatura.	escuta, leitura e
de acordo com o	imagens e em textos	e contextualização.		* Compreender a	manejo de suporte
objetivo da leitura.	(quantidade, forma,			especificidade da	(Exemplo: Ana Maria

*Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais. *Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.	disposição gráfica, prováveis interlocutores).	* Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido. * Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos.		autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.	Machado, Ruth Rocha e Ziraldo)
*Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por outros leitores ou com autonomia. * Antecipar e inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. *Fazer inferências para perceber	calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua	* Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. * Compreender o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. * Antecipar ou inferir assuntos de textos a	· ·	* Comparar diversas versões, tanto escritas quanto cinematográficas de diversos contos de fada e histórias infantis. * Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário.	* Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enraizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos.

informações		serem lidos em			
implícitas no texto.		função de seu suporte,			
*Retomar		gênero e			
informações		contextualização.			
explícitas e implícitas		*Retomar			
de textos lidos, por		informações			
meio de perguntas		explícitas e implícitas			
mediadas pelo		de textos lidos.			
professor.					
* Reconhecer que					
textos são lidos e					
escritos da esquerda					
para a direita e de					
cima para baixo da					
página.					
* Antecipar e inferir	* Níveis de	* Ler e interpretar, em	* Níveis de	 Compreender 	* Biografias e obras
assuntos de textos a	compreensão da	3		a função social de	de autores
serem lidos em	leitura: objetiva,	colegas e o professor,	leitura: objetiva,	textos que circulam	contemporâneos.
função de seu suporte,	inferencial e	textos em diversos	inferencial e	em campos da vida	
gênero e	avaliativa.	gêneros, mobilizando	avaliativa.	social dos quais	
contextualização.		e combinando		participa	
* Fazer inferências		estratégias de		cotidianamente e nas	
para perceber		antecipação,		mídias impressa, de	
informações		inferência, seleção e		massa e digital,	
implícitas no texto.		verificação para		reconhecendo para	
* Retomar		compreensão do texto		que foram	
informações		lido.		produzidos, onde	
explícitas e implícitas		* Compreender o		circulam, quem os	
de textos lidos, por		assunto principal de		produziu e a quem se	
meio de perguntas		textos lidos, com		destinam.	

mediadas pelo	autonomia au zaz		
1	autonomia ou por		
professor.	outros leitores		
* Perceber o assunto	* Antecipar ou inferir		
principal de textos	assuntos de textos a		
lidos, com autonomia	serem lidos em		
ou por outros leitores.	função de seu suporte,		
*Verificar	gênero e		
(confirmando	contextualização.		
ou não) hipóteses	* Formular		
levantadas,	inferências para		
facilitando a	perceber informações		
compreensão do texto	implícitas no texto		
lido.	lido.		
* Compreender as	* Retomar		
finalidades de textos	informações		
lidos e produzidos	explícitas e implícitas		
oralmente e por	de textos lidos.		
escrito.			
* Selecionar			
informações			
necessárias para			
compreensão do texto			
de acordo com o			
objetivo da leitura.			
* Relacionar os			
assuntos de textos			
lidos a conhecimentos			
prévios, construindo			
significados.			
* Perceber, com a			
mediação do			

professor a intertextualidade presente em textos. * Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil.	* Ilustração de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado.	* Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. *Retomar informações explícitas e implícitas de textos lidos. * Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos estéticos e discursivos	* Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.	* Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. * Identificar as características composicionais de gêneros textuais, relacionando-as ao assunto e ao contexto de uso.	* Leitura com autonomia: Agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade.
*Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. *Antecipar conteúdos (levantamento de hipóteses) durante a leitura, feita por	* Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias,	* Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Antecipar ou inferir assuntos de textos a	* Relação imagens — texto: leitura de narrativas somente com imagens	* Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e	* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa

outros leitores ou com	anúncios, dentre	serem lidos em		verificação para	
autonomia.	outros gêneros usados	função de seu suporte,		compreensão do texto	
* Antecipar e inferir	<u> </u>	gênero e		lido.	
assuntos de textos a	acordo com o	contextualização.		* Retomar e	
serem lidos em	contexto de uso, sua	* Retomar		relacionar	
função	forma e finalidade.	informações		informações	
de seu suporte, gênero	Torma e imandade.	explícitas e implícitas		explícitas e implícitas	
e contextualização.		de textos lidos.			
*Fazer inferências		ue textos nuos.		para a compreensão de textos lidos.	
				de textos ndos.	
para perceber					
informações					
implícitas no texto.					
*Retomar					
informações					
explícitas e implícitas					
de textos lidos, por					
meio de perguntas					
mediadas pelo					
professor.					
* Reconhecer que					
textos são lidos e					
escritos da esquerda					
para a direita e de					
cima para baixo da					
página.					
* Antecipar e inferir	* Níveis de	* Retomar	* Estudo de	* Desenvolver o	* Obras infantis de
assuntos de textos a	compreensão da	informações	personagens clássicos	gosto pela leitura e	autores
serem lidos em	leitura: objetiva,	explícitas e implícitas	da literatura	pelas artes por meio	contemporâneos:
função de seu suporte,	inferencial e	de textos lidos.	brasileira: diferença	da literatura.	escuta, leitura e
gênero e	avaliativa.	* Experimentar a	da obra literária, de	* Compreender a	manejo de suporte
contextualização.		literatura em sua		especificidade da	(Exemplo: Ana Maria

* Fazer inferências	diversidade a fim de	adaptações feitas pela	autoria, a relação	Machado, Ruth Rocha
para perceber	aprender a ler com	criança	intrínseca entre autor	e Ziraldo).
informações	prazer e aprimorar-se	•	e obra.	,
implícitas no texto.	como leitor e escritor			
* Retomar	proficiente.			
informações	•			
explícitas e implícitas				
de textos lidos, por				
meio de perguntas				
mediadas pelo				
professor.				
* Perceber o assunto				
principal de textos				
lidos, com autonomia				
ou por outros leitores.				
* Verificar				
(confirmando				
ou não) hipóteses				
levantadas,				
facilitando a				
compreensão do texto				
lido.				
* Compreender as				
finalidades de textos				
lidos e produzidos				
oralmente e por				
escrito.				
* Selecionar				
informações				
necessárias para				
compreensão do texto				

de acordo com o objetivo da leitura. * Relacionar os assuntos de textos lidos a conhecimentos prévios, construindo significados. * Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos.					
* Ilustrar histórias clássicas da Literatura Infantil. * Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. * Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil. * Identificar a função social de textos que circulam em campos	* Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.	* Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. * Formular inferências para perceber informações implícitas no texto lido.	.* Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.	* Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. * Compreender e desenvolver o assunto principal de textos lidos, com autonomia ou por outros leitores. * Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.	* Fábulas: leitura, apreciação e análise.

da vida social dos		* Retomar			
quais		informações			
		explícitas e implícitas			
		de textos lidos.	. –		
* Lidar com textos	* Relação imagem-	* Antecipar ou inferir		* Comparar diversas	
variados para	texto: leitura de	assuntos de textos a	de livros e obras	versões, tanto escritas	fábulas: Leitura,
descobrir a	narrativas somente	serem lidos em	infantis	quanto	análise da estrutura,
diversidade estética	com imagens	função de seu suporte,		cinematográficas de	
presente na literatura		gênero e		diversos contos de	elementos da
infantil. * Identificar		contextualização.		fada e histórias	narrativa, uso do
Identifical		* Reconhecer a		infantis.	léxico literário,
diferentes linguagens		especificidade do		* Reconhecer alguns	
(verbal e não verbal)		texto literário; lidar		tipos textuais	textos.
presentes em gêneros		com seus elementos		(narração, descrição,	
textuais.		estéticos e discursivos		argumentação,	
				exposição) que	
				possam aparecer no texto literário.	
*Apreciar a literatura	* Estudo de	* Ler e interpretar,	* Contos infantis e	* Compreender a	* Anúncios
em sua diversidade a	personagens clássicos	em colaboração com	fábulas: Leitura,	função social de	publicitários e
fim de aprender a ler	da literatura	os colegas e o	análise da estrutura,	textos que circulam	propagandas –
com prazer e	brasileira: diferença	professor, textos em	enfatizando	em campos da vida	levantamento de
aprimorar-se como	da obra literária, de	diversos gêneros,	elementos da	social dos quais	hipóteses sobre
leitor e escritor	adaptações feitas pela	mobilizando e	narrativa, uso do	participa	produtos,
proficiente.	criança.	combinando	léxico literário,	cotidianamente e nas	informações
• Lidar com	4111113 111	estratégias de	comparações entre	mídias impressa, de	explícitas e implícitas,
textos variados para		antecipação,	textos.	massa e digital,	finalidade e
descobrir a		inferência, ,seleção e		reconhecendo para	construção de senso
diversidade estética		verificação para		que foram	crítica sobre o
presente na literatura		compreensão do texto		produzidos, onde	conteúdo
infantil.		lido.		circulam, quem os	apresentado.

		* Retomar		produziu e a quem se	
		informações		destinam.	
		explícitas e implícitas		* Compreender as	
		de textos lidos.		finalidades de textos	
		55			
		Reconnect a		lidos e produzidos	
		especificidade do		oralmente e por	
		texto literário; lidar		escrito, de acordo	
		com seus elementos		com o conteúdo de	
		estéticos e		uso/circulação.	
		discursivos.			
* Apreciar a literatura		* Relacionar as	* Ilustração	* Compreender a	
em sua diversidade a		linguagens verbal e	(desenho) de poemas,	função social de	anúncios
fim de aprender a ler	infantis.	não verbal presentes	músicas, contos de	textos que circulam	publicitários, cartazes
com prazer e		em diversos gêneros	fadas, como forma de	em campos da vida	e conscientização,
aprimorar-se como		textuais para	interpretação do tema	social dos quais	notícias, folhetos,
leitor e escritor		construção de sentido	abordado.	participa	textos digitais.
proficiente.		e compreensão do		cotidianamente e nas	_
* Lidar com textos		tema/assunto.		mídias impressa, de	
variados para		* Retomar		massa e digital,	
descobrir a		informações		reconhecendo para	
diversidade estética		explícitas e implícitas		que foram	
presente na literatura		de textos lidos.		produzidos, onde	
infantil.		* Reconhecer a		circulam, quem os	
		especificidade do		produziu e a quem se	
		texto literário; lidar		destinam.	
		com seus elementos		* Compreender as	
		estéticos e discursivos		finalidades de textos	
		Colonicos e discursi vos		lidos e produzidos	
				oralmente e por	
				escrito, de acordo	
				escrito, de acordo	

				com o conteúdo de uso/circulação.	
* Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	* Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais.	Experimentar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. * Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização. * Reconhecer a especificidade do texto literário; lidar com seus elementos	* Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Escopo, La Fontaine, Câmara cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre autoria	* Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. * Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas para a compreensão de textos lidos.	* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
* Identificar diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais	* Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.	estéticos e discursivos * Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	* Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho.	* Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. * Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos	* Conto folclórico, lendas e contos acumulativos: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos).

				gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para	
*Lidar com textos	* Cantiga de roda,	* Selecionar	* Leitura em	* Corresponder as	* Texto: verbal
variados para	parlenda, trava-	informações	colaboração com os	linguagens verbal e	(escrita), não verbal
descobrir a	língua, lengalenga,	necessárias para	colegas e com ajuda	não verbal presentes	(imagem) e
diversidade estética	adivinhação, piada,	compreensão do texto	do professor, ou já	em diversos gêneros	multimodal (escrita e
presente na literatura	quadrinhas, poema.	de acordo com o	com certa autonomia:	textuais para	imagem),
infantil		objetivo da leitura.	agendas, avisos,	construção de sentido	concretizado em
• Apreciar a		* Antecipar ou inferir	calendários, receitas,	e compreensão do	diversos gêneros, em
literatura em sua		assuntos de textos a	instruções de	tema/assunto.	diferentes suportes.
diversidade a fim de		serem lidos em	montagem, notícias,		
aprender a ler com		função de seu suporte,	anúncios, dentre		
prazer e aprimorar-se		gênero e	outros gêneros usados		
como leitor e escritor		contextualização	no cotidiano, de		
proficiente.			acordo com o		
			contexto de uso, sua		
*Communandon os	* Leitura, em	* Verificar	forma e finalidade. * Níveis de	• Common and an	*Histórias em
*Compreender as finalidades de textos	* Leitura, em colaborações com os	(confirmando ou não)		• Corresponder as linguagens verbal e	*Histórias em quadrinhos:
lidos e produzidos	•	hipóteses levantadas,	-	não verbal presentes	4
oralmente e por	colegas e com a ajuda do professor ou já	facilitando a	leitura: objetiva, inferencial e	em diversos gêneros	exploração de inferências e
escrito.	com certa autonomia:	compreensão do texto	avaliativa.	textuais para	previsões a partir da
*Antecipar conteúdos	agendas, avisos,	lido.	avananva.	construção de sentido	sequência de imagens.
(levantamento de	calendários, bilhetes,	* Ler e interpretar, em		e compreensão do	sequencia de imagens.
hipóteses) durante a	convites, receitas,	colaboração com os		tema/assunto.	
leitura, feita por	instruções de	colegas e o professor,		TILLIA MODULITO.	

outros leitores ou com	montagem, notícias,	textos em diversos	* Ler e interpretar	
autonomia.	anúncios, dentre	gêneros, mobilizando	com autonomia,	
* Antecipar e inferir	outros gêneros usados	e	textos em diversos	
assuntos de textos a	no cotidiano, de	combinando	gêneros, mobilizando	
serem lidos em	acordo com o	estratégias de	e combinando	
função	contexto de uso, sua	antecipação,	estratégias de	
de seu suporte, gênero	forma e finalidade.	inferência, seleção e	antecipação,	
e contextualização.		verificação para	inferência, seleção e	
* Fazer inferências		compreensão do texto	verificação para	
para perceber		lido.		
informações		* Selecionar		
implícitas no texto.		informações		
* Retomar		necessárias para		
informações		compreensão do texto		
explícitas e implícitas		de acordo com o		
de textos lidos, por		objetivo da leitura.		
meio de perguntas		* Antecipar ou inferir		
mediadas pelo		assuntos de textos a		
professor.		serem lidos em		
* Reconhecer que		função de seu suporte,		
textos são lidos e		gênero e		
escritos da esquerda		contextualização.		
para a direita e de				
cima para baixo da				
página.				

*Perceber o assunto
principal de textos
lidos, com autonomia
ou por outros leitores.
* Verificar
(confirmando
ou não) hipóteses
levantadas,
facilitando a
compreensão do texto
lido.
* Compreender as
Compreeduct as
finalidades de textos
_
finalidades de textos
finalidades de textos lidos e produzidos
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Selecionar
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Selecionar informações
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Selecionar informações necessárias para
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Selecionar informações necessárias para compreensão do texto
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o
finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Selecionar informações necessárias para compreensão do texto de acordo com o objetivo da leitura.

prévios, construindo

* Perceber, com a

do

a

significados.

mediação

professor

* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.

* Antecipar ou inferir assuntos de textos a serem lidos em função de seu suporte, gênero e contextualização.

* Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

* Gêneros que apresentam instrução/ a injunção em sua te organização interna: receitas, regras de jogos, manuais — di leitura, compreensão e produção.

• Compreender a especificidade do texto literário e lidar com seus elementos estéticos e discursivos

• Perceber que os textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressarse. * Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade.

intertextualidade presente em textos.					
* Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. * Lidar com textos variados para descobrir a	* Leitura, declamação, brincadeiras e produção	* Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Relacionar a função social de textos que	* Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes.	* Corresponder as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	* Criação de histórias por meio de desenhos.

diversidade estética		circulam em campos		
presente na literatura		da vida social dos		
infantil.		quais participa		
* Identificar a função		cotidianamente e nas		
social de textos que		mídias impressas, de		
circulam em campos		massa e digital,		
da vida social dos		reconhecendo para		
quais		que foram		
1		produzidos, onde		
		circulam, quem os		
		produziu e a quem se		
		destinam.		
*Compreender as	.*Leitura, em	* Relacionar as	* Histórias em	
finalidades de textos	colaboração com os	linguagens verbal e	quadrinhos:	
lidos e produzidos	colegas e com a ajuda	não verbal presentes	exploração de	
oralmente e por	do professor ou já	em diversos gêneros	interferências e	
escrito.	com certa autonomia:	textuais para	previsões a partir da	
 Antecipar 	agendas, avisos,	construção de sentido	sequência de imagens	
conteúdos	calendários, bilhetes,	e compreensão do		
(levantamento de	convites, receitas,	tema/assunto.		
hipóteses) durante a	instruções de	* Relacionar a função		
leitura, feita por	montagem, notícias,	social de textos que		
outros leitores ou com	anúncios, dentre	circulam em campos		
autonomia.	outros gêneros usados	da vida social dos		
* Antecipar e inferir	no cotidiano, de	quais participa		
assuntos de textos a	acordo com o	cotidianamente e nas		
serem lidos em	contexto de uso, sua	mídias impressa, de		
função	forma e finalidade.	massa e digital,		
de seu suporte, gênero		reconhecendo para		
e contextualização.		que foram		

* Fazer inferências		produzidos, onde		
para perceber		circulam, quem os		
informações		produziu e a quem se		
implícitas no texto.		destinam.		
* Retomar				
informações				
explícitas e implícitas				
de textos lidos, por				
meio de perguntas				
mediadas pelo				
professor.				
* Reconhecer que				
textos são lidos e				
escritos da esquerda				
para a direita e de				
cima para baixo da				
página.				
* Antecipar e inferir	* Níveis de	* Reconhecer a	. * Poema (verso e	
assuntos de textos a	compreensão da	especificidade da	estrofes) e texto em	
serem lidos em	leitura: objetiva,	autoria, a relação	prosa – diferenças	
função de seu suporte,	inferencial e	intrínseca entre autor	entre as estruturas.	
gênero e	avaliativa.	e obra.		
contextualização.		* Relacionar a função		
* Fazer inferências		social de textos que		
para perceber		circulam em campos		
informações		da vida social dos		
implícitas no texto.		quais		
* Retomar		participa		
informações		cotidianamente e nas		
explícitas e implícitas		mídias impressas, de		
de textos lidos, por		massa e digital,		

meio de perguntas	reconhecendo para	
mediadas pelo	que foram	
professor.	produzidos, onde	
* Perceber o assunto	circulam, quem os	
principal de textos	produziu e a quem se	
lidos, com autonomia	destinam.	
ou por outros leitores.		
* Verificar		
(confirmando		
ou não) hipóteses		
levantadas,		
facilitando a		
compreensão do texto		
lido.		
* Compreender as		
finalidades de textos		
lidos e produzidos		
oralmente e por		
escrito.		
* Selecionar		
informações		
necessárias para		
compreensão do texto		
de acordo com o		
objetivo da leitura.		
* Relacionar os		
assuntos de textos		
lidos a conhecimentos		
prévios, construindo		
significados.		

* Perceber, com a mediação do professor a intertextualidade presente em textos. * Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de aprender a ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente. * Lidar com textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil	estrofes) e textos em	* Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.	*Criação de histórias por meio de desenhos.	
		* Relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto. * Relacionar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos	*Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos.	

		1	
quais participa			
cotidianamente e nas			
mídias impressas, de			
massa e digital,			
reconhecendo para			
que foram			
produzidos, onde			
circulam, quem os			
_			
produziu e a quem se			
destinam.			
	* Leitura e manejo de		
literatura em sua	.		
	comparações como as		
	que as crianças		
	trazem em memória;		
como leitor e escritor	elaboração de uma		
proficiente.	coletânea.		
* Compreender e			
valorizar obras			
decorrentes da cultura			
popular em			
publicações antigas e			
atuais.			
* Relacionar a função			
social de textos que			
circulam em campos			
da vida social dos			
quais participa			
cotidianamente e nas			
mídias impressas, de			
massa e digital,			

reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se		
destinam.		
	* Poesias de autores	
literatura em sua	contemporâneos	
diversidade a fim de	biografia e obra.	
aprender a ler com		
prazer e aprimorar-se		
como leitor e escritor		
proficiente.		
* Compreender e		
valorizar obras		
decorrentes da cultura		
popular em		
publicações antigas e		
atuais.		

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA**PORTUGUESA

2° CICLO – 1° BLOCO

1° ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
·					
Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto		Escrita/Produção de Texto	

*Reconhecer e	* Escrita do nome	* Experimentar	* Noção de espaço	* Desenvolver	* Comparação e
identificar, de	próprio e de colegas	situações	movimento e direção	situações de produção	diferenciação de
diversas formas, o		de produção oral e	em produções	oral e escrita de textos	diversos gêneros
próprio nome e o		escrita de textos em	escritas.	em diferentes	textuais quanto a
nome dos colegas.		diferentes gêneros.		gêneros.	aspectos
		* Escrever um texto			composicionais
		com compreensão,			
		encadeamento de			
		ideias e autonomia, a			
		partir de assunto			
		significativo e			
		contextualizado.			
		* Produzir textos			
		escritos			
		– coletiva e			
		individualmente; com			
		ou sem auxílio de um			
		escriba - nos mais			
		variados gêneros,			
		considerando:			
		planejamento, revisão			
		e reescrita dos textos			
		produzidos.			
* Desenvolver maior	* Noção de espaço,	* Experimentar	*Produção textual por	* Compreender as	* Elementos que
controle da expressão	movimento e direção	situações	meio de diversos	finalidades de textos	compõem a
gráfica por	em produções	de produção oral e	gêneros,	lidos e produzidos	apresentação de
meio da escrita	escritas.	escrita de textos em	preferencialmente em	oralmente e por	diversos gêneros e seu
espontânea, visando		diferentes gêneros.	situações reais de uso.	escrito.	contexto de produção
ao		* Reconhecer as		* Produzir textos	(autor, interlocutor,
		finalidades de textos		escritos com	situação de interação,

desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. * Participar de situações de produção		lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Produzir textos escritos - coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um		autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	finalidade, suporte e circulação).
oral e escrita de textos em diferentes gêneros.		escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.			
* Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	* Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico.	* Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais * Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	* Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.
* Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto	* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso.	Produzir textos escritos - coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros,	* Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas	* Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	* Verbete de dicionários, texto explicativos (de livros didáticos ou não), artigos de divulgação científica, entre outros.

significativo e contextualizado. * Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.		considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.			
Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações	* Escrita do nome próprio e dos colegas	*Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	* Identificação do som da sílaba na palavra.	* Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos escritos em prosa em diferentes gêneros. * Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação,	* Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: chapeuzinho vermelho na versão do lobo).
* Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	* Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna:	* Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	* Relação entre grafema (letra) e fonema (som) na leitura e escrita de palavras e textos.	* Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados	* Características físicas psicológicas (corajosos, medroso, apaixonado, etc) do

* Vivenciar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil.	contos infantis, lendas, fábulas	* Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.		gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	personagem principal das narrativas
* Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	* Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso	* Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos.	*Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos	* Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	* Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, conto folclórico, conto de fadas, lendas, fábulas, entre outros.
* Participar de situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	* Noção de espaço, movimento e direção em produções escritas.	* Produzir textos escritos - coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais	* Classificação de palavras que começam com a mesma letra	* Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência,	* Adjetivação (atribuição de qualidade/ características) por meios de jogos, brincadeiras,

		variados gêneros,		coesão, pontuação,	contextos de leitura e
		considerando:		translineação,	escrita.
		planejamento, revisão		concordância	
		e reescrita dos textos		nominal e verbal,	
		produzidos.		adjetivação,	
		. –		pronomes pessoais.	
• Participar de	* Elementos que	* Experimentar		 Produzir 	* Reconto e reescrita
situações de produção	compõem a estrutura	situações de produção	-	textos escritos com	de histórias
oral e escrita de textos	e a escrita de diversos	oral e escrita de textos	e outros – estudo de	autonomia – coletiva	acrescentando ou
em diferentes	gêneros e seu	em diferentes	1 ,	e individualmente –	mudando
gêneros.	contexto de produção	gêneros.	acordo com o	nos mais variados	personagens ou uma
 Vivenciar 	(características	* Reconhecer as	contexto de uso.	gêneros,	parte (início, final,
textos variados para	composicionais,	finalidades de textos		considerando:	título etc.)
descobrir a	autor, interlocutor,	lidos e produzidos		planejamento, revisão	
diversidade estética	situação de interação,	oralmente e por		e reescrita de textos	
presente na literatura	finalidade, suporte,	escrito.		produzidos.	
infantil	circulação).	* Escrever um texto			
• Identificar as		com compreensão,			
finalidades de textos		encadeamento de			
lidos e produzidos		ideias e autonomia, a			
oralmente e por		partir de assunto			
escrito.		significativo e			
		contextualizado.			
		* Produzir textos			
		escritos – coletiva e			
		individualmente; com			
		ou sem auxílio de um			
		escriba - nos mais			
		variados gêneros,			
		considerando:			

		planejamento, revisão			
		e reescrita dos textos			
		produzidos.			
• Participar de	*Elementos que	* Experimentar	*Produção oral e	* Manusear,	* Cartazes educativos
situações de produção	compõem na	situações	escrita de gêneros que	diferenciar e nomear	 produção de acordo
oral e escrita de textos	narrativa (presente	de produção oral e	apresentam a	diferentes suportes	com o assunto
em diferentes	em diversos gêneros):	escrita de textos em	narrativa em sua	textuais.	trabalhado
gêneros.	personagens (quem?),	diferentes gêneros.	organização interna:	* Compreender as	
• Escrever um	lugar/espaço (onde?)	* Escrever um texto	conto popular, conto	finalidades de textos	
pequeno texto com	e ações (o quê?).	com	folclórico, conto de	lidos e produzidos	
compreensão,	_	compreensão,	fadas, lendas, fábulas,	oralmente e por	
encadeamento de		encadeamento de	entre outros	escrito.	
ideias e autonomia, a		ideias e autonomia, a		* Desenvolver	
partir de assunto		partir de assunto		situações de produção	
significativo e		significativo e		oral e escrita de textos	
contextualizado.		contextualizado		em diferentes	
		* Reconhecer as		gêneros.	
		finalidades de textos			
		lidos e produzidos			
		oralmente e por			
		escrito.			
• Participar de	* Produção oral e	* Compreender a	* Características	* Escrever, revisar e	* Pontuação – uso no
situações de produção	escrita de gêneros que	organização de ideias	físicas do personagem	reescrever textos em	texto para produzir:
oral e escrita de textos	apresentam a	em parágrafos em	principal e do lugar,	diferentes gêneros	exclamação(!), ponto
em diferentes	narrativa em sua	produção de textos	sequência de ações	considerando um ou	de interrogação(?),
gêneros.	organização interna:	escritos em prosa em	(começo, meio e fim)	mais aspectos de cada	_
• Escrever um	contos infantis,	diferentes gêneros.	de narrativas	vez: coerência,	underline (_).
pequeno texto com	lendas, fábulas.	* Experimentar	presentes em diversos	coesão, pontuação,	
compreensão,		situações de produção	gêneros textuais.	translineação,	
encadeamento de		oral e escrita de textos		concordância	
ideias e autonomia, a				nominal e verbal,	

partir de assunto		em diferentes		adjetivação,	
significativo e		gêneros.		pronomes pessoais.	
contextualizado.		* Escrever um texto		_	
		com			
		compreensão,			
		encadeamento de			
		ideias e autonomia, a			
		partir de assunto			
		significativo e			
		contextualizado.			
		* Produzir textos			
		escritos			
		– coletiva e			
		individualmente; com			
		ou sem auxílio de um			
		escriba - nos mais			
		variados gêneros,			
		considerando:			
		planejamento, revisão			
		e reescrita dos textos			
		produzidos.			
		* Lidar com textos			
		variados para			
		descobrir a			
		diversidade estética			
		presente na literatura infantil.			
A Dortioiner de	* Flamentes and	** * *	*Dagantas a raggarita	* Eggravan navigan a	* Concordância
• Participar de situações de produção	-	T	de histórias mudando	* Escrever, revisar e	
oral e escrita de textos	compõem a estrutura e a escrita de diversos	situações	o início, o final ou	reescrever textos em diferentes gêneros	nominal para aperfeiçoamento de
orar e escrita de textos	gêneros e seu		outra parte.	diferentes gêneros considerando um ou	aperieiçuamento de
	generos e seu		outia parte.	considerando um ou	

em diferentes	contexto de produção	de produção oral e		mais aspectos de cada	texto: gênero e
gêneros.	(características	escrita de textos em		vez: coerência,	número.
 Vivenciar 	composicionais,	diferentes gêneros.		coesão, pontuação,	
textos variados para	autor, interlocutor,	* Escrever um texto		translineação,	
descobrir a	situação de interação,	com		concordância	
diversidade estética	finalidade, suporte,	compreensão,		nominal e verbal,	
presente na literatura	suporte, circulação).	encadeamento de		adjetivação,	
infantil		ideias e autonomia, a		pronomes pessoais.	
• Identificar as		partir de assunto		•	
finalidades de textos		significativo e			
lidos e produzidos		contextualizado			
oralmente e por		* Produzir textos			
escrito.		escritos – coletiva e			
		individualmente; com			
		ou sem auxílio de um			
		escriba - nos mais			
		variados gêneros,			
		considerando:			
		planejamento, revisão			
		e reescrita dos textos			
		produzidos.			
• Vivenciar	* Exploração estética	* Experimentar	*Anúncios	* Compreender as	*Elementos que
textos variados para	(ritmo, rima, estrofe e	situações	publicitários -	finalidades de textos	compõem a narrativa
descobrir a	silhueta) de gênero da	de produção oral e	levantamento de	lidos e produzidos	(presente em diversos
diversidade estética	tradição oral:	escrita de textos em	hipóteses sobre	oralmente e por	gêneros):
presente na literatura	parlendas, cantigas,	diferentes gêneros.	produtos,	escrito.	personagens (quem?),
infantil.	músicas, popular,	* Lidar com textos	informações	* Produzir textos	lugar/espaço (onde?).
	outros.	variados para	explícitas, finalidade	escritos com	
		descobrir a	e construção de senso	autonomia – coletiva	
		diversidade estética	crítico sobre as	e individualmente –	
				nos mais variados	

		presente na literatura	informações	gêneros,		
		infantil.	apresentadas	considerando:		
		• Reconhecer as	1	planejamento, revisão		
		finalidades de textos		e reescrita de textos		
		lidos e produzidos		produzidos.		
		oralmente e por		F		
		escrito.				
		* Escrever um texto				
		com				
		compreensão,				
		encadeamento de				
		ideias e autonomia, a				
		partir de assunto				
		significativo e				
		contextualizado.				
		* Produzir textos				
		escritos				
		– coletiva e				
		individualmente; com				
		ou sem auxílio de um				
		escriba - nos mais				
		variados gêneros,				
		considerando:				
		planejamento, revisão				
		e reescrita dos textos				
		produzidos.				
• Participar de	* Reconto de histórias	* Escrever, revisar e	* Adjetivação por	* Compreender as	*Personagens	
situações de produção	por meio da oralidade	reescrever textos,	meio de jogos e	finalidades de textos	secundários,	tempo
oral e escrita de textos	escrita e desenho.	(com o auxílio do	brincadeiras, contexto	lidos e produzidos	(quando),	
em diferentes		professor) em	de leitura e escrita.	oralmente e por	caracterização	de
gêneros.		diferentes gêneros,		escrito.		

		considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação,		* Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados	lugar (onde) das narrativas.
		concordância nominal		gêneros, considerando:	
		e verbal, adjetivação, pronomes pessoais		planejamento, revisão	
		* Produzir textos		e reescrita de textos	
		escritos		produzidos.	
		– coletiva e			
		individualmente; com			
		ou sem auxílio de um			
		escriba - nos mais			
		variados gêneros, considerando:			
		planejamento, revisão			
		e reescrita dos textos			
		produzidos.			
• Participar de	*Elementos que	* Escrever, revisar e	* Concordância	* Compreender as	* Sequência de ações
situações de produção	compõem a estrutura	reescrever textos,	nominal para	finalidades de textos	(enredo) de narrativas
oral e escrita de textos	e a escrita de diversos	(com o auxílio do	aperfeiçoamento de	lidos e produzidos	presentes em gêneros
em diferentes	gêneros e seu	professor) em	textos: gênero e	oralmente e por	textuais
gêneros.	contexto de produção	diferentes gêneros,	número.	escrito.	
• Vivenciar	(características	considerando um ou	*Cartazes educativos	* Produzir textos	
textos variados para	-	mais aspectos de cada	 produção de acordo 	escritos com	
descobrir a	autor, interlocutor,	vez: coerência,	com o assunto	autonomia – coletiva	
diversidade estética	situação de interação,	coesão, pontuação,	trabalhado	e individualmente –	
presente na literatura	finalidade, suporte,	translineação,		nos mais variados	
infantil	circulação).			gêneros,	
				considerando:	

T.1	10 ' 1	1	
• Identificar as	concordância nominal	planejamento, revisão	
finalidades de textos	e verbal, adjetivação,	e reescrita de textos	
lidos e produzidos	pronomes pessoais.	produzidos.	
oralmente e por	* Produzir textos		
escrito	escritos – coletiva e		
	individualmente; com		
	ou sem auxílio de um		
	escriba - nos mais		
	variados gêneros,		
	considerando:		
	planejamento, revisão		
	e reescrita dos textos		
	produzidos.		
	* Experimentar		
	situações		
	de produção oral e		
	escrita de textos em		
	diferentes gêneros.		
	*Reconhecer as		
	finalidades de textos		
	lidos e produzidos		
	oralmente e por		
	escrito.		
	* Escrever um texto		
	com		
	compreensão,		
	encadeamento de		
	ideias e autonomia, a		
	partir de assunto		
	significativo e		
	contextualizado		
	T S III S II G G G G G G G G G G G G G G		

* Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais. * Experimentar	* Pontuação - observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.)	* Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos	* Elementos que compõem a estrutura e escritura de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação).
,			± ,
	ponto mai (.)		*
/			·
_			· • •
		,	onconiquo).
		1 0	
situações de produção		produzidos.	
oral e escrita de textos		•	
em diferentes			
gêneros.			
* Produzir textos			
escritos – coletiva e			
individualmente; com			
ou sem auxílio de um			
escriba - nos mais			
variados gêneros,			
considerando:			
planejamento, revisão			
e reescrita dos textos			
produzidos.	* OI	. D .	* C 111
* Reconhecer as	* Obras escrItas que	* Desenvolver	* Cartas, bilhetes,
finalidades de textos	contenham coletâneas	situações de produção	
lidos e produzidos	de origem oral,	oral e escrita de textos	postal e outros –

oralmente e por	parlendários,	em diferentes	escudo de gênero e
escrito.	coletâneas de	gêneros.	produção de acordo
	adivinhações,	* Compreender as	com o contexto de
	cantigas, outros	finalidades de textos	uso.
		lidos e produzidos	
		oralmente e por	
		escrito.	
* Experimentar	* Cantiga de roda,	* Desenvolver	* Cantiga de roda,
situações	música com	situações de produção	música com
de produção oral e	movimento, parlenda,	oral e escrita de textos	movimento, parlenda,
escrita de textos em	trava-língua,	em diferentes	trava-língua,
diferentes gêneros.	lengalenga,	gêneros.	lengalenga,
* Reconhecer as	adivinhação, piada,	* Compreender as	adivinhação, piada,
finalidades de textos	quadrinhas, poemas –	finalidades de textos	quadrilha poemas,
lidos e produzidos	escuta, memorização,	lidos e produzidos	escuta, memorização,
oralmente e por	leitura, reconto oral e	oralmente e por	leitura, reconto oral e
escrito.	produção escrita.	escrito.	produção.
* Escrever um texto			
com			
compreensão,			
encadeamento de			
ideias e autonomia, a			
partir de assunto			
significativo e			
contextualizado			
* Escrever um texto			
com compreensão,			
encadeamento de			
ideias e autonomia, a			
partir de assunto			

significativo e contextualizado. * Produzir textos escritos – coletiva e individualmente; com ou sem auxílio de um escriba - nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita dos textos produzidos. * Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado	compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o que?).	* Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	* Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação).
* Experimentar situações	* Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua	* Desenvolver situações de produção oral e escrita de textos	* Produções textuais por meio de diversos gêneros,

	organização interna: contos infantis;	em diferentes	preferencialmente em
escrita de textos em	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	gêneros. * Produzir textos	situações reais de uso.
diferentes gêneros. * Reconhecer as	lendas, fábulas.		
rtecomiceer as		escritos com	
finalidades de textos		autonomia – coletiva	
lidos e produzidos		e individualmente –	
oralmente e por		nos mais variados	
escrito.		gêneros,	
* Escrever um texto		considerando:	
com		planejamento, revisão	
compreensão,		e reescrita de textos	
encadeamento de		produzidos.	
ideias e autonomia, a			
partir de assunto			
significativo e			
contextual			
* Produzir textos			
escritos			
– coletiva e			
individualmente; com			
ou sem auxílio de um			
escriba - nos mais			
variados gêneros,			
considerando:			
planejamento, revisão			
e reescrita dos textos			
produzidos.lizado			
* Experimentar	* Elementos que	* Escrever, revisar e	* Parágrafo – para
situações	compõem a estrutura		organizar ideias no
,	e a escrita de diversos	diferentes gêneros	texto.
	gêneros e seu	considerando um ou	

de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros. * Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.	computacionais, autor, interlocutor,	mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	
* Experimentar situações de produção oral e escrita de textos em diferentes gêneros.	*Criação de histórias por meio de desenhos	* Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito. * Produzir textos escritos com autonomia – coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.	*Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaço (onde?) e ações (o quê?).

* Escrever, revisar e	*Pronome pessoal	* Compreender as	* Sequência de ações
reescrever textos,	(elemento de coesão	finalidades de textos	(enredo) de narrativas
(com o auxílio do	`	lidos e produzidos	presentes em gêneros
· ·	para evitar repetições de nomes em	-	1
professor) em		oralmente e por	textuais.
diferentes gêneros,	produções textuais).	escrito.	
considerando um ou		* Produzir textos	
mais aspectos de cada		escritos com	
vez: coerência,		autonomia – coletiva	
coesão, pontuação,		e individualmente –	
translineação,		nos mais variados	
concordância nominal		gêneros,	
e verbal, adjetivação,		considerando:	
pronomes pessoais		planejamento, revisão	
* Produzir textos		e reescrita de textos	
escritos - coletiva e		produzidos.	
individualmente; com			
ou sem auxílio de um			
escriba - nos mais			
variados gêneros,			
considerando:			
planejamento, revisão			
e reescrita dos textos			
produzidos.			
* Produzir textos	* Diferenças entre	* Escrever, revisar e	* Pronome pessoal
escritos – coletiva e	estruturas de poemas	reescrever textos em	(elemento de coesão)
individualmente; com	(versos e estrofes) de	diferentes gêneros	para evitar repetições
ou sem auxílio de um	texto em prosa.	considerando um ou	de nomes em
escriba - nos mais	terre em prosu.	mais aspectos de cada	produções textuais.
variados gêneros,		vez: coerência,	produções teritudis.
considerando:		coesão, pontuação,	
planejamento, revisão		translineação,	
prancjamento, revisao		transmicação,	

e reescrita dos textos produzidos.		concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais.	
* Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação, pronomes pessoais * Escrever um texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e	*Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo.	* Analisar textos variados para descobrir a diversidade estética presente na literatura infantil	*Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação.
contextualizado			
* Escrever, revisar e reescrever textos, (com o auxílio do professor) em diferentes gêneros, considerando um ou	* Verbos – apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos.	* Compreender e utilizar a organização de ideias em parágrafos na produção de textos	* Reescrita de poemas em prosa e vice-versa.

mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação,		escritos em prosa em diferentes gêneros.	
translineação,			
concordância nominal			
e verbal, adjetivação,			
pronomes pessoais * Escrever um texto			
com			
compreensão,			
encadeamento de			
ideias e autonomia, a			
partir de assunto			
significativo e			
contextualizado.			
* Produzir textos			
escritos			
– coletiva e			
individualmente; com			
ou sem auxílio de um			
escriba - nos mais			
variados gêneros, considerando:			
planejamento, revisão			
e reescrita dos textos			
produzidos.			
* Reconhecer as	*Manuseio e	 Manusear, 	* Manuseio,
finalidades de textos	identificação de		identificação e
lidos e produzidos		diferentes suportes	escolha de suportes de
oralmente e por		textuais.	acordo com o gênero
escrito.	jornal, gibi, folhetos,		e se contexto de

* Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais.	folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfleto, outros.		circulação: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.
* Reconhecer as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.Manusear, identificar e diferenciar suportes textuais. *Manusear,identificar e diferenciar suportes textuais.	*Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros.	* Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.	* Gêneros que apresentam a instrução/ injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais — leitura, compreensão e produção.
		* Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal,	* Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo

adjetivação,	
pronomes pessoais.	
* Escrever, revisar e	* Diferenciação entre
reescrever textos em	a fala de personagens
diferentes gêneros	e do narrador
considerando um ou	
mais aspectos de cada	
vez: coerência,	
coesão,	
pontuação,	
translineação,	
concordância	
nominal e verbal,	
adjetivação,	
pronomes pessoais.	
* Produzir textos	3
escritos com	
autonomia – coletiva	
e individualmente –	*
nos mais variados	1 1
gêneros,	história (3ª pessoa).
considerando:	
planejamento, revisão	
e reescrita de textos	
produzidos.	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA PORTUGUESA**

2º CICLO – 1º BLOCO

	ANO	2º ANO		I .	ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS		
Análise linguí	stica/semiótica	Análise linguística/semiótica		Análise linguística/semiótica			
* Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.	• Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos	* Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.	*Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)	* Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. * Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções.	* Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.		
* Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.	* Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras, etc.)	* Nomear e utilizar diferentes tipos de letras.	*Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	*Compreender e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras		
* Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos.	* Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais.	* Nomear e utilizar diferentes tipos de letras. * Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e	* Letras iniciais de palavras significativas — percepção do som	* Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	* Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita.		

		grafemas na leitura e na escrita			
* Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	* Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som.	* Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita	*Relação de letras palavras e imagens	* Compreender as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.	* Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras
* Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.	* Relação de letras, palavras e imagens.	* Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal.	*Análise de palavras significativas quanto a números letras, sílabas orais, letras iniciais e final.	* Identificar palavras diferentes com sentidos semelhantes (sinônimos). * Identificar palavras semelhantes com significado diferente (homônimas).	* Uso do dicionário: função, organização e utilização.
* Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	* Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final.	* Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	*Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras	* Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita	*Nome próprio (percepção no diversos contextos de leitura e escrita).

* Perceber que todas		* Reconhecer as			
as sílabas são		diferentes estruturas			
constituídas por		silábicas, para ler e			
unidades menores e		escrever palavras e			
pelo menos por uma		textos.			
vogal.		* Compreender que as			
* Perceber as		palavras são			
diferentes estruturas		compostas por sílabas			
silábicas, para ler e		registrando cada uma			
escrever palavras e		delas.			
pequenos textos.		* Compreender que			
		todas as sílabas são			
		constituídas por			
		unidades menores e			
		pelo menos por uma			
		vogal			
		* Ler e escrever			
		palavras e textos			
		utilizando diversas			
		estruturas silábicas.			
* Perceber as	* Estruturas silábicas:	* Utilizar a	*Classificação de	* Relacionar fonemas	* Correspondências
diferentes estruturas	CV, VC, CCV, CVC,	consciência	palavras que	e grafemas na leitura	regulares diretas entre
silábicas, para ler e	CVV, V, CCVCC,	fonológica para	começam e terminam	e na escrita.	letras e fonemas em P,
escrever palavras e	CVCC e outras.	relacionar fonemas e	com a mesma letra.		B,T,D,F,V.
pequenos textos.		grafemas na leitura e	• • • • • • • • • • • • • • • • • • •		
* Conhecer fonemas		na escrita.			
que em nossa língua		•Identificar e criar			
são grafados apenas		rimas e aliterações em			
por uma letra (P, B,		diferentes gêneros.			
T, D, F, V).					

* Desenvolver a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita * Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	palavras que começam e terminam	* Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Identificar e criar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	*Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	* Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.	*Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons. o C/QU (cadela quilo)
* Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros.	* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	* Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. * Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. * Analisar na leitura e empregar na produção textual a segmentação	*Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas.	* Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	* Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita

		adequada das palavras.			
* Perceber que todas	* Segmentação	* Utilizar a	*Identificação do som	* Compreender as	* Estruturas silábicas:
as sílabas são	(divisão) oral da	consciência	da sílaba na palavra.	diferentes estruturas	CV, VC, CCV, CVC,
constituídas por	palavra em sílabas.	fonológica para	1	silábicas, para ler e	
unidades menores e	1	relacionar fonemas e		escrever palavras e	CVCC e outras.
pelo menos por uma		grafemas na leitura e		textos.	
vogal.		na escrita.			
Perceber as diferentes		* Compreender que as			
estruturas silábicas,		palavras são			
para ler e escrever		compostas por sílabas			
palavras e pequenos		registrando cada uma			
textos.		delas.			
		* Compreender que			
		todas as sílabas são			
		constituídas por			
		unidades menores e			
		pelo menos por uma			
		vogal.			
* Desenvolver a	* Identificação do som	* Utilizar a	*Relação entre	* Relacionar fonemas	* Alguns casos de
consciência	da sílaba na palavra.	consciência	grafema (letra) e	e grafemas na leitura	irregularidades (que
fonológica para		fonológica para	fonema (som) – na	e na escrita.	dependem da consulta
relacionar fonemas e		relacionar fonemas e	leitura e na escrita de		e memorização):
grafemas na leitura e		grafemas na leitura e	palavras e textos.		- Uso do L ou LH
na escrita.		na escrita.			(Júlio, Julho)
* Perceber que todas		* Compreender que			- Uso de U ou L (anel,
as sílabas são		todas as sílabas são			céu)
constituídas por		constituídas por			
unidades menores e		unidades menores e			
pelo menos por uma		pelo menos por uma			
vogal.		vogal.			

* Desenvolver a	* Relação entre	* Nomear e utilizar	*Alfabeto: topologia	* Identificar palavras	* Uso do dicionário:
consciência	grafema (letra) e	diferentes tipos de	das letras, tipos de	diferentes com	função, organização e
fonológica para	fonema (som) na	letras.	letras (maiúsculo e	sentidos semelhantes	utilização.
relacionar fonemas e	leitura e escrita de		minúsculo), ordem	(sinônimos).	
grafemas na leitura e	palavras e textos.		alfabética,	* Identificar palavras	
na escrita.			identificação de	semelhantes com	
			consoantes e vogais.	significado diferente (homônimas).	
* Perceber as	* Utilização da	* Utilizar a	*Relação de palavras	* Compreender e	* Correspondências
diferentes estruturas	estrutura CV para ler e	consciência	com imagens.	fazer uso de letras que	regulares contextuais
silábicas, para ler e	escrever palavras e	fonológica para		têm mais de um som e	entre letras ou grupo
escrever palavras e	pequenos textos	relacionar fonemas e		de certos sons que	de letras e seus sons:
pequenos textos.		grafemas na leitura e		podem ser grafados	-G/GU (garoto/
		na escrita.		por mais de uma letra.	guerra)
					- Modos de nasalação
					– M e N no final da
					sílaba (bombom,
					ponte); NH (galinha);
					usando o til (maçã, anão)
* Identificar a função	* Vocabulário –	* Utilizar a	*Correspondências	* Relacionar fonemas	* Oposição
de determinadas	ampliação a partir da	consciência	regulares diretas entre	e grafemas na leitura	surda/sonora
palavras: verbos	compreensão de	fonológica para	letras e fonemas:	e na escrita.	(diferenças sonoras)
(como ação) e	significados no	relacionar fonemas e	P,B,T,D,F,V.	e na escrita.	entre: P/B; T/D; F/V
adjetivos, em	contexto	grafemas na leitura e	1,2,1,1,1,1,		OHIO. 17D, 17D, 17
contextos de uso oral.		na escrita.			
		* Reconhecer			
		fonemas que em			
		nossa língua são			
		grafados apenas por			

		uma letra (P, B, T, D, F, V).			
* Conhecer o	* Alfabeto: topologia	* Utilizar a	*Correspondências	* Identificar palavras	* Vocabulário
alfabeto, perceber a	de letras, tipos de	consciência	regulares contextuais	diferentes com	(ampliação,
função das letras e	letras (maiúsculo e	fonológica para	entre letra ou grupo e	sentidos semelhantes	significação,
reconhecer os	minúsculo), ordem	relacionar fonemas e	letras e seus sons:	(sinônimos).	sinônimos e
diferentes tipos.	alfabética,	grafemas na leitura e	- Z em início de	* Identificar palavras	antônimos) a partir da
	identificação de	na escrita	palavra	semelhantes com	leitura ou uso de
	consoantes e vogais.		- J com as	significado diferente	dicionário
			vogais a, o, u.	(homônimas).	
* Desenvolver a	* Letras iniciais de	* Reconhecer as	* Vocabulário –	* Compreender e	* Correspondências
consciência	palavras significativas	diferentes estruturas	ampliação a partir da	fazer uso de letras que	regulares contextuais
fonológica para	 percepção de som. 	silábicas, para ler e	compreensão de	têm mais de um som e	entre letras ou grupo
relacionar fonemas e		escrever palavras e	significados	de certos sons que	de letras e seus sons:
grafemas na leitura e		textos.	contextualizados.	podem ser grafados	o Uso do R/RR:
na escrita.		* Ler e escrever		por mais de uma letra	r (rua, barata, honra,
		palavras e textos			porta), rr (carro).
		utilizando diversas			o Uso do S/SS
		estruturas silábicas.			em palavras com som
					de S: S (sapo), ss
					(pássaro).
					o C/QU
str. To 1	# D 1 ~ 1 1 .	J. TT. *11*	11 (1 t	de C	(cadela/quilo).
* Desenvolver a	* Relação de letras,	* Utilizar a	*Estruturas silábicas:	* Compreender e	* Alguns casos de
consciência	palavras e imagens.	consciência	CV, VC, CCV, CVC,	fazer uso de letras que	irregularidade (que
fonológica para		fonológica para	CVV, V, CCVCC,	têm mais de um som e	dependem da consulta
relacionar fonemas e		relacionar fonemas e	CVCC e outras	de certos sons que	e memorização)
grafemas na leitura e		grafemas na leitura e		podem ser grafados	o Uso do G ou J
na escrita.		na escrita. * Reconhecer as		por mais de uma letra	(girafa, jiló)
* Perceber que todas		Reconnect as			o Uso do H
as sílabas são		diferentes estruturas			inicial (hora, ora).

constituídas por		silábicas, para ler e			
unidades menores e		escrever palavras e			
pelo menos por uma		textos.			
vogal.		* Compreender que as			
		palavras são			
		compostas por sílabas			
		registrando cada uma			
		delas.			
		* Ler e escrever			
		palavras e textos			
		utilizando diversas			
		estruturas silábicas.			
* Desenvolver a	* Análise de palavras	* Utilizar a	1 3	* Relacionar fonemas	* Nasalização em
consciência	significativas quanto	consciência	sonora (diferenças	e grafemas na leitura	final de verbos:
fonológica para	ao nº de letras, sílabas	fonológica para	* .	e na escrita.	viajaram/ viajarão
relacionar fonemas e	orais, letras inicial e	relacionar fonemas e	t/d; f/v.		
grafemas na leitura e	final.	grafemas na leitura e			
na escrita.		na escrita.			
* Perceber que todas		* Reconhecer			
as sílabas são		fonemas que em			
constituídas por		nossa língua são			
unidades menores e		grafados apenas por			
pelo menos por uma		uma letra (P, B, T, D,			
vogal. * Perceber as		F, V).			
1 ciccoci as					
diferentes estruturas					
silábicas, para ler e					
escrever palavras e pequenos textos.					
pequenos textos.					

* Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.	* Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras.	* Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.	*Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o C/QU (cadela/quilo) o R/RR (rua, barata, honra, porta, carro)	* Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	* Redução de gerúndio: andano/ andando
* Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros	* Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra.	* Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas.	* Modos de nasalização M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão).	* Relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita.	* Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r – vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu).
* Identificar rimas e aliterações em diferentes gêneros	* Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.	* Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos. * Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e	*Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras	* Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.	*Correspondências regulares contextuais entre letras, grupos de letras e seus sons: o E ou I (perde, perdi)

* Perceber que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.	* Segmentação (divisão) oral da palavra.	grafemas na leitura e na escrita. * Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. * Compreender que todas as sílabas são constituídas por unidades menores e pelo menos por uma vogal. * Ler e escrever palavras e textos utilizando diversas estruturas silábicas. * Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e na escrita. * Compreender que as palavras são compostas por sílabas registrando cada uma delas. * Identificar e fazer	regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: o	* Compreender e fazer uso de letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.	* Alguns casos de irregularidade (que dependem da consulta e memorização) o Uso do X ou CH (xícara, chuva) o Uso do S ou Z (casa, azedo) o Uso do S ou C (selva, cidade)
		uso de letras que têm mais de um som e que	o S ou SS (sapo/		

	l I	l	I .	
	(PATO/MATO,			
	GADO/DADO)			
* Identificar a função	* Adjetivação oral			
de determinadas	(atribuição de			
palavras: verbos	qualidade/característi			
(como ação) e	cas) de objetos			
adjetivos, em	enfatizando formas,			
contextos de uso oral.	The state of the s			
	meio de jogos e			
	brincadeiras.			
* Desenvolver a	* Letras iniciais de			
consciência	palavras significativas			
fonológica para	-			
relacionar fonemas e	1 13			
grafemas na leitura e				
na escrita.				
* Identificar a função	* Vocabulário-			
de determinadas	ampliação a partir da			
palavras: verbos	compreensão de			
(como ação) e	significados no			
adjetivos, em	contextualizados.			
contextos de uso oral.				
* Desenvolver a	* Relação de letras			
consciência	palavras e imagens			
fonológica para				
relacionar fonemas e				
grafemas na leitura e				
na escrita.				
* Perceber que todas				
as sílabas são				
constituídas por				

			I	
unidades menores e				
pelo menos por uma				
vogal.				
	* Análise de palavras			
consciência	significativas quanto a			
	números de letras			
relacionar fonemas e	,			
grafemas na leitura e	inicial e final.			
na escrita.				
* Perceber que todas				
as sílabas são				
constituídas por				
unidades menores e				
pelo menos por uma				
vogal.				
* Perceber as				
diferentes estruturas				
silábicas, para ler e				
escrever palavras e				
pequenos textos.	. –			
	* Estruturas silábicas:			
diferentes estruturas				
silábicas, para ler e				
escrever palavras e	outros			
pequenos textos.	.t. C1 101 % 1			
* Desenvolver a				
consciência	palavras que			
fonológica para	3			
relacionar fonemas e	com a mesma letra.			
grafemas na leitura e				
na escrita				

* Identificar rimas e			
aliterações em			
diferentes gêneros.			
* Identificar a função	* Vocabulário –		
de determinadas	ampliação a partir da		
palavras: verbos	compreensão de		
(como ação) e	significados no		
adjetivos, em	contextualizados.		
contextos de uso oral.			
* Conhecer fonemas	* Oposição		
que em nossa língua			
são grafados apenas			
por uma letra (P, B,	entre: P/B; T/D; F,V).		
T, D, F, V).			
* Identificar a função	_		
de determinadas	para perceber e		
palavras: verbos	nomear ações		
(como ação) e	realizadas no dia a dia:		
adjetivos, em	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
contextos de uso oral.	levantar, pular, comer,		
	escovar, escrever,		
. 5	espreguiçar, outros.		
* Desenvolver a	3		
consciência	palavras e imagens		
fonológica para			
relacionar fonemas e			
grafemas na leitura e			
na escrita.			
* Perceber que todas			
as sílabas são			
constituídas por			

unidades menores e			
pelo menos por uma			
vogal.			
* Perceber as	* Estruturas silábicas:		
diferentes estruturas	CV, VC, CCV, CVC,		
silábicas, para ler e	CVV, V, CCVCC, e		
escrever palavras e	outros		
pequenos textos.			

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA**PORTUGUESA 2º CICLO - 2º BLOCO

4° A	4º ANO		ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Oralidade		Oral	lidade
* Planejar a fala, selecionando e	* Relatos de acontecimentos,	* Organizar a fala, selecionando	* Relatos de acontecimentos,
monitorando o uso de recursos (tipo	histórias e experiências vividas a	e monitorando o uso de recursos	histórias e experiências vividas a
de vocabulário, pronúncia,	partir de anotações prévias.	(tipo de vocabulário, pronúncia,	partir de anotações prévias.
entonação, gestos etc.) adequados		entonação, gestos etc.)	
ao gênero oral a ser produzido.		adequados ao gênero oral a ser	
		produzido.	
* Planejar a fala, selecionando e	* Recursos paralinguísticos	* Organizar a fala, selecionando	* Recursos paralinguísticos
monitorando o uso de recursos (tipo	(gestos, tonalidade da voz e	e monitorando o uso de recursos	(gestos, tonalidade da voz e
de vocabulário, pronúncia,	expressão facial), de acordo	(tipo de vocabulário, pronúncia,	expressão facial), de acordo com o
entonação, gestos etc.) adequados	com o objetivo do ato de	entonação, gestos etc.)	objetivo do ato de interlocução.
ao gênero oral a ser produzido.	interlocução		

		adequados ao gênero oral a ser produzido.	
* Interpretar oralmente pinturas e	* Obras literárias, de	* Produzir e reproduzir textos	* Comédia, piada, tragédia, drama.
obras literárias e de arte	arte e pinturas	orais, segundo uma dada	Community principles of the community of
conhecidas.	conhecidas	intencionalidade (fazer rir,	
		chorar, sentir medo etc.).	
* Relatar para a turma alguma	* Debates espontâneo,	* Representar cenas de textos	• Peças teatrais, cordel,
experiência vivida.	temático, intencional e	dramáticos, reproduzindo as falas	declamação, performances orais,
_	planejado (escuta organizada e	das personagens, de acordo com	jogral, auto, comédia, contos,
	apresentação de argumentos,	as rubricas de interpretação e	obras literárias
	opiniões e comentários	movimento indicadas pelo autor.	
* Representar cenas de textos	* Recursos paralinguísticos	* Planejar e produzir textos	* Planejamento e produção de
dramáticos, reproduzindo as falas	(gestos, tonalidade da voz e	jornalísticos e publicitários,	textos orais: telejornal, notícias,
das personagens, de acordo com as	expressão facial), de acordo	oralmente ou em meio digital,	textos de campanhas publicitárias.
rubricas de interpretação e	com o objetivo do ato de	considerando a situação	
movimento indicadas pelo autor.	interlocução	comunicativa e o	
		tema/assunto/finalidade do texto.	
* Entrevistar com o intuito	* Entrevistas	* Interpretar e opinar oralmente	* Comentário crítico sobre obras
de esclarecer dúvidas ou		sobre pinturas e obras literárias e	literárias, de arte e pinturas
ampliar conhecimento		de arte conhecidas.	conhecidas
		* Entrevistar com o intuito de	* Entrevistas
		esclarecer dúvidas ou ampliar	
		* Debater tema em grupo	* Dehotos, concetênos, tomático
•		Debater tema em grapo,	* Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta
		defendendo ponto de vista (argumentos) e elaborando	organizada e apresentação de
		síntese sobre o assunto debatido.	argumentos, opiniões e
		sincese soore o assunto debatido.	comentários)
		* Debater tema em grupo,	* Técnica de discussão em grupo,
		defendendo ponto de vista	para posterior plenária: debate de
		ponto de vista	temas em grupos, elaboração de

	(argumentos) e elaborando	síntese seguida de apresentação
	síntese sobre o assunto debatido.	para o grande grupo
	* Relatar e expor temas	• Seminário: exposição oral
	estudados em apresentações,	na sala, usando apoio de
	feiras culturais, exposições ou	anotações; estudo de algum
	em outras atividades.	modelo (exposição gravada em
		vídeo, por exemplo)

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA**PORTUGUESA 2° CICLO - 2° BLOCO

4º ANO		5° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Leitura/escuta		Leitura/escuta	
* Buscar pistas textuais,	* Níveis de compreensão da	* Utilizar conhecimentos prévios	* Níveis de compreensão da
intertextuais e contextuais para ler	leitura: objetiva, inferencial e	e buscar pistas textuais,	leitura: objetiva, inferencial e
nas entrelinhas (fazer inferências),	avaliativa	intertextuais e contextuais para	avaliativa.
ampliando a compreensão.		ler nas entrelinhas (fazer	
* Construir a compreensão global do		interferências de informações	
texto lido, unificando e inter-		implícitas no texto), ampliando a	
relacionando informações explícitas		compreensão.	
e implícitas, produzindo inferências		* Identificar e selecionar	
e validando ou não (verificação)		informações relevantes para a	
hipóteses levantadas.		-	

* Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.	* Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual	compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. * Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter- relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. * Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. * Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação	* Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.
 * Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais. 	* Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva	do texto. * Ler com fluência e	* Obras literárias: apreciação, escuta e manuseio, compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva.

* Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.			
* Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. * Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização.	diversos gêneros textuais quanto a	* Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	* Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.
* Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	* Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas	* Compreender a especificidade	* Biografia e obras de autores selecionados (ex: Poesia – Cecília Meireles e Pedro Bandeira; Fábulas – Esopo; Contos – Irmãos Grimm)
* Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Perceber que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	* Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil	* Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações implícitas no texto), ampliando a compreensão. * Identificar e selecionar informações relevantes para a	* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.

¥ T = 1 - 1 - 1 - 1 - 1			
* Ler e interpretar diversos textos		compreensão do texto, de acordo	
literários, identificando o uso dos		com os objetivos da leitura.	
mesmos em contextos variados.		* Desenvolver a compreensão	
		global do texto lido, unificando e	
		inter- relacionando informações	
		explícitas e implícitas,	
		produzindo inferências e	
		validando ou não (verificação)	
		hipóteses levantadas.	
* Adequar procedimentos de leitura	* Elementos da narrativa: enredo,	1	* Leitura textual, contextual,
(destacar informações importantes,	tempo, espaço, personagens,	e buscar pistas textuais,	inferencial e intertextual.
analisar o contexto de produção,	narrador e a construção do	intertextuais e contextuais para	
comparar informações etc.) a	discurso direto e discurso indireto	ler nas entrelinhas (fazer	
objetivos da própria leitura.		interferências de informações	
* Antecipar conteúdos de textos a		implícitas no texto), ampliando a	
serem lidos, em função de seu		compreensão.	
suporte, gênero e contextualização.		*Corresponder relações entre o	
* Antecipar informações sobre		texto e outros textos	
assuntos durante a leitura de texto.		(intertextualidade) e recursos de	
* Selecionar informações		natureza suplementar que	
significativas ou relevantes para		acompanham (gráficos, tabelas,	
compreensão do texto lido.		desenhos, fotos etc.) no processo	
•		de compreensão e interpretação	
		do texto.	
* Ler com fluência e compreensão	* Biografia e obras de autores		* Comparação e diferenciação de
diversos gêneros textuais.	selecionados		diversos gêneros textuais quanto a
			aspectos composicionais e
			finalidade.
* Buscar pistas textuais,	* Níveis de compreensão da	* Ler com fluência e	* Elementos que compõem a
intertextuais e contextuais para ler	leitura: objetiva, inferencial e	compreensão diversos gêneros	apresentação de diversos gêneros e
	avaliativa	textuais.	seu contexto de produção (autor,

nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. * Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.		* Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna — narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.	interlocutor, situação de interação, suporte e circulação).
* Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. * Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. * Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	* Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual	* Identificar na leitura elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	* Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto.
 * Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados. 	* Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva	* Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna — narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.	* História em quadrinhos: caracterização do gênero, leitura e interpretação, discurso direto e indireto, tipos de balão, onomatopeias, narrador, linguagem verbal e não verbal.

* Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. * Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. * Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.	* Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade	* Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. * Utilizar conhecimentos prévios e buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer interferências de informações * Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. * Corresponder relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto.	* Textos verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrito e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes.
* Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos. * Descrever e valorizar obras decorrentes da cultura popular em publicações antigas e atuais.	* Ditados populares, trovas, literatura de cordel e adivinhações; Contos de fada, contos populares e africanos, folclóricos, causos, mitos e fábulas	* Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. * Desenvolver a compreensão global do texto lido, unificando e inter- relacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e	* Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O que? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)

		validando ou não (verificação)	
		hipóteses levantadas	
* Ler com fluência e compreensão	* Livros e obras infantis:	* Identificar e selecionar	* Reportagens e suplemento
diversos gêneros textuais.	Clássicos da Literatura Infantil	informações relevantes para a	infantil de grandes jornais e estudo
* Compreender a especificidade do		compreensão do texto, de acordo	de reportagem levando em conta o
texto literário, lidando com seus		com os objetivos da leitura.	tipo, Tiras de jornal: análise de
elementos estéticos e discursivos.		* Desenvolver a compreensão	ambiguidade no efeito de humor.
* Perceber que textos literários		global do texto lido, unificando e	
mobilizam desejos humanos,		inter- relacionando informações	
inclusive o desejo de expressar-se.		explícitas e implícitas,	
* Ler e interpretar diversos textos		produzindo inferências e	
literários, identificando o uso dos		validando ou não (verificação)	
mesmos em contextos variados.		hipóteses levantadas	
* Reconhecer a especificidade da		* Descrever no texto figuras de	
autoria, a relação intrínseca entre		linguagens (metáfora, antítese	
autor e obra.		etc.).	
* Adequar procedimentos de leitura	,	į	* Poesia moderna e
(destacar informações importantes,			contemporânea: leitura e análise.
analisar o contexto de produção,	narrador e a construção do		Sugestão de autores: Cecília
comparar informações etc.) a	discurso direto e discurso indireto	1	Meireles, Manuel Bandeira,
objetivos da própria leitura.		do texto literário lidando com	
* Antecipar conteúdos de textos a		seus elementos estéticos e	Paes, outros
serem lidos, em função de seu		discursivos.	
suporte, gênero e contextualização.		* Compreender a especificidade	
* Antecipar informações sobre		da autoria, a relação intrínseca	
assuntos durante a leitura de texto. * Selecionar informações		entre autor e obra. * Demonstrar que textos	
Sciecional informações		Demonstrat que textos	
significativas ou relevantes para		literários mobilizam desejos	
compreensão do texto lido.		humanos, inclusive o desejo de	
		expressar-se.	

* Buscar pistas textuais,	* Níveis de compreensão da	* Ler e interpretar diversos textos	* Cordel: Análise do gênero e
intertextuais e contextuais para ler	leitura: objetiva, inferencial e	*	estudo de obras de alguns autores.
nas entrelinhas (fazer inferências),	avaliativa	mesmos em contextos variados.	estas de diguis duteres.
ampliando a compreensão.	W. (* Perceber no texto figuras de	
* Construir a compreensão global do		linguagens (metáfora, antítese	
texto lido, unificando e inter-		etc.).	
relacionando informações explícitas		* Perceber que textos literários	
e implícitas, produzindo inferências		mobilizam desejos humanos,	
e validando ou não (verificação)		inclusive o desejo de expressar-	
hipóteses levantadas.		se.	
* Ler com fluência e compreensão	* Ditados populares, trovas,	* Ler com fluência e	* Ditados populares, trovas,
diversos gêneros textuais.	literatura de cordel e	~ 11 ^	literatura de cordel e adivinhações.
* Compreender a especificidade do	adivinhações; Contos de fada,		Contos de fada, contos populares,
texto literário, lidando com seus	contos populares e africanos,		contos indígenas e africanos,
elementos estéticos e discursivos.	folclóricos, causos, mitos e	decorrentes da cultura popular	folclóricos, causos, mitos, fábulas.
* Descrever e valorizar obras	fábulas	em publicações antigas e atuais	, , , ,
decorrentes da cultura popular em		* Ler e interpretar diversos textos	
publicações antigas e atuais.		literários, identificando o uso dos	
1 , ,		mesmos em contextos variados.	
* Ler com fluência e compreensão	* Livros e obras infantis:	* Ler com fluência e	* Livros e obras infantis: Clássicos
diversos gêneros textuais.	Clássicos da Literatura Infantil	compreensão diversos gêneros	da literatura Infantil.
* Compreender a especificidade do		textuais.	
texto literário, lidando com seus		* Ler textos em diferentes	
elementos estéticos e discursivos.		gêneros para perceber modos	
* Perceber que textos literários		(tipos) textuais que compõem sua	
mobilizam desejos humanos,		organização interna – narração,	
inclusive o desejo de expressar-se.		descrição, argumentação, relatos,	
* Ler e interpretar diversos textos		exposição e instrução.	
literários, identificando o uso dos		* Empregar recursos expressivos	
mesmos em contextos variados.		(ênfase, entonação de acordo	

* Reconhecer a especificidade da autoria, a relação intrínseca entre autor e obra.		com a pontuação etc.) durante a leitura. * Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.	
* Adequar procedimentos de leitura (destacar informações importantes, analisar o contexto de produção, comparar informações etc.) a objetivos da própria leitura. * Antecipar conteúdos de textos a serem lidos, em função de seu suporte, gênero e contextualização. * Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. * Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.	* Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto	* Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura. * Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	* Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos.
 * Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Antecipar informações sobre assuntos durante a leitura de texto. * Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido. 	* Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes	literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.	* Letras de música: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores.
* Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão.	* Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa		* Letra de músicas: compreensão do contexto da autoria, paródias.

* Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas.		* Demonstrar que textos literários mobilizam desejos humanos, inclusive o desejo de expressar-se.	
* Buscar pistas textuais, intertextuais e contextuais para ler nas entrelinhas (fazer inferências), ampliando a compreensão. * Construir a compreensão global do texto lido, unificando e interrelacionando informações explícitas e implícitas, produzindo inferências e validando ou não (verificação) hipóteses levantadas. * Estabelecer relações entre o texto e outros textos (intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc.) no processo de compreensão e interpretação do texto	* Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual	* Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais. * Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna — narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução. * Empregar recursos expressivos (ênfase, entonação de acordo com a pontuação etc.) durante a leitura. * Identificar e selecionar informações relevantes para a compreensão do texto, de acordo com os objetivos da leitura.	* Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão, leitura individual e coletiva).
* Compreender o que ouve, argumentando, comparando e concluindo. * Compreender a especificidade do texto literário, lidando com seus elementos estéticos e discursivos.	* Letras de músicas: uso de recursos estéticos, composição e comparações entre vários autores	<u> </u>	* Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

* Perceber no texto figuras de	* Poesia/Poema: moderna e	
linguagens (metáfora, antítese etc.).	contemporânea; uso de metáforas	
* Perceber que textos literários	e outras figuras de linguagem	
mobilizam desejos humanos,	(estudo sem classificação, apenas	
inclusive o desejo de expressar-se.	discutindo o sentido)	
* Ler e interpretar diversos textos	* Cordel: análise do gênero e	
literários, identificando o uso dos	estudo de obras de alguns autores	
mesmos em contextos variados.		
* Perceber no texto figuras de		
linguagens (metáfora, antítese etc.).		
* Perceber que textos literários		
mobilizam desejos humanos,		
inclusive o desejo de expressar-se.		

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA**PORTUGUESA 2° CICLO - 2° BLOCO

40 A NTO		50 ANO	
4º ANO		5° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Escrita/produção de texto		Escrita/produção de texto	
* Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores. * Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade da situação comunicativa: convidar (gênero-convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).	* Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação) * Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas, contos de suspense; conto popular; lendas, mitos e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita	* Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação. * Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.	* Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situações de interação, suporte e circulação). * Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas, contos de suspense, conto popular, lendas, mitos e crônica — análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita.
* Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).	* Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso,	* Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	* Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso,

* Escrever textos em gêneros que	etc) do personagem principal;		etc) do personagem principal;
apresentem em sua organização	identificação de personagens		identificação de personagens
interna diferentes modos (tipos)	secundários; caracterização de		secundários; caracterização de
textuais: narração, descrição,	lugar (onde) e o tempo (quando),		lugar (onde) e o tempo (quando),
argumentação, instrução, relatos e	enredo (desenvolvimento do		enredo (desenvolvimento do
exposição, sem necessidade de	conflito, clímax e desfecho),		conflito, clímax e desfecho),
classificação pelo tipo.	discurso direto e indireto		discurso direto e indireto.
* Refletir, revisar e reescrever	* Revisão e reescrita de textos	* Identificar na leitura e empregar	* Fábula: produção de reconto e
textos produzidos considerando um	produzidos, considerando um ou	na escrita elementos que	autoria de fábulas após comparação
ou mais aspectos a seguir:	mais aspectos: pontuação,	compõem a narrativa, presentes	entre fábulas tradicionais e
organização em parágrafos (quando		em diversos gêneros.	contemporâneas, considerando os
for o caso), sequência lógica de	concordância nominal e verbal,	* Apropriar-se de diferentes	aspecto que compõem esse gênero
ideias, coerência e coesão,		procedimentos necessários ao ato	
pontuação, escrita correta das	do gênero produzido	de escrever (compreender	
palavras etc.		aspectos notacionais e	
		discursivos), considerando a	
		diversidade de gêneros que	
		circulam em sociedade.	
* Planejar a escrita do texto	• •	* Identificar na leitura e empregar	* Autobiografia.
considerando o tema central, o	apresentação de diversos gêneros	na escrita elementos que	
gênero textual e os prováveis	e seu contexto de produção (autor,	compõem a narrativa, presentes	
destinatários/interlocutores.	, 3	em diversos gêneros.	
	interação, suporte e circulação)	* Apropriar-se de diferentes	
		procedimentos necessários ao ato	
		de escrever (compreender	
		aspectos notacionais e	
		discursivos), considerando a	
		diversidade de gêneros que	
		circulam em sociedade.	
* Escrever textos em diferentes	• •		* Revisão e reescrita de textos
gêneros de acordo com a finalidade	narrativa em sua organização	textos considerando sua estrutura:	produzidos, considerando um ou

(gênero-

convite), informar (gêneros- cartaz, bilhete, notícia etc.) instruir (gêneros, receita, regra de jogo etc.).

- * Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). * Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.
- * Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias. coerência e coesão. pontuação, escrita correta das palavras etc.

conto popular; lendas, mitos e coerência oral e produção escrita

- psicológicas (teimoso, corajoso, contexto. etc) do personagem principal; * Demonstrar autonomia para secundários; caracterização de depois do processo de escrita. lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto
- * Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

da situação comunicativa: convidar interna: fábulas tradicionais e paragrafação, marginação e título mais modernas, contos de suspense; procurando demonstrar clareza e paragrafação, nas de coesão e coerência, reconto pontuação e sua relação com o do gênero produzido. sentido produzido no texto.

- Análise e percepção de * Priorizar a morfologia de * Concordância nominal narrativo; características físicas e partir do código escrito e seu aperfeicoamento do texto.
- identificação de personagens revisar o próprio texto durante e

aspectos: pontuação, ortografia, informações concordância nominal e verbal crônica – análise de mecanismos registradas, observando sinais de coerência e coesão, características

elementos da narrativa, presentes palavras em situações de uso da situações contextuais: relações de em diferentes gêneros: foco escrita, construindo significados a gênero e número necessárias para o

- Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.
- * Análise, percepção de elementos narrativa presentes da diferentes gêneros: focos narrativo, características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal, identificação de personagens, secundários, caracterização de lugar (onde) e tempo (quando), (desenvolvimento enredo conflito, clímax e desfecho)

* Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). * Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição,	± 3	diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o	* História em quadrinhos: reconto de fábulas e contos em forma de HQ e produção de autoria.
argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.		argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo.	
* Considerar a morfologia de palavras em situações de uso da escrita, construindo significados a partir do código escrito e seu contexto.	* Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessários para o aperfeiçoamento do texto	textos considerando sua estrutura:	
* Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o	1 13	* Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a	* Piada (efeito humor/ironia)

que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.). * Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição, sem necessidade de classificação pelo tipo.	psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto	contexto de circulação.	
* Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	* Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido	apresentem em sua organização interna diferentes modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e	popular, lendas, mitos e crônica -
* Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.	* Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação	* Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros. * Demonstrar autonomia para revisar o próprio texto durante e depois do processo de escrita.	* Características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso, etc) do personagem principal, identificação de personagens, secundários, caracterização de lugar (onde) e tempo (quando), enredo (desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto.
* Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos),	* Resumo de livro	* Identificar na leitura e empregar na escrita elementos que compõem a narrativa, presentes em diversos gêneros.	produção de reconto e texto de

considerando a diversidade de		* Apropriar-se de diferentes	
gêneros que circulam em sociedade.		procedimentos necessários ao ato	
		de escrever (compreender	
		aspectos notacionais e	
		discursivos), considerando a	
		diversidade de gêneros que	
		circulam em sociedade.	
* Escrever textos atentando-se para	* Análise e percepção de	* Utilizar vocabulário específico	* Carta de leitor: finalidade,
elementos que compõem a estrutura	elementos da narrativa, presentes	ao gênero textual produzido.	localização do assunto, destaque da
e a apresentação de cada gênero (o	em diferentes gêneros: foco	* Apropriar-se de diferentes	reclamação, isolamento do relato
que compõe uma fábula, um poema,		-	ou exposição do assunto e
uma notícia, uma regra de jogo etc.).	psicológicas (teimoso, corajoso,	· •	argumentos.
* Escrever textos em gêneros que	etc) do personagem principal;	<u> </u>	
apresentem em sua organização	identificação de personagens	· ·	
interna diferentes modos (tipos)	secundários; caracterização de	Č 1	
textuais: narração, descrição,	lugar (onde) e o tempo (quando),	circulam em sociedade.	
argumentação, instrução, relatos e	enredo (desenvolvimento do		
exposição, sem necessidade de	conflito, clímax e desfecho),		
classificação pelo tipo.	discurso direto e indireto		
* Refletir, revisar e reescrever		* Refletir, revisar e reescrever	
textos produzidos considerando um	•	<u> </u>	situações contextuais: utilização de
ou mais aspectos a seguir:	± ,	um ou mais aspectos a seguir:	<u> </u>
organização em parágrafos (quando			aperfeiçoamento do texto.
for o caso), sequência lógica de		(quando for o caso), sequência	
ideias, coerência e coesão,	·	lógica de ideias, coerência e	
pontuação, escrita correta das	do gênero produzido	coesão, pontuação, escrita correta	
palavras etc.		das palavras etc.	

* Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título procurando demonstrar clareza e	coerência (para garantir a	* Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos	coerência (para garantir a
coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.		(quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.	
* Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade. * Escrever textos atentando-se para elementos que compõem a estrutura e a apresentação de cada gênero (o que compõe uma fábula, um poema, uma notícia, uma regra de jogo etc.).	* Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações	* Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.	* Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro.
* Aplicar vocabulário específico ao gênero textual produzido.	* Criação de manchetes para notícias	* Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido. * Apropriar-se de diferentes procedimentos necessários ao ato de escrever (compreender aspectos notacionais e discursivos), considerando a diversidade de gêneros que circulam em sociedade.	* Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores.

* Refletir, revisar e reescrever	* Concordância verbal em	* Escrever textos em gêneros que	* Gêneros que apresentam a
textos produzidos considerando um	situações contextuais: utilização	apresentem em sua organização	narrativa em sua organização
ou mais aspectos a seguir:	de sujeito e verbo visando	interna diferentes modos (tipos)	interna: contos de suspense, conto
organização em parágrafos (quando	aperfeiçoamento do texto	textuais: narração, descrição,	popular, lendas, mitos e crônica -
for o caso), sequência lógica de		argumentação, instrução, relatos	análise de mecanismo de coesão e
ideias, coerência e coesão,		e exposição sem necessidade de	coerência, reconto oral e produção
pontuação, escrita correta das		classificação pelo tipo.	escrita
palavras etc.		* Identificar na leitura e	
		empregar na escrita elementos	
		que compõem a narrativa,	
		presentes em diversos gêneros.	
		* Utilizar vocabulário específico	* Contos e crônica: análise,
		ao gênero textual produzido.	produção de reconto e texto de
		* Apropriar-se de diferentes	autoria.
		procedimentos necessários ao ato	
		de escrever (compreender	
		aspectos notacionais e	
		discursivos), considerando a	
		diversidade de gêneros que	
		circulam em sociedade.	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **LÍNGUA**PORTUGUESA 2° CICLO - 2° BLOCO

4º ANO		5° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS

Análise linguíst	ica/semiótica	Análise linguística/semiótica	
* Conhecer, nomear, ordenar e utilizar os tipos de letras. * Identificar na leitura e usar na escrita de textos em diferentes gêneros, a letra maiúscula e minúscula de acordo com as convenções. * Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática.	maiúsculas e minúsculas) * Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)	apropriada à situação de produção	 * Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão) * Ordem alfabética
	conceito, em situações	gramática. * Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. * Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de	* Substantivo (apresentação do conceito, em situações contextuais)
	* Revisão: Modos de nasalização — M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do "m" antes de "p" e "b"	irregularidades ortográficas	

		* Revisar e corrigir a grafia	
		empregada na produção textual,	
		levando em conta a importância da	
		grafia adequada à produção de	
		sentido.	
* Reconhecer regularidades e	* Dígrafos: "nh" e "ch"	* Compreender regularidades e	* Redução de ditongos
irregularidades ortográficas		irregularidades ortográficas	(poco/pouco; pexe/peixe)
aplicadas em produção de texto.		aplicadas em produção de texto.	
		* Contrapor ocorrências de	
		interferências da fala na escrita,	
		analisando as possibilidades de	
		erro (inadequação).	
		* Revisar e corrigir a grafia	
		empregada na produção textual,	
		levando em conta a importância	
		da grafia adequada à produção de	
		sentido.	
* Consultar dicionários	* Consulta a dicionário: estudo	* Consultar dicionários	* Consulta a dicionário: estudo de
enciclopédias e gramáticas sempre	de verbete como gênero e formas	enciclopédias e gramáticas	verbete como gênero e formas de
que necessário, em momentos de	de uso	sempre que necessário, em	uso.
leitura e escrita ampliando seus		momentos de leitura e escrita	
conhecimentos.		ampliando seus conhecimentos.	
* Utilizar a língua escrita como	* Vocabulário: ampliação,	* Aplicar vocabulário a partir de	* Vocabulário: ampliação,
meio de informação e de	significação, sinônimos e	atividades de pesquisa em jornais	significação, sinônimo e
transmissão de cultura e como	antônimos (inferir sentido a	e revistas, Internet e	antônimos (inferir sentido a partir
instrumento para planejar e realizar	partir da leitura e uso do	enciclopédia.	da leitura e uso do dicionário).
tarefas concretas em diversas	dicionário)	* Consultar dicionários	,
situações comunicativas.		enciclopédias e gramáticas	
* Construir significados a partir do		sempre que necessário, em	
texto escrito e seu contexto.		momentos de leitura e escrita	
		ampliando seus conhecimentos.	

* Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	<u> </u>	* Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita.	* Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
* Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.	tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco em acentuação de palavras	normas sistematizadas e uso na fala e na escrita. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e	* Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais).
 * Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. 	* Adjetivos (apresentação do conceito, em situações contextuais)	* Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	* Acentuação de palavras conhecidas
* Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.	* Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo	* Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	* Acentuação gráfica de proparoxítonas
* Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto. * Contrapor ocorrências de interferências da fala na escrita, analisando as possibilidades de erro (inadequação).	Redução de ditongos (poço/pouco; pexe/peixe)	* Aplicar regras convencionais de acentuação gráfica na produção escrita.	* Classificação quanto a tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa.

* Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	* Sibilantes: /s/ e suas escritas ("s", "c", "ç" etc.)	* Estabelecer relações entre normas sistematizadas e uso na fala e na escrita.	* Pontuação: importância e uso contextual, pontuação do diálogo e reticências.
 * Usar a variedade linguística apropriada à situação de produção de texto, fazendo escolhas adequadas quanto a vocabulário e gramática. * Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e escrita. * Reconhecer regularidades e irregularidades 	oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão	* Aplicar conhecimentos morfossintáticos na leitura e	* Pronomes pessoais (reto, oblíquo) – uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão.
aplicadas em produção de texto. * Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.	· ±	irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.	-
* Reconhecer indicadores que permitam situar a cadeia cronológica: localizadores temporais, tempos verbais e advérbios etc.	* Verbo (pretérito perfeito) – em texto com lacunas (apenas evidenciar o tempo passado, sem classificar o aspecto	* Compreender regularidades e irregularidades ortográficas	

		da grafia adequada à produção de	
		sentido.	
* Contrapor ocorrências de	* Verbo: contraposição de	* Compreender regularidades e	* Representação das sibilantes /s/,
interferências da fala na escrita,	desinências do gerúndio	irregularidades ortográficas	/z/ representadas por "s" (Exemplo:
analisando as possibilidades de erro	(falano/falando) e entre as nasais	aplicadas em produção de texto.	sapo, asa)
(inadequação).	"am" (passado) e "ão" (futuro" a	* Revisar e corrigir a grafia	
	partir do uso	empregada na produção textual,	
		levando em conta a importância	
		da grafia adequada à produção de	
		sentido.	
* Reconhecer regularidades e	* Revisão: R (cantar, dançar), S	* Estabelecer relações entre	* Marcadores textuais: artigo,
irregularidades ortográficas	(plural), U (desinência de	normas sistematizadas e uso na	preposição e conjunção - sem
aplicadas em produção de texto.	pretérito)	fala e na escrita.	nomeação, com foco na
		* Aplicar conhecimentos	paragrafação.
		morfossintáticos na leitura e	
		escrita.	
* Reconhecer regularidades e	* Fonema /ch/, /ksi/, /s/, /z/	* Estabelecer relações entre	* Elementos coesivos e de
irregularidades ortográficas	representadas pela letra "x"	normas sistematizadas e uso na	coerência (para garantir a
aplicadas em produção de texto.	(xarope, fixo, próximo, exato) -	fala e na escrita.	progressão temática e conceitual).
	sons da letra X		
		* Reconhecer indicadores que	* Verbo (apresentação do
		permitam situar a cadeia	conceito, em situações
		cronológica: localizadores	contextuais)
		temporais, tempos verbais e	·
		advérbios etc.	
		* Reconhecer indicadores que	* Verbos: presente, passado e
		permitam situar a cadeia	futuro.
		cronológica: localizadores	
		temporais, tempos verbais e	
		advérbios etc.	

	.t. 75	
	* Revisar e corrigir a grafia	* Análise das diversas formas de
	empregada na produção textual,	uso: por que, por quê, porque,
	levando em conta a importância	porquê.
	da grafia adequada à produção de	
	sentido.	
	* Compreender regularidades e	* Revisão: R (cantar, dançar), S
	irregularidades ortográficas	(plural), U (desinência de
	aplicadas em produção de texto.	pretérito)
	* Revisar e corrigir a grafia	
	empregada na produção textual,	
	levando em conta a importância	
	da grafia adequada à produção de	
	sentido.	
	* Compreender regularidades e	* Hipercorreção "u/l" em verbos
	irregularidades ortográficas	(engano/enganou).
	aplicadas em produção de texto.	, ,
	* Contrapor ocorrências de	
	interferências da fala na escrita,	
	analisando as possibilidades de	
	erro (inadequação).	
	* Revisar e corrigir a grafia	
	empregada na produção textual,	
	levando em conta a importância	
	da grafia adequada à produção de	
	sentido.	
	* Compreender regularidades e	* Fonemas /ch/, /Ksi/, /s/, /z/
	irregularidades ortográficas	representadas pela letra "x"
	aplicadas em produção de texto.	(xarope, fixo, próximo, exato) –
	* Revisar e corrigir a grafia	sons da letra X
		sons da leda A
	empregada na produção textual,	
	levando em conta a importância	

do aus Cie	. d d. \ d ~ . d.	
	adequada à produção de	
sentido.		
* Comp	reender regularidades e	* Verbo: Contraposição de
irregular	C	9
_	s em produção de texto.	(falano/falando) e entre as nasais
		"am" e "ão" (futuro) a partir do
interferê	ncias da fala na escrita,	uso.
analisan	lo as possibilidades de	
erro (ina	dequação).	
* Revis	ar e corrigir a grafia	
emprega	da na produção textual,	
levando	em conta a importância	
da grafia	adequada à produção de	
sentido.		
* Comp	reender regularidades e	* Contraposição – fazendo/fazeno
irregular	idades ortográficas	(uso popular do gerúndio)
aplicada	s em produção de texto.	
* Revis	ar e corrigir a grafia	
emprega	da na produção textual,	
levando	em conta a importância	
da grafia	adequada à produção de	
sentido.		

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: ARTES VISUAIS**

2° CICLO – 1° BLOCO

1°	ANO	2° .	ANO	3° A	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	* Desenho, pintura,		* Autorretrato e		* Desenho de
	colagem, escultura,		releitura de obras de		observação
	modelagem e		arte		(paisagens, objetos,
	construções a partir				pessoas etc.)
	de vivências				
	relacionadas às				
	questões ambientais				
	* Técnicas artísticas		* Arte como		* Suportes de
	com variados		manifestação da		tamanhos, formas e
	instrumentos e		cultura e identidade		texturas variadas para
	materiais (pincéis,		de um povo (matrizes		elaboração de
	lápis, giz de cera,		brasileiras)		trabalhos
	papéis, tintas e argila)				
	* Elementos da		* Composição de		* Cores presentes na
	linguagem visual:		imagens em suporte		natureza em
	cores, linhas, ponto,		de tamanhos, formas		diferentes épocas do
	formas e textura		e texturas variadas		ano
	* Composição de		* Técnicas artísticas		* Cores secundárias e
	imagens em suportes		variadas com		terciárias (cores
	de tamanhos, formas e		instrumentos e		produzidas)
	texturas variados				

		materiais	
		diversificados	
*	Desenho, pintura,	* Produção de	* Composição com
	olagem, modelagem	imagens gráficas e	cores frias e cores
	construção a partir	plásticas a partir de	quentes
	e temas, contextos,	diferentes tipos de	
ob	ojetos e imagens	histórias e temas	
*	Espaços naturais,	* Ponto, linha, forma,	* Cores na natureza e
co	omo áreas verdes,	cor, contrastes de	as produzidas pelo
pa	arques ecológicos,	claro e escuro,	homem
pa	arques urbanos e de	espaço, textura,	
	uúltiplas funções,	equilíbrio,	
Ja	<mark>ardim Botânico e</mark>	movimento etc.	
	utros		
	Cores e formas	* Experimentação	* Produção plástica a
-	resentes na fauna e	com desenhos,	partir da leitura de
	a flora do Cerrado;	pinturas, colagem,	imagens de artistas
	ementos	quadrinhos,	locais e regionais
	ncontrados na	dobradura, escultura,	
	atureza (folhas,	modelagem,	
pe	edras, terra etc.)	instalação, vídeo e	
*1	Monumentos/pontos	fotografia * Diferenciação entre	* Obras de artistas
	urísticos do Distrito	museus, galerias,	brasileiros
	ederal	instituições, artistas,	UIASIICIIUS
1.6	Cuciai	artesãos, curadores	
		etc.	
*	Leitura de imagens	* Produção plástica a	* Cor, forma, textura,
	otografia, desenho,	partir da leitura de	equilíbrio,
pi	ntura, escultura,		movimento,

colagem, instalação objetos) * Manifestaçõe populares retratada em diferente imagens	S S S S S S S S S S S S S S S S S S S	imagens de artistas brasileiros * Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e	contrastes de claro e escuro * Desenhos, pinturas, esculturas, etc.
* Composição dimagens utilizand fotografia por meio disoftwares		* Exposições,galerias, oficinas,ateliês e outros	* Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio
* Exposiçõe galerias, oficina ateliês e outros	,	* Monumentos/ pontos turísticos de Brasília * Composição de	* Espaços culturais diversos * Espaços de
		imagens utilizando fotografia por meio de softwares	informações e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês e outros
		* Apreciação de exposições a fim de despertar a apreciação estética	* Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções,

		Jardim Botânico e
		outros
		*Monumentos/pontos
		turísticos do Distrito
		Federal
		* Leitura de imagens
		(fotografia, desenho,
		pintura, escultura,
		colagem, instalação,
		objetos)
		* Exposições e rodas
		de apreciação estética

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: ARTES VISUAIS**

2º CICLO - 2º BLOCO

4° A	NO	5°	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	* Diferenciação de cores primárias, secundárias e terciárias * Experimentação com cores frias e cores quentes * Cores na natureza e as produzidas pelo ser humano		* Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano * Composições temáticas com cores frias e cores quentes * Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume,
	* Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio		luz, ritmo, movimento, equilíbrio * Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)
	* Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional		* Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens
	* Primeiras noções de perspectiva/profundidade		* Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional

* Criações bi e tridimensionais	* Criações bi e tridimensionais
* Noções de proporção	*Noções de perspectiva/
	profundidade
* Desenho de observação e de	* Pesquisa e experimentação com
imaginação sobre a cidade (casa,	a proporção nas obras de arte
rua, quadra, praça, escola, bairro).	
* Desenhos, pinturas,	* Arte como manifestação da
construções e esculturas	cultura e identidade de um povo
temáticas	(matrizes brasileiras)
* Vivências com brinquedos,	* Arte como manifestação da
brincadeiras, jogos, danças,	cultura e identidade de um povo
canções e histórias de diferentes	(matriz africana, indígena e
matrizes estéticas e culturais	europeia)
* Manifestações culturais e	* Características da produção
artísticas das culturas locais,	visual inspirada na cultura afro-
regionais e nacionais	brasileira e indígena
* Athos Bulcão	* Vivência com brinquedos,
	brincadeiras, jogos, danças,
	canções e histórias de diferentes
*D 1 1 // 1 I / '	matrizes estéticas e culturais
* Desenho urbanístico de Lúcio	* Profissões artísticas: pintor,
Costa	escultor, arquiteto, artesão, musicista, ator, fotógrafo,
	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
* Monumentos de Oscar	designer, poeta, etc * Obras de artistas do modernismo
Niemeyer Vientientos de Oscar	brasileiro
* Obras de artistas do	* Obras artísticas em períodos e
modernismo brasileiro	movimentos distintos
* Arte no Distrito Federal e seus	* Manifestações da cultura popular
artistas locais	retratadas em diferentes imagens

* Obras artísticas em períodos e movimentos distintos * Pontos turísticos da cidade	* Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais * Artesanato regional e nacional
* Espaços de informação e de comunicação artística/cultural: museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros	* Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões
* Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas para elaboração de trabalhos	* Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalho plástico
	* Arte no Distrito Federal e artistas locais
	* Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
	* Pontos turísticos da cidade * Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos
	* Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros

* Leitura de imagens (fotografia,
desenho, pintura, escultura,
colagem, instalação, objetos)
* Exposições e participação em
rodas de apreciação estética

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: TEATRO**2° CICLO – 1° BLOCO

1°	ANO	2°	ANO	3° A	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	* Conto e reconto de		* Espaços de		* Teatro Nacional,
	histórias: jogos		informação e de		Centro Cultural
	dramáticos e teatrais;		comunicação artística		Banco do Brasil,
	improvisação teatral e		presente na cultura:		Complexo Cultural
	representações		teatros, salas de		Funarte Brasília,
	corporais		apresentação e outros		Teatro Dulcina,
					Espaço Cultural
					Renato Russo, Teatro
					Mapati, Espaço Cena,
					Espaço Cultural
					Bagagem, Espaço
					Semente, Teatro da
					Escola Parque
					307/308 Sul, entre
					outros
	* Espetáculos		* Espetáculos		* Espetáculos
	cênicos: teatro em		cênicos: teatro em		cênicos: teatro de rua,
	espaços		espaços		teatro de sombras,
	convencionais e de		convencionais e de		teatro de bonecos/
	rua		rua		marionetes
	* Espaços de		* Cenas dramáticas:		* Encenação de cenas
	informação e de		jogos dramáticos e		a partir de ações do
	comunicação artística		teatrais; improvisação		cotidiano até

presente na cultura: teatros, salas de apresentação e outros	teatral e representações corporais	elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas,afro- brasileiras, entre outras)
* Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras	* Elementos do teatro: palco, plateia, cortina, figurino, máscaras, maquiagem e sonoplastia	* Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações
* Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto	* Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas	* Expressão corporal e vocal
* Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV	* Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira, rock gospel, rap) e outros do contexto	* Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem

* Histórias	* Narrativas teatrais:	* Gêneros
dramatizadas e	textos infantis, peças	dramáticos: comédia,
repertório ficcional	infantis, musicais,	drama, musical, entre
	entre outros	outros
*Variadas entonações	* Diálogos e	* Elaboração de
de voz, diferentes	enquetes.	espetáculos em grupo
fisicalidades,	Improvisação de	
diversidade de	pequenas cenas	
personagens e		
narrativas		
* Palco, plateia,	* Elaboração de texto	
figurino, maquiagem	dramático com início,	
e sonoplastia	meio e fim	
* Texto dramático e	* Histórias criadas e	
elementos do	dramatizadas,	
espetáculo	repertório ficcional	
(personagem, cena,		
texto, iluminação e		
sonoplastia)		

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: TEATRO**2° CICLO - 2° BLOCO

4	4º ANO	5	5° ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	* Dramatização de histórias diversas		* Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, enquetes
	* Composição de cenas teatrais: monólogo, stand-up, esquetes		* Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
	* Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia		* Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros
	* Grupos indígenas (Tapuias- Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro- brasileiros		* Culturas indígenas e afro- brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras
	* Produção e encenação textos dramáticos: expressão corporal; expressão vocal: articulação, dicção e projeção e comunicação espontânea das diferentes sensações (olhar, ver, escutar, ouvir, comer, pegar, cheirar, andar etc.)		* Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papeis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo
	* Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia,		* Criação de um personagem (sua própria "cara de palhaço"), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação,

figurin	o, maquiagem,	exercícios de equilíbrio, criação de
ilumin	ação, entre outros	histórias e outros
(sua promaquis	ção de um personagem ópria "cara de palhaço"), agem, mímica, acrobacia, rismo e outros	* Dramaturgos e atores brasileiros
teatro sombra	ro de bonecos/marionetes, de atores, teatro de as, teatro de máscaras, is, entre outros	* Auto da Compadecida, Pluft o Fantasminha, Os Saltimbancos, entre outros
em pro filmad celular	ologia e recursos digitais duções cênicas. Exemplo: ora, gravador, câmeras, es, jogos eletrônicos, ivos, websites, entre	* Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros
		* Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais. Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz — Belém, Teatro José de Alencar — Fortaleza, Teatro Ópera de Arame — Curitiba, Teatro Nacional — Brasília

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: DANÇA**2º CICLO – 1º BLOCO

1°	ANO	2º ANO		3°.	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Contextos	s e Práticas	Contexto	s e Práticas	Contexto	s e Práticas
	* Brincadeiras, jogos rítmicos, brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares * Espaços culturais da comunidade local		* Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros) * Espaços culturais de dança da Região Administrativa circunvizinha à escola. Espaços de convivência (hall de entrada), espaços de contemplação (espaço da cena: palco, arena etc.), espaços de ensaio e preparação dos espetáculos (camarins)		* Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança * Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras
			(Cantains)		* Espaços culturais de Brasília (Centro de Dança do DF, Teatro

				Nacional, Espaço Renato Russo, entre outros)
Elementos da Linguago	em Elemen	tos da Linguagem	Elementos da	a Linguagem
* Partes	do corpo:	* Partes do corpo:		* Pequenas e grandes
cabeça,	braços,	cabeça, mãos, braços,		articulações
3	onco. Forma	antebraços, coxa,		3
corporal		perna, pés, coluna,		
1		cintura, quadril		
		•Retas, curvas,		
		círculos, zigue-zague		
		e formas geométricas		
* Ações	s corporais:	* Formas: grande,		* Formas do corpo:
caminhar	, correr,	pequena, curva, reta		curva, reta, simétrica
saltar, gir	ar, pausar			e assimétrica, formas geométricas
* Níveis	do espaço	* Conceito de espaço		* Ações corporais
(alto e	baixo) e	pessoal, espaço		combinadas.
direções	básicas	global. Ações		Exemplo: pular e
(frente, tr		corporais: caminhar,		correr, girar e rolar
(Hence, tr	45, 1446)	correr, pular, saltar,		etc.
		girar, pausar		
* De	eslocamento:	* Movimentos com		* Níveis do espaço e
	vas, círculos,	tempo rápido, lento,		direções básicas
	gue e formas	pausado		(frente, trás, lado,
geométric		1		diagonais)
	mento com			* Retas, curvas,
	ípido, lento,			círculos, zigue-zague
pausado				e formas geométricas

					* Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos
Processos de	e Criação	Processos de	Criação	Processos de	Criação
	* Improvisação livre com movimentos espontâneos * Improvisação a partir das características da água, terra, fogo e ar * Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros)		* Improvisações livres e/ou dirigidas * Improvisação a partir das características da fauna e flora * Obras literárias, musicais e fotográficas presentes na cultura infantil		* Criação e improvisação em pequenos grupos * Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros *Obras arquitetônicas, teatrais, plásticas e audiovisuais presentes na cultura
	* Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos)		* Registros pessoais da experiência vivenciada em dança		* Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: DANÇA**

2º CICLO - 2º BLOCO

	4º ANO		5° ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
C	ontextos e práticas		Contextos e práticas
	* Manifestações de dança da comunidade local e regional		* Manifestações de dan Norte, Nordeste, Sul, Suc Centro- Oeste
	* Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas e africanas		* Manifestações de dar cultura brasileira e suas m indígenas, africanas e europ
* Espaços culturais do Distrito Federal * Elementos do espaço teatral: palco, plateia, coxias, rotundas, camarim, cabine de som e iluminação			* Espaços urbanos: avenidas, parques etc. Espa mobilidade urbana, espaç lazer, espaços de con espaços residenciais entre o
		* Jogos Pump	* Jogos eletrônicos de Pump It Up, Dance Revolution, Just Dance etc.
	* Campos de atuação: ensino, composição coreográfica, direção, produção, elenco, iluminação, cenografia, sonoplastia		
Elem	entos da Linguagem	Elen	nentos da Linguagem
* Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de			* Partes do corpo como por apoio sobre o solo

	nto do corpo como um ovimentos totais)	
dilatada, assimétri	us do corpo: contraída, curva, reta, simétrica, ica, geométricas, e dinâmicas	* Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras
gesticula	çar, torcer, deslizar,	* Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e leve do fator de movimento peso
baixo)	do espaço (alto, médio e e planos horizontal vertical (porta) e sagital	
<u>-</u>	rápido, lento, contínuo, nuo, pausado	
Processos de Cria	ıção	Processos de Criação
	ão e improvisação em s e grandes grupos	* Criação e improvisação em grupos
.t. T	aginação, memórias,	* Fatos do cotidiano, notícias da
histórias	pessoais ou inventadas	imprensa etc.
histórias * Obras l musicais		
histórias * Obras l musicais fotográfic * Expe	pessoais ou inventadas literárias, arquitetônicas, , teatrais, plásticas,	imprensa etc. * Recursos digitais: celulares,

processo de criação. Etapas dos	
processos de criação em dança	
vivenciados	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: MÚSICA** 2º CICLO – 1º BLOCO

1º	ANO	2°	ANO	3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	* Gêneros e estilos		* Gêneros/estilos		* Gêneros/estilos
	musicais (cantigas de		musicais(marchinhas,		musicais do
	roda, marchinhas,		parlendas, trava-		repertório pessoal e
	canções indígenas,		língua, jingle, cívica,		local
	cirandas, parlendas,		regionais, dentre		
	canções afro-		outros		
	brasileiras, música				
	popular brasileira –				
	MPB e de massa,				
	jingles, trilhas				
	sonoras, música				
	instrumental)				
	 * Manifestações 		* Audição de		* Gêneros/estilos
	tradicionais (folias de		repertórios:		musicais e
	reis, folguedos,		o familiares		diversidade cultural
	congadas, cavalhadas,		o pessoais		
	dentre outras)		o comunitários		

	o po da tur	ortifólio musical	
* Percussão corpor		ons do corpo,	* Confecção de
_		riais da natureza,	instrumentos com
estalo, passo palmas, assovio, v	<i>'</i>	, i	materiais da natureza
		os e mentos	
(onomatopeias,			e objetos cotidianos
vocalizações) * Instrumen	music		* Cuidados vocais:
IIIsu unici		anto individual,	Culdados vocais.
musicais:		ivo, canto coral,	aquecimento e
convencionais		as, trios, acapella	respiração correta;
alternativos	(sem		ajuste da intensidade
		panhamento) e	da voz na fala e no
	com		canto para
	acom	panhamento	preservação da saúde vocal
			* Elementos constitutivos da música por meio da voz
* Materiais	da * Co	onsequências do	* Ritmo
natureza (madei		e da fala forçada	-pulsação (percepção
pedras, semente		a saúde vocal	do tempo forte da
galhos, folha	· /		música e da palavra)
outros), sons d			-
bichos			lento/moderado/rápid
			0
* Objetos (canos	de * Cu	uidados com a	* Intensidade
PVC, barban			o forte/médio/fraco
jornal, cope		ratória	o forte/filedio/fideo
conduítes, elástico	·	iutoriu	

cones de plástico, entre outros)		
* Canto individual, coletivo, canto coral, duplas, trios com e sem acompanhamento (acapella)	* Ritmo -pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) - lento/moderado/rápid	* Altura o agudo/médio/grave
* Ritmo -pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra) - lento/moderado/rápid o	* Intensidade o forte/médio/fraco	* Duração: sons curtos/médios/longos
* Intensidade o forte/médio/fraco	* Altura o agudo/médio/grave	* Criação de parlenda, trava-língua, paródia de jogos musicais, dentre outros. Exemplo: Escravo de Jó, Monjolo, Eu vou pegar o trem, dentre outros
* Altura o agudo/médio/grave	* Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio	* Composição rítmica livre
* Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções	* Jogo sonoro "o que é o que é"; "Que som é esse?", dentre outros	* Codificação e decodificação de registro musical

folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas,		
ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas		
carnavalescas		
* Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras	* Criação e experimentação sonoro-musical em percussão corporal, canto e execução musical com instrumentos	* Atividades musicais escolares interdisciplinares
* Improvisações em rodas de percussão corporal, rodas de cantos coletivos e individuais	* Pulsação da música	* Manipulação de recursos tecnológicos em apreciação crítica de trabalhos musicais de seu contexto escolar
* Pulsação da música	* Classificação de	* Jogos musicais por
(percepção do tempo	sons (timbre):	aplicativos para
forte da música e da	o tambores	pesquisa e criação
palavra)	o chocalhos	musical
	o percussivos (clavas,	
	baquetas, xilofone, reco- reco)	
* Variações rítmicas	* Representações	
com os instrumentos	gráficas de sons.	
	Exemplo: figuras geométricas	

	representativas para	
	determinadas	
	sonoridades. Uma	
	palma	
	correspondendo a um	
	quadrado; uma pisada	
	correspondendo a um	
	retângulo e outros meios de	
	representação como	
	letras, desenho de	
	objetos e materiais	
* Representação	* Eventos para datas	
gráfica de sons,	comemorativas,	
partituras	culminância de	
alternativas,	projetos, atividades	
ilustrações sonoras de	artísticas culturais,	
cantigas, canções e	dentre outros.	
brinquedos cantados,		
músicas		
instrumentais, dentre		
outros		
* Multimídia,	* Apreciação e	
animações, jogos	execução musical em	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	parceria com	
	familiares,	
softwares etc.	· ·	
	demais atores	
eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografia, Wii Music, softwares etc.	familiares, comunidade escolar, colegas de sala e	

* Gravações em	
áudio, vídeo e	
fotografia	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **ARTE: MÚSICA** 2º CICLO - 2º BLOCO

	4º ANO		° ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	* Música portuguesa, africana e indígena		* Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais
	* Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas		* Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil
	* Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)		* Composição e processos de montagem de espetáculo: trilha sonora, plano de fundo, música ambiente
	* Canto em festas, festivais, jogos de karaokê, dentre outros contextos		* Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopeias e canto de repertório livre

* Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia	* Criação, expressão musical e experiência estética
•O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes	•Som e silêncio como estruturantes rítmicos
•Execução musical utilizando instrumentos da bandinha	•Duração do som (sons curtos, médios e longos)
•Gêneros/estilos musicais diversos	•Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto
Participação com execução musical em espetáculos na escola	•Execução musical ao vivo em saraus, peças teatrais, eventos culturais, festividades
Código musical sistematizado não convencional (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)	•Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)
•Uso de multimídia para apreciação crítica e compartilhamento de produção musical	•Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico- musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos
Locais de atividades musicais/culturais:	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA**2° CICLO – 1° BLOCO

1°	ANO	2º A	ANO	3º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Brincadei	ras e Jogos	Brincadeii	ras e Jogos	Brincadeii	Brincadeiras e Jogos	
	* Brincadeiras e jogos		•Brincadeiras e jogos		•Brincadeiras e jogos	
	que possibilitem a		que possibilitem a		que possibilitem a	
	combinação de		combinação de		combinação de	
	habilidades		habilidades		habilidades	
	estabilizadoras (rotar,		estabilizadoras (rotar,		estabilizadoras (rotar,	
	desviar, equilibrar e		desviar, equilibrar e		desviar, equilibrar e	
	apoiar), locomotoras		apoiar), locomotoras		apoiar), locomotoras	
	(correr, saltar, saltitar,		(correr, saltar, saltitar,		(correr, saltar, saltitar,	
	galopar e pular),		galopar e pular),		galopar e pular),	
	manipulativas		manipulativas		manipulativas	
	(chutar, arremessar,		(chutar, arremessar,		(chutar, arremessar,	
	apanhar, interceptar e		apanhar, interceptar e		apanhar, interceptar e	
	driblar)		driblar)		driblar)	
	•Movimentos que		•Movimentos que		•Movimentos que	
	exigem diferentes		exigem diferentes		exigem diferentes	
	habilidades		habilidades		habilidades	
	perceptivo- motoras		perceptivo- motoras		perceptivo- motoras	
	(coordenação,		(coordenação,		(coordenação,	
	lateralidade,		lateralidade,		lateralidade,	
	equilíbrio e		equilíbrio e		equilíbrio e	
	organização espaço		organização espaço-		organização espaço-	
	temporal)		temporal)		temporal)	

poj (ar pul	Brincadeiras e jogos opulares marelinha, elástico, ila-corda, incadeiras de pique c.)		•Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)		•Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
psi sin	Circuitos icomotores; jogos mbólicos; jogos om regras simples		•Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes		•Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes
con alto reu	Brinquedos e jogos om materiais ternativos (sucatas, utilizados e cicláveis)		•Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)		•Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis)
(do	ogos de tabuleiro ominó, damas, idrez etc.)		•Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)		•Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)
Danças e atividades rítm	•	Danças e atividades rí	_	Danças e atividades rí	
reg bri jog	Danças populares gionais; incadeiras cantadas; gos de expressão orporal		•Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal		•Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal
Conhecimento so		Conhecimento	sobre o corpo	Conhecimento	
	O conhecimento bre o corpo por		•O conhecimento sobre o corpo por		•O conhecimento sobre o corpo por

meio de atividad	s meio de atividad	meio de atividades
lúdicas, desenho	lúdicas, desenho	s, lúdicas, desenhos,
pinturas, espelh	pinturas, espelh	pinturas, espelho,
argila e desenl	o argila e desenl	o argila e desenho
animado	animado	animado

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA** 2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5° ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Brincadei	Brincadeiras e Jogos		Brincadeiras e Jogos	
	•Brincadeiras e jogos de matriz		•Brincadeiras e jogos de matriz	
	indígena (Exemplo: peteca, jogo		indígena (peteca, jogo da onça,	
	da onça, corrida de tora etc.)		corrida de tora etc.)	
	•Brincadeiras e jogos de matriz		•Brincadeiras e jogos de matriz	
	africana (Escravos de Jó, terra-		africana (Escravos de Jó, terra-	
	mar, mamba etc.)		mar, mamba, mancala etc.)	
	•Regras de convívio social e		•Regras de convívio social e	
	escolar; respeito à diversidade;		escolar; respeito à diversidade;	
	cooperação e solidariedade		cooperação e solidariedade	
	•Brincadeiras e jogos populares		•Brincadeiras e jogos populares	
	(piques, pula-corda, elástico,		(piques, pula-corda, elástico, bola	
	bola de gude etc.)		de gude etc.)	
	•Oficinas de criação de		•Oficinas de criação de brinquedos	
	brinquedos com materiais		com materiais recicláveis (garrafa	
	recicláveis (garrafa PET,		PET, barbante, papelão, papel de	
	barbante, papelão, papel de			

	diversas cores, caixas de papelão		diversas cores, caixas de papelão
	etc.)		etc.)
Esportes, Lutas e Ginásticas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
	•Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros,	•	•Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (passos, corridas, saltos, giros, equilíbrios, ondas,
	equilíbrios, ondas, poses, marcações e balanceamentos)		poses, marcações e balanceamentos)
	•Jogos pré-desportivos; atividades adaptadas de modalidades esportivas; jogos de combate; atividades adaptadas de lutas; ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações e acrobacias com e sem materiais)		•Jogos pré-desportivos; esportes (marca, precisão, campo e taco, rede/parede e invasão); modalidades de luta; tipos de ginástica
Danças e atividades rítmicas e expressivas		Danças e atividades rítmicas e expressivas	
	•Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)		•Danças de matriz indígena (Toré, Cateretê, Acyigua etc.)
	•Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)		• Danças de matriz africana (Maracatu, Jongo, Samba, Frevo etc.)
Conhecimentos sobre o corpo		Conhecimentos sobre o corpo	
	•O corpo e seu desenvolvimento como forma de linguagem e comunicação social, afetiva e biológica		•Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais)

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**2º CICLO – 1º BLOCO

1 ° A	ANO	2º A	ANO	3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Números		Números		Números	
* Identificar o uso do	*Funções do	* Reconhecer os	*Funções do	* Atribuir a	*Funções do
número em suas	número:	diferentes empregos	número:	utilização de	número:
diferentes funções	-Indicador de	do	→ Indic	números em suas	→ Indica
sociais.	quantidade	número e saber	ador de	diferentes funções	dor de
	-Indicador de	utilizá-los em suas	quantidade	sociais.	quantidade
	posição	diferentes	→ Indic		→ Indica
	-Código -Medidas de	funções sociais.	ador de		dor de
	grandezas		posição		posição,
	grundezus		→ Códi		código
			go		→ Medi
			→ Medi		das de
			das de		grandezas.
			grandezas.		5
* Contar, comparar e	* Registro, leitura,	* Ampliar a	*Quantificação de	* Consolidar a	* Quantificação de
ordenar a quantidade	contagem,ordenação	contagem de	coleções ou eventos	contagem	coleções ou eventos
de objetos de	, comparação e	coleções e ou	e registro do	de coleções e/ou	
coleções até 99	escrita numérica até	eventos, fazendo	resultado da	eventos.	
unidades e	99.	estimativas por meio			

apresentar o		de estratégias	contagem desses		
resultado por		diversas a respeito	objetos.		
registros verbais e		da			
simbólicos, em		quantidade de			
situações de seu		objetos de coleções e			
interesse, como		registrar o resultado			
jogos, brincadeiras,		da contagem desses			
materiais da sala de		objetos (até 999			
aula, entre outros		unidades)			
* Elaborar situações	* Relação de ordem	* Consolidar a	*Correspondência	* Consolidar a	*Correspondência
contextualizadas,	entre números	compreensão de	biunívoca.	contagem	biunívoca
tendo em vista a	naturais até 99	situações básicas		de coleções e/ou	
comparação entre os	(antecessor,	que envolvem a		eventos.	
números: ordenação	sucessor, maior que,	construção da ideia		* Demonstrar a	
crescente e	menor que)	de número:		produção de escritas	
decrescente,		correspondência		numéricas,	
antecessor e		biunívoca		levantando hipóteses	
sucessor maior que,		zoneamento,		com base em	
igual a, menor que,		conservação de		observação de	
até 99.		quantidades,relações		regularidades,	
		entre quantidades e		utilizando a	
		símbolos.		linguagem	
				oral, de registros não	
				convencionais e da	
				linguagem	
				matemática.	
				* Ler, escrever e	
				comparar números	
				naturais até a ordem	
				de unidade de	
				milhar,	

				estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. * Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. * Ler, escrever e comparar quantidades até 9999, estabelecendo relações entre os	
* Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias.	* Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções	* Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca zoneamento,	*Sequência oral numérica.	registros numéricos e sistema de escrita. * Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral, de	*Sequência oral numérica
		conservação de quantidades, relações entre		registros não convencionais e da linguagem matemática.	

* Contar eventos ou objetos de uma coleção de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes	* Correspondência biunívoca	quantidades e símbolos. * Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999). * Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência	* Zoneamento	* Consolidar a contagem de coleções e/ou eventos. * Demonstrar a produção de escritas numéricas.	* Zoneamento
		correspondência		numéricas, levantando hipóteses	
		zoneamento, conservação de		com base em observação de	
		quantidades,relações		regularidades,	
		entre quantidades e símbolos.		utilizando a linguagem oral, de	
				registros não convencionais e da	

				linguagem		
				matemática.		
				* Ler, escrever e		
				comparar números		
				naturais até a ordem		
				de unidade de		
				milhar,		
				estabelecendo		
				relações entre os		
				registros numéricos		
				e o sistema		
				de escrita.		
				* Compreender a		
				identificação de		
				quantidade de		
				algarismos e da		
				posição por eles		
				ocupadas.		
				* Ler, escrever e		
				comparar		
				quantidades até		
				9999, estabelecendo		
				relações entre os		
				registros numéricos		
				e sistema de escrita.		
* Realizar	* Sequência oral	* Consolidar a	* Conservação de	* Demonstrar a	*Conservação	de
correspondência	numérica.	compreensão de	quantidades	produção de escritas	quantidade	
biunívoca na		situações básicas		numéricas,		
contagem:		que envolvem a		levantando hipóteses		
reciprocidade entre o		construção da ideia		com base em		
objeto contado e a		de número:		observação de		

* Realizar contagens para desenvolver a capacidade de separar objetos já contados dos ainda não contados (zoneamento).	* Zoneamento	correspondência biunívoca zoneamento, conservação de quantidades,relações entre quantidades e símbolos. * Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca zoneamento, conservação de quantidades,relações entre quantidades e símbolos.	* Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.	regularidades, utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.	*Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade até 999.
* Compreender que o último objeto de uma coleção a ser contada refere-se à quantidade de objetos da coleção	* Conservação de quantidade	*Estruturar a nomenclatura dezena.	*Nomenclaturas: unidade, dezena	* Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por	* Comparação entre números; ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que

				eles na escrita numérica (até no mínimo 9999). • Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita. * Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.	
* Estabelecer a relação entre quantidades iguais com objetos diferentes.	* Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade.	* Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de	*Registro, leitura e escritura numérica de quantidade até 99.	* Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.	* Valor posicional dos números

		características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).			
* Construir fatos básicos da adição compreendendo as diferentes composições até 10, estimulando o cálculo mental e o uso em resolução de situações-problema.	* Construção de fatos básicos da adição.	* Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100), pela formulação de hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação de quantidades (até a ordem de centenas) e pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).		* Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas. •Comparar ou ordenar quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a numérica (até no mínimo 9999).	*Composição e decomposição de números naturais
* Compreender as diferentes ideias da adição: juntar (objetos de naturezas diferentes) e acrescentar (objetos de mesma natureza), por meio de situações	* Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades)	* Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de	* Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.	* Demonstrar a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e	* Representação de ordens de números naturais na reta numérica

problema,realizando registros pictóricos e numéricos.		algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999)		também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	
* Construir fatos básicos da adição	* Resolução de situações-problema	* Realizar contagens de 2 em 2; 3 em 3; 5	*Valor posicional dos números	* Resolver problemas	* Resolução de situações problemas
compreendendo as	com adição.	em 5 e 10 em 10	1101110100	envolvendo	envolvendo
diferentes	Com workwor	(iniciar pela		significados da	significados da
composições até 10,		contagem de 10 em		adição, juntar e	adição juntar e
estimulando o		hipóteses sobre a		acrescentar.	acrescentar.
cálculo mental e o		grandeza numérica,		* Compreender e	
uso em resolução de		pela identificação da		aplicar as diferentes	
situações-problema		quantidade de		ideias de adição:	
		algarismos e da		juntar e acrescentar	
		posição ocupada por		por meio de	
		eles na escrita		situações problema	
		numérica até no		com registros	
		mínimo 999)		pictóricos e numéricos.	
* Realizar	* Sequência oral	*Compor e	*Agrupamentos	* Resolver	*Formulação,
correspondência	numérica.	decompor números	(Agrupamentos de	problemas	interpretação e
biunívoca na		naturais de até três	10 unidades para	envolvendo	resolução de
contagem:		ordens, com suporte	dezena).	significados da	situações problemas
reciprocidade entre o		de material		adição, juntar e	envolvendo ações de
objeto contado e a		manipulável por		acrescentar.	adição (ações de
fala numérica a que		meio de diferentes			juntar, acrescentar).
se refere		adições.			

* Realizar contagens	* Zoneamento.	*Compor e	*Composição e	* Ler, escrever e	* Leitura, registro,
para desenvolver a		decompor números	decomposição de	comparar números	escrita numérica,
capacidade de		naturais de até três	números naturais até	naturais até a ordem	comparação e
separar		ordens, com suporte	99	de unidade de	ordenação de
objetos já contados		de material		milhar,	quantidade até 9999.
dos		manipulável por		estabelecendo	
ainda não contados		meio de diferentes		relações entre os	
(zoneamento)		adições.		registros numéricos	
				e o sistema de	
				escrita.	
				* Introduzir a	
				nomenclatura milhar.	
* Compreender que	* Conservação de	* Comparar ou	*Comparação entre	-	* Comparação entre
o último objeto de	quantidade.	ordenar	números: noção de	identificação de	números; ordenação
uma coleção a ser		quantidades por	maior, menor e estar	quantidade de	crescente e
contada refere-se à		contagem (1 em 1,	entre.	algarismos e da	decrescente,
quantidade de		10 em 10, 100 em		posição por eles	antecessor e
objetos da coleção		100), pela		ocupadas.	sucessor, maior que,
(Kamii)		formulação de		* Ler, escrever e	igual a, menor que
		hipóteses sobre a		comparar números	
		grandeza numérica		naturais até a ordem	
		pela identificação de		de unidade de	
		quantidades (até a		milhar,	
		ordem de centenas) e		estabelecendo	
		pela compreensão de		relações entre os	
		características do		registros numéricos	
		sistema de		e o sistema de	
		numeração decimal		escrita.	
		(valor posicional e			
		função do zero).			

* Compreender a relação entre símbolo e quantidade e	*Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e	*Ampliar a contagem de coleções e ou eventos, fazendo	*Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da	* Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da	* Valor posicional dos números
quantidade e símbolo.	símbolo; símbolo e quantidade.	estimativas por meio de estratégias	contagem desses objetos.	posição por eles ocupadas	
Simbolo.	quantidade.	diversas a respeito	objetos.	ocupadas	
		da quantidade de			
		objetos de coleções e			
		registrar o resultado			
		da contagem desses			
		objetos (até 999			
* Compreender a	* Agrupamentos	unidades). * Consolidar a	*Correspondência	* Compreender a	*Composição e
lógica do Sistema de	(agrupamentos de 10	compreensão de	biunívoca.	identificação de	decomposição de
Numeração Decimal	- unidade para	situações básicas	ordin voca.	quantidade de	números naturais
(SND) a partir da	dezena)	que envolvem a		algarismos e da	1.0.1.1.0.1 0.0 1.00.10.10.10
construção de	,	construção da ideia		posição por eles	
agrupamentos de 10,		de número:		ocupadas.	
com o respectivo		correspondência			
registro simbólico e		biunívoca,			
a partir da		zoneamento,			
comparação de		conservação de			
números naturais de		quantidades,			
até duas ordens em		relações entre			
situações cotidianas, com e sem suporte		quantidades e símbolos.			
da reta numérica		SIIIIUUIUS.			
* Compreender a	* Uso da reta	* Consolidar a	*Sequência oral	* Demonstrar a	* Representação de
lógica do Sistema de	numérica.	compreensão de	numérica.	relação entre	ordens de números
Numeração Decimal		1		números naturais e	

(SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica * Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com a som suporto	-	situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos. * Consolidar a compreensão de situações básicas que envolvem a construção da ideia de número: correspondência biunívoca zoneamento, conservação de quantidades, relações entre quantidades e símbolos	* Zoneamento	pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda. * Construir e utilizar fatos básicos da adição, da subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	* Construção de fatos fundamentais da adição, subtração.
situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica * Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de	* Registro, leitura, contagem, ordenação,	quantidades e símbolos. * Consolidar a compreensão de situações básicas	*Conservação de quantidades.	* Solucionar problemas envolvendo as	* Resolução de situações-problema envolvendo

coleções até 99	comparação e escrita	que envolvem a		diferentes ideias de	significados da
unidades e	numérica de	construção da ideia		subtração: retirar,	subtração: retirar,
apresentar o	quantidades até 99.	de número:		comparar e	comparar e
resultado por		correspondência		completar por meio	completar.
registros verbais e		biunívoca		de situações-	
simbólicos, em		zoneamento,		problema com	
situações de seu		conservação de		registros pictóricos e	
interesse, como		quantidades,		numéricos.	
jogos, brincadeiras,		relações entre			
materiais da sala de		quantidades e			
aula, entre outros		símbolos.			
* Elaborar situações	* Relação de ordem	*Consolidar a	*Relação entre:	* Compreender e	*Formulação,
contextualizadas,	entre números	compreensão de	quantidade e	aplicar as diferentes	interpretação e
tendo em vista a	naturais até 99	situações básicas	quantidade;	ideias de adição:	resolução de
comparação entre os	(antecessor,	que envolvem a	quantidade e	juntar e acrescentar	situações problemas
números: ordenação	sucessor, maior que,	construção da ideia	símbolo; símbolo e	por meio de	envolvendo ações de
crescente e	menor que).	de número:	quantidade.	situações-problema	adição (ações de
decrescente,		correspondência		com registros	juntar, acrescentar).
antecessor e		biunívoca		pictóricos e	
sucessor maior que,		zoneamento,		numéricos.	
igual a, menor que,		conservação de		* Resolver	
até 99.		quantidades,relações		problemas	
		entre quantidades e		envolvendo	
		símbolos.		significados da	
		* Construir		adição, juntar e	
		sequências de		acrescentar.	
		números naturais em			
		ordem crescente ou			
		decrescente a partir			
		de um número			
		qualquer, utilizando			

		uma regularidade			
		estabelecida.			
* Contar eventos ou	* Quantificação de	*Realizar contagens	*Nomenclaturas:	* Compreender a	* Números ordinais:
objetos de uma	eventos: número de	de 2 em 2; 3 em 3; 5	unidade, dezena	identificação de	função, leitura e
coleção de maneira	estudantes presentes,	em 5 e 10 em 10		quantidade de	representação.
exata ou	número de jogadas,	(iniciar pela		algarismos e da	
aproximada,	ou coleções fazendo	contagem de 10 em		posição por eles	
utilizando diferentes	estimativas,	hipóteses sobre a		ocupadas.	
estratégias.	contagem um a um,	grandeza numérica,			
	pareamento ou	pela identificação da			
	outros grupos e	quantidade de			
	comparação.	algarismos e da			
		posição ocupada por			
		eles na escrita			
		numérica até no			
		mínimo 999).			
* Realizar	Correspondência	* Realizar contagens	*Registro, leitura e	* Compreender a	*Composição e
correspondência	biunívoca	de 2 em 2; 3 em 3; 5	escritura numérica	identificação de	decomposição de
biunívoca na		em 5 e 10 em 10	de quantidade até 99.	quantidade de	números naturais até
contagem:		(iniciar pela		algarismos e da	a quarta ordem.
reciprocidade entre o		contagem de 10 em		posição por eles	
objeto contado e a		hipóteses sobre a		ocupadas.	
fala numérica a que		grandeza numérica,			
se refere		pela identificação da			
		quantidade de			
		algarismos e da			
		posição ocupada por			
		eles na escrita			
		numérica até no			
		mínimo 999)			

		* Construir			
		sequências de			
		números naturais em			
		ordem crescente ou			
		decrescente a partir			
		de um número			
		qualquer, utilizando			
		1 1			
		uma regularidade estabelecida.			
ψ C 1	* C · ~		* C . ~	* Demonstrar a	Ψ D ~
* Compreender a	* Composição e	* Ler, interpretar e	* Construção	Demonstrar a	* Representação a
lógica do Sistema de	decomposição de	produzir escritas	de fatos	relação entre	relação de ordem de
Numeração Decimal	números naturais.	numéricas,	fundamentais	números naturais e	números naturais na
(SND) a partir da		levantando hipóteses	da adição.	pontos da reta	reta numérica
construção de		com base na		numérica para	
agrupamentos de 10,		observação de		utilizá-la na	
com o respectivo		regularidades do		ordenação dos	
registro simbólico e		SND utilizando a		números naturais e	
a partir da		linguagem oral, de		também na	
comparação de		registros não		construção de fatos	
números naturais de		convencionais e da		da adição e da	
até duas ordens em		linguagem		subtração,	
situações cotidianas,		matemática.		relacionando-os com	
com e sem suporte				deslocamentos para	
da reta numérica				a direita ou para a	
				esquerda.	
* Realizar contagens	* Agrupamentos e	* Resolver e elaborar	*Resolução de	* Compreender a	* Valor posicional
de 2 em 2; 5 em 5 e	desagrupamentos de	problemas de adição	situações problemas	identificação de	dos números
10 em 10 (iniciar	quantidades	e de subtração,	envolvendo os	quantidade de	
pela contagem de 10	menores que a		diferentes	algarismos e da	
em 10 pela	centena (2 em 2, 3	de até três ordens,	significados da	posição por eles	
1		com os significados	adição com	ocupadas.	

característica do	em 3, 5 em 5, 10 em	de juntar,	estratégias pessoais	
SND).	10).	acrescentar,	e numéricas,	
,	,	* Ler, interpretar e	utilizando registros	
		produzir escritas	pictóricos e	
		numéricas,	numéricos (juntar e	
		levantando hipóteses	acrescentar).	
		com base na	,	
		observação de		
		regularidades do		
		SND utilizando a		
		linguagem oral, de		
		registros não		
		convencionais e da		
		linguagem		
		matemática.		
* Compreender	* Subtração (ações	* Ler, interpretar e	*Leitura, escrita,	* Comparação entre
diferentes ideias da	de retirar, comparar	produzir escritas	comparação e	números; ordenação
subtração a partir de	e completar	numéricas,	ordenação de	crescente e
situações-problema:	quantidades)	levantando hipóteses	números de até duas	decrescente,
retirar, comparar e		com base na	ordens pela	antecessor e
completar		observação de	compreensão de	sucessor, maior que,
		regularidades do	características do	igual a, menor que
		SND utilizando a	sistema de	
		linguagem oral, de	numeração decimal	
		registros não	_	
		convencionais e da	(valor posicional e	
		linguagem	papel do zero).	
		matemática.		
		* Realizar contagens		
		de 2 em 2; 3 em 3; 5		

		em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em hipóteses sobre a grandeza numérica, pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica até no mínimo 999).			
* Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais	* Resolução de situações-problema com subtração.	* Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática. * Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número	*Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 99	* Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecend o relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.	*Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade até 9999

		qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.			
* Contar, comparar e	* Registro, leitura,		*Valor posicional		* Construção de
ordenar a quantidade	contagem,		dos números.		fatos fundamentais
de objetos de	orientação,				da adição, subtração
coleções até 99	comparação e escrita				e multiplicação.
unidades e	numérica de				
apresentar o	quantidades até 99.				
resultado por					
registros verbais e					
simbólicos, em					
situações de seu					
interesse, como					
jogos, brincadeiras,					
materiais da sala de					
aula, entre outros				_	
* Elaborar situações	* Relação de ordem		*Agrupamentos	• Ler, escrever e	* Leitura, escrita,
contextualizadas,	entre números		(Agrupamentos de	comparar números	comparação e
tendo em vista a	naturais até 99		10 unidades para	naturais até a ordem	ordenação de
comparação entre os	(antecessor sucessor,		dezena)	de unidade de	números naturais de
números: ordenação	maior que, menor			milhar,	quatro ordens.
crescente e	que).			estabelecendo	
decrescente,				relações entre os	
antecessor e				registros numéricos	
sucessor				e o sistema de	
ate G	J. A	ate C		escrita.	WD 1 ~
* Compreender a	* Agrupamentos	*Compor e	* Composição e	* Compreender e	*Resolução de
lógica do Sistema de	(agrupamentos de 10	decompor números	decomposição de	aplicar diferentes	situações problemas
Numeração Decimal	unidades para	naturais de até duas	números naturais até	ideias de	envolvendo as ideias
(SND) a partir da	dezena).	ordens, com suporte	99.		da multiplicação;

construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica * Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte	* Uso da reta numérica	de material manipulável por meio de diferentes adições. * Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.	*Registro pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações — problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar).	multiplicação: soma de parcelas iguais, e configuração retangular por meio da resolução de situações-problema com registros pictóricos e numéricos, utilizand o imagens e/ou material manipulável. * Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular. * Representação a relação de ordem de números naturais na reta numérica
da reta numérica * Compreender a lógica do Sistema de Numeração Decimal	* Valor posicional do algarismo. Composição e	•Construir sequências de	*Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar	* Leitura, escrita, comparação e ordenação de	*Valor posicional dos números

(SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico e a partir da comparação de números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica	decomposição de números naturais.	números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	em 10 pela característica do SND).	números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero).	
* Realizar contagens de 2 em 2; 5 em 5 e 10 em 10 (iniciar pela contagem de 10 em 10 pela característica do SND).	* Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10).	* Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	*Registro, leitura e escrita numérica de quantidade até 999.		* Comparação entre números; ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que
* Compreender diferentes ideias de multiplicação: repetição de parcelas iguais e configuração	*Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações).	* Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até duas ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal	*Valor posicional dos números.	• Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.	*Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidade até 9.999

		(valor posicional e papel do zero). • Compreender a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.			
* Contar, comparar e ordenar a quantidade de objetos de coleções até 99 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros	* Registro, leitura, contagem, orientação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99.	*Estruturar a nomenclatura unidade,dezena e centena.	*Nomenclaturas: unidade, dezena, centena;	* Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e o sistema de escrita.	* Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens.
* Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente,	* Relação de ordem entre números naturais até (antecessor sucessor, maior que, menor que).		*Utilização do corpo para operar e medir.	* Compreender e resolver situações problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão, envolvendo	*Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

antecessor e				as diferentes ideias	
sucessor				através de registros	
				pictóricos, orais e ou	
				escritos das	
				experiências	
				matemática	
				vivenciadas a partir	
				de jogos,	
				brincadeiras etc.	
				* Compreender e	
				aplicar as diferentes	
				ideias da divisão na	
				resolução e	
				elaboração de	
				situações-problema	
				com um número	
				natural por outro (até	
				10), com resto zero e	
				com resto diferente	
				de zero, com os	
				significados de	
				repartição equitativa	
				e de medida, por	
				meio de	
				estratégias e	
				registros pessoais.	
* Compreender a	* Agrupamentos	* Experimentar	* Construção de	* Compreender e	* Resolução de
lógica do Sistema de	(agrupamentos de 10	atividades para o	fatos fundamentais	resolver situações	situações –problema
Numeração Decimal	unidades para	desenvolvimento do	da subtração.	problema	envolvendo as ideias
	dezena).	cálculo mental		significativas de	da divisão: ideias de
		considerando fatos		adição, subtração,	repartir a coleção em

(SND) a partir da		fundamentais da		multiplicação e	partes iguais e
construção de		adição e subtração.		divisão, envolvendo	determinação de
agrupamentos de 10,				as diferentes ideias	quantas vezes uma
com o respectivo				através de registros	quantidade cabe em
registro simbólico e				pictóricos, orais e ou	outra.
a partir da				escritos das	
comparação de				experiências	
números naturais de				matemática	
até duas ordens em				vivenciadas a partir	
situações cotidianas,				de jogos,	
com e sem suporte				brincadeiras etc.	
da reta numérica				• Compreender e	
				aplicar as diferentes	
				ideias da divisão na	
				resolução e	
				elaboração de	
				situações-problema	
				com um número	
				natural por outro (até	
				10), com resto zero e	
				com resto diferente	
				de zero, com os	
				significados de	
				repartição equitativa	
				e de medida, por	
				meio de	
				estratégias e	
	der 1		. 5 1 %	registros pessoais.	
* Compreender a	*Uso da reta	* Resolver e elaborar	* Resolução e	* Compreender em	* Fracionamento da
lógica do Sistema de	numérica	problemas de adição	elaboração de	contextos cotidianos	unidade para
Numeração Decimal			situações –		representar partilha:

(SND) a partir da		e de subtração,	problema	ideias fracionárias de	metade (meio)
construção de		envolvendo números	envolvendo as	metade, metade da	metade da metade.
agrupamentos de 10,		de até três ordens,	diferentes ideais da	metade (quarto) e	motado da motado.
com o respectivo		com os significados		dos décimos de	
registro simbólico e		de juntar,	subtração.	quantidades	
a partir da		acrescentar, retirar,	sacração.	contínuas e discretas	
comparação		comparar e		•Associar o	
de números naturais		completar utilizando		quociente de uma	
de até duas ordens		estratégias pessoais		divisão com resto	
em situações		ou convencionais.		zero de um número	
cotidianas, com e		* Reconhecer e		natural por 2, 4 e 10	
sem suporte da reta		resolver situações-		às ideias de metade,	
numérica		problema		quarta e décima	
		significativas de		partes.	
		adição, subtração,		* Compreender,	
		multiplicação e		resolver e formular	
		divisão, envolvendo		situações problema,	
		diferentes ideias por		envolvendo meio,	
		meio de registros		quartos e décimos,	
		pictóricos, orais ou		utilizando	
		escritos de		representações não	
		experiências		convencionais.	
		matemáticas			
		vivenciadas a partir			
		de jogos,			
		brincadeiras etc.			
* Compreender a	*Valor posicional do	* Reconhecer e	*Registro pictóricos		
lógica do Sistema de	algarismo.	resolver situações-	orais ou escritos de		
Numeração Decimal	*Composição e	problema	experiências		
(SND) a partir da	decomposição de	significativas de	vivenciadas a partir		
construção de	números naturais.	adição, subtração,	de situações –		

agrupamentos de 10,		multiplicação e	problema	
com o respectivo		divisão, envolvendo	3	
registro simbólico e		diferentes ideias por	(ideias de juntar e	
a partir da		meio de registros	, ·	
comparação de		pictóricos, orais ou	subtração (ações de	
números naturais de		escritos de	retirar, comparar, e	
até duas ordens em		experiências	completar).	
situações cotidianas,		matemáticas		
com e sem suporte		vivenciadas a partir		
da reta numérica		de jogos,		
		brincadeiras etc.		
* Realizar contagens	* Agrupamentos e	* Compor e	*Agrupamento e	
de 2 em 2; 5 em 5 e	desagrupamentos de	decompor números	desagrupamento de	
10 em 10 (iniciar	quantidades	naturais de até três	quantidades de até	
pela contagem de 10	menores que a	ordens, com suporte	999.	
em 10 pela	centena (2 em 2, 3	de material		
característica do	em 3, 5 em 5, 10 em	manipulável por		
SND).	10).	meio de diferentes		
		adições.		
* Identificar e	*Multiplicação	* Compor e	*Agrupamento	
resolver situações-	(ações de agrupar	decompor números	(agrupamento de	
problema	parcelas iguais e	naturais de	agrupamento/	
significativas de	combinações).	até três ordens, com	dezena para	
adição, subtração,		suporte de material	centena).	
multiplicação e		manipulável por		
divisão envolvendo		meio		
as diferentes ideias		de diferentes		
por meio de registros		adições.		
pictóricos, orais ou				
escritos de				
experiências				

vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras etc				
* Compreender as	* Divisão (ideias de	Realizar contagens	* Comparação entre	
diferentes ideias de	repartir a coleção em	de 2 em 2; 3 em 3; 5	números: noção de	
divisão: partilha e	partes iguais e	em 5 e 10 em 10	maior, menor e estar	
medida	determinação de	(iniciar pela	entre.	
1110 01000	quantas vezes uma	contagem de 10 em		
	quantidade cabe em	hipóteses sobre a		
	outra)	grandeza numérica,		
	,	pela identificação da		
		quantidade de		
		algarismos e da		
		posição ocupada por		
		eles na escrita		
		numérica até no		
		mínimo 999).		
* Identificar e	*Registros	• Ler, interpretar e	*Resolução de	
resolver situações-	pictóricos orais ou	produzir escritas	situações problemas	
problema	escritos de	numéricas,	envolvendo os	
significativas de	experiências	levantando	diferentes	
adição, subtração,	vivenciadas a partir	hipóteses com base	significados da	
multiplicação e	de situações-	na observação de	subtração (retirar,	
divisão envolvendo	problema	regularidades do	comparar e	
as diferentes ideias	envolvendo adição	SND utilizando a	completar) com	
por meio de registros	(ideias de juntar e	linguagem oral, de	estratégias pessoais	
pictóricos, orais ou	acrescentar),	registros não	e numéricas, por	
escritos de	subtração (ideias de	convencionais e da	meio de registros	
experiências	retirar, comparar e	linguagem	pictóricos e	
vivenciadas a partir	completar),	matemática.	numéricos.	
	multiplicação (ações			

de jogos,	de agrupar parcelas	* Construir fatos		
brincadeiras etc	iguais, combinações	básicos da adição e		
	e configuração	utilizá-los no cálculo		
	retangular) e divisão	mental ou escrito,		
	(ideias de repartir a	compreendendo e		
	coleção em partes	aplicando as		
	iguais e	diferentes ideias da		
	determinação de	adição, por meio de		
	quantas vezes uma	situações problema,		
	quantidade cabe em	utilizando		
	outra)	estratégias pessoais		
		ou convencionais		
		com registros		
		pictóricos e		
		numéricos.		
		* Reconhecer e		
		resolver situações		
		problemas		
		significativas de		
		adição, subtração,		
		multiplicação e		
		divisão, envolvendo		
		diferentes ideias por		
		meio de registros		
		pictóricos, orais ou		
		escritos de		
		experiências		
		matemáticas		
		vivenciadas a partir		
		de jogos,		
		brincadeiras etc.		

* Experimentar	*Fatos fundamentais	
atividades para o	da adição e	
desenvolvimento do	subtração em	
cálculo mental	situações que	
considerando fatos	desenvolvam o	
fundamentais da	cálculo mental.	
	Calculo iliciliai.	
adição e subtração.* Construir fatos		
básicos da adição e		
utilizá-los no cálculo		
mental ou		
escrito,		
compreendendo e		
aplicando as		
diferentes ideias da		
adição, por meio de		
situações problema,		
utilizando		
estratégias pessoais		
ou convencionais		
com registros		
pictóricos e		
numéricos.		
* Ler, interpretar e	*Leitura, escrita,	
produzir escritas	comparação e	
numéricas,	ordenação de	
levantando hipóteses	números de até duas	
com base na	ordens pela	
observação de	compreensão de	
regularidades do	características do	
SND utilizando a	sistema de	

linguagem oral do	numeração decimal	
registros não	(valor posicional e	
convencionais e da	papel do zero).	
linguagem		
matemática.		
	*Registro, leitura e	
básicos da adição e		
utilizá-los no cálculo	de quantidade até	
mental ou escrito,	999.	
compreendendo e		
aplicando as		
diferentes ideias da		
adição, por meio de		
situações problema,		
utilizando		
estratégias pessoais		
ou convencionais		
com registros		
pictóricos e		
numéricos.		
* Compreender a	*Valor	
identificação de	proposicional dos	
quantidade de	números	
algarismos e da		
posição por eles		
ocupadas.		
* Estruturar a		
nomenclatura	unidade, dezena,	
centena.	centena;	
* Compreender e	*Divisão (ideias de	
aplicar diferentes	repartir a coleção em	

idaina da diria~	nontos impis	
ideias de divisão:		
partilha e medida,		
por meio de	_	
situações-problema	quantidade cabe em	
com registros	outra).	
pictóricos e		
numéricos.		
* Reconhecer em		
contextos cotidianos		
a ideia fracionária de		
metade nas		
quantidades		
discretas e		
contínuas.		
	*Fracionamento da	
aplicar diferentes		
	representar partilha:	
	metade (meio)	
_	metade da metade,	
situações- problema	em situações do	
com registros	cotidiano.	
pictóricos e		
numéricos.		
* Reconhecer em		
contextos cotidianos		
a ideia fracionária de		
metade nas		
quantidades		
discretas e		
contínuas.		

Reconhecer e *Problemas aplicar diferentes envolvendo ideias significados de de multiplicação: soma dobro, metade, de parcelas iguais, triplo e terça parte. combinações configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. Reconhecer e resolver situaçõesproblema significativas de adição, subtração, multiplicação divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir

e
to de
e até
de
para
ĭo e
uturais
t i

* Reconhecer e	* Ideias da		
	rotangarar.		
_			
*			
	*Resolução de		
	ow moruphouşus.		
numéricos,			
	aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. * Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e	aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. * Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e	aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. * Reconhecer e aplicar diferentes ideias de multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e configuração retangular, por meio da resolução de situações-problema com estratégias pessoais e registros pictóricos e

, 111 1	
utilizando	
	material
manipulável.	
* Reconhe	
resolver sit	tuações-
problema	
significativas	
	btração,
multiplicação	o e
divisão, env	olvendo
diferentes id	eias por
meio de 1	registros
pictóricos, o	
escritos	de
experiências	
matemáticas	
vivenciadas	a partir
de	jogos,
brincadeiras	etc.
* Resolver e	elaborar
problemas	
envolvendo	dobro,
metade, triple	o e terça
parte, com o	
de imager	
material	
manipulável,	
utilizando	
estratégias po	essoais.
	ecer e *Registros
aplicar di	ferentes pictóricos orais ou
	•

ideias multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações configuração retangular, por meio da resolução de situações problemas estratégias com pessoais e registros pictóricos numéricos, utilizando imagens e/ou material manipulável. Reconhecer e resolver situaçõesproblema significativas de adição, subtração, multiplicação divisão, envolvendo diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências matemáticas vivenciadas a partir

jogos,

de

brincadeiras etc.

de escritos de experiências vivenciadas a partir e de situações problemas envolvendo multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular) e divisão e (ideias de repartir coleção em partes iguais determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**2º CICLO – 1º BLOCO

1° A	ANO	2º A	ANO	3° A	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geometria		Geon	netria	Geometria	
* Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias.	* Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)	* Perceber o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico. * Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido	*Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).	* Reconhecer o corpo como referencial de localização no espaço.	* Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades).
* Identificar a localização de pessoas e de objetos	* Registro, relato e socialização de	* Localizar-se e orientar se no espaço próximo,descrevendo	* Orientação e trajetória no espaço vivido, em familiares	• Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos	* Localização e movimentação;

no espaço segundo	orientação e trajetória	oralmente e de forma	(casa,	vizinhança,	ou utilizando croquis	0
um dado ponto de	no espaço.	pictórica,localizações	escola).		e maquetes, a	Representaçã
referência.		próximas e pequenas			movimentação de	o de objetos e pontos
		trajetórias.			pessoas ou de objetos	de referência.
		* Registrar, em			no espaço, incluindo	* Orientação e
		linguagem verbal ou			mudanças de direção	trajetória
		não verbal, a			e sentido, com base	o Reconhecimento de
		localização e			em diferentes pontos	eventos que envolvem
		trajetórias de pessoas			de referência.	orientação e trajetória
		e de objetos no			* Reproduzir, em	•
		espaço, considerando			linguagem verbal ou	objetos.
		mais de um ponto de			não verbal, a	o Construção e
		referência, e indicar			localização e as	socialização de
		as mudanças de			trajetórias de pessoas	procedimentos e de
		direção e de sentido.			e de objetos no	registros de
		* Esboçar roteiros a			espaço, considerando	referências (exemplo:
		serem seguidos ou			mais de um ponto de	casa/escola; sala de
		plantas de ambientes			referência, e indicar	aula/ banheiro)
		familiares,			as mudanças de	0
		assinalando entradas,			direção e de sentido.	Representaçã
		saídas e alguns pontos			* Relacionar	o da localização e
		de referência.			diferentes	trajetórias por meios
					pontos de referências	de mapas, desenhos e
					para localização	plantas.
					pessoas e objetos no	
					espaço estabelecendo	
					relações entre eles e	
					expressando-as	
					através de diferentes	
					linguagens: oralidade,	

* Identificar o próprio corpo, suas dimensões e sua relação com o espaço físico	* Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades)	* Localizar-se e orientar-se no espaço próximo, descrevendo oralmente e de forma pictórica, localizações próximas e pequenas trajetórias. * Registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido. * Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência. * Esboçar roteiros a serem seguidos ou plantas de ambientes familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	objetos e de pessoa no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para fora/ para dentro, para trás/para frente, através de, para a direita/ para a esquerda, horizontal/ e vertical),	gesto, desenho, maquete, mapa, croqui e escrita. * Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. * Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionadas com suas planificações. * Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.	* Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento de análise de características e planificações.
---	---	--	---	--	--

		familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.			
* Corresponder a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, (reconhecendo seu corpo como referencial de trajetória no espaço) utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás	* Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo, para cima, por baixo, por cima, para dentro, para fora, para trás, pela frente, através	* Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionadas com objetos do mundo físico. * Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado,	planas (currículo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e	 Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico. Reconhecer as partes que compõem diferentes figuras tridimensionais. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo 	* Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre outros objetos geométricos.
	de, para a direita, para a esquerda, horizontal e vertical), comparando-os.	retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos. * Analisar, comparar, construir e visualizar as formas geométricas planas (bidimensionais) e		informalmente características como número de lados e de vértices. Construir e representar formas geométricas planas, reconhecendo e descrevendo informalmente características como número de lados e de vértices.	

		espaciais(tridimensio			
		nais) por meio de			
		desenhos, figuras ou			
		por observação na			
		natureza e no			
		ambiente			
		geométricos.			
* Observar, manusear	* Reconhecimento de	• Reconhecer, nomear	*Figuras	• Formular	* Composição e
e relacionar figuras	formas geométricas	e comparar figuras	geométricas	composição e	análises de figuras em
geométricas espaciais	espaciais em	geométricas espaciais	espaciais (cubo,	análises de figuras em	malhas quadriculadas
(cones, cilindros,	contextos variados e	(cubo, bloco	bloco	malhas quadriculadas	e sua relação com a
esferas e blocos	relações com objetos	retangular, pirâmide,	retangular,	estabelecendo sua	medida de perímetro.
retangulares) a	familiares do mundo	cone, cilindro e	pirâmide, cone,	relação com a medida	•
objetos familiares do	físico.	esfera), relacionadas	cilindro e	de perímetro.	
mundo físico, sem uso		com objetos do	esfera):		
de nomenclaturas.		mundo físico.	reconhecimento		
		• Reconhecer,	de análise de		
		comparar e nomear	características		
		figuras planas			
		(círculo, quadrado,			
		retângulo e triângulo),			
		por meio de			
		características			
		comuns, em desenhos			
		apresentados em			
		diferentes disposições			
		ou em sólidos			
		geométricos.			
		* Analisar, comparar,			
		construir e visualizar			
		as formas			

		geométricas planas		
		(bidimensionais) e		
		espaciais(tridimensio		
		nais) por meio de		
		desenhos, figuras ou		
		por observação na		
		-		
		natureza e no ambiente		
		geométricos.		
* O1	ΨD 1 ' 1	C	Ψ Ω 11	
* Observar, manusear	* Reconhecimento de	* Reconhecer,	,	
e relacionar figuras	formas geométricas	nomear e comparar	,	
geométricas espaciais	espaciais em		_	
(cones, cilindros,	contextos variados e	espaciais (cubo, bloco	espaciais e planas.	
esferas e blocos	relações com objeto			
retangulares) a		cone, cilindro e		
objetos familiares do	físico.	esfera), relacionadas		
mundo físico, sem uso		com objetos do		
de nomenclaturas.		mundo físico.		
		* Reconhecer,		
		comparar e nomear		
		figuras planas		
		(círculo, quadrado,		
		retângulo e triângulo),		
		por meio de		
		características		
		comuns, em desenhos		
		apresentados em		
		diferentes disposições		
		ou em sólidos		
		geométricos.		
		* Analisar, comparar,		

	construir e visualizar		
	as formas		
	geométricas planas		
	(bidimensionais)		
	e espaciais		
	(tridimensionais) por		
	meio de desenhos,		
	figuras ou por		
	observação na		
	natureza e no		
	ambiente		
	geométricos.		

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**2° CICLO – 1° BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS CONTEÚDOS C		OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandeza	Grandezas e Medidas		s e Medidas	Grandezas e Medidas	
* Identificar a ideia de	* Comparação de	• Compreender a ideia	*Noções de tempo	• Desenvolver a ideia	*Utilização de
grandezas:mas,	medida de	de grandezas: massa,	(ontem, hoje, amanhã,	de grandezas: massa,	instrumentos não
comprimento,	comprimento, massa	comprimento,	dia, semana, mês, e	comprimento,	convencionais e

capacidade,	e capacidade,	capacidade,	ano; manhã, tarde e	capacidade,	convencionais na
temperatura e tempo	utilizando termos	temperatura e tempo.	noite).	temperatura e tempo.	comparação de
	como mais alto, mais	•Reconhecer unidades	,		grandezas (tempo).
	baixo, mais	de tempo: dia,			
	comprido, mais curto,	semana, mês,			
	mais grosso, mais	bimestre, semestre,			
	fino, mais largo, mais	ano e utilizar			
	pesado, mais leve,	calendários e agendas.			
	cabe mais, cabe	•Comparar grandezas			
	menos, entre outros,	de mesma natureza,			
	para ordenar objetos	por meio de			
	de uso cotidiano.	estratégias pessoais e			
		pelo uso de			
		instrumentos de			
		medidas não			
		convencionais e			
		convencionais.			
	*Registros pictóricos,	* Reconhecer	* Tempo familiar: o	* Desenvolver a ideia	* Significado de
	orais e ou escritos das	unidades	dia a dia familiar,	de grandezas: massa,	medidas e de unidade
	experiências	de tempo: dia,	árvore genealógica.	comprimento,	de medida
	matemáticas	semana, mês,		capacidade,	
	vivenciadas	bimestre, semestre,		temperatura e tempo.	
	envolvendo a	ano e utilizar		* Escolher a unidade	
	utilização de medidas	calendários e agendas.		de medida e o	
	não padronizadas			instrumento mais	
	(exemplo: fases da			apropriado para	
	lua) e convencionais			medições de	
	(hora inteira, meia			comprimento, tempo	
	hora).			e capacidade.	
				* Utilizar as medidas	
				convencionais de	

* Identificar a escrita	* Unidades de medida	* Reconhecer	1 ′	tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados. * Desenvolver a ideia	* Registro pictóricos, orais e/ ou escritos das
de uma data, por meio da consulta ao calendário, apresentando o dia da semana, o mês e o ano	de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda.	unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.	bimestre, semestre e rotina escolar.	de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.	experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema
* Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje	* Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas.	* Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	* Intervalo de tempo, uso do calendário ordenação de datas.	* Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. * Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica).	* Medidas de tempo

* Compreender expressões básicas para desenvolver a ideia de tempo: agora, depois, antes, amanhã, hoje.	* Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje, amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente, para trás/para o lado, para cima/para baixo.		*Intervalo de tempo, leitura de horas em relógios digitais.	 Desenvolver a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo. Estabelecer as principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês; tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) 	* Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: calendário, linha do tempo
				e intervalos de tempo, utilizando relógios	
* Comparar comprimentos, capacidades ou	* Comparação de medida de comprimento, massa	* Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas	*Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de	• Estabelecer as principais relações entre as unidades de	* Sistematização de tempo (estabelecimento das

massas.	e capacidade,	de nosso Sistema	cédulas e moedas e	tempo mais	principais relações
	utilizando termos	Monetário Brasileiro,	equivalência de	significativas: hora e	entre as unidades de
	como mais alto, mais	por meio de	valores	minuto; hora e dia;	tempo mais
	baixo, mais	atividades lúdicas.		dia, semana e mês;	significativas; dia,
	comprido, mais curto,	* Reconhecer cédulas		tempo escolar e	semana e mês).
	mais grosso, mais	e moedas do Sistema		tempo familiar	
	fino, mais largo, mais	Monetário Brasileiro		(árvore genealógica).	
	pesado, mais leve,	e estabelecer a			
	cabe mais, cabe	equivalência de		• Ler e registrar	
	menos, entre outros,	valores entre moedas		medidas e intervalos	
	para ordenar objetos	e cédulas para		de tempo, utilizando	
	de uso cotidiano	resolver situações do		relógios (analógico e	
		cotidiano.		digital) para informar	
				os horários de início e	
				término de realização	
				de uma atividade e	
				sua	
_				duração.	
* Selecionar e fazer	* Estimativa de	* Reconhecer cédulas	*Reconhecimento e	* Comparar	*Utilização de
uso das medidas	resultados de medidas	e moedas do Sistema	utilização de cédulas	intuitivamente a	instrumentos não
arbitrárias (o palmo, o		Monetário Brasileiro	e moedas em	capacidade em	convencionais e
pé, o braço) para		e estabelecer a	situações problema.	recipientes de	convencionais na
medir, visando		equivalência de		diferentes formas e	comparação de
padronização.		valores entre moedas		tamanho.	grandezas (tempo).
		e cédulas para		* Estabelecer as	
		resolver situações do		principais relações	
		cotidiano.		entre as unidades de	
				tempo mais	
				significativas: hora e	
				minuto; hora e dia;	
				dia, semana e mês;	

* Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas	* Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)	* Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro, por meio de atividades lúdicas. * Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre moedas	*Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$1,00 = 100 X R\$0,01; 1 real= 100 centavos).	tempo escolar e tempo familiar (árvore genealógica). * Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração. * Identificar e resolver situações-problema significativas de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo as diferentes ideias por meio de registros pictóricos, orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de jogos, brincadeiras	*Registro pictóricos, orais e/ ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema
		-			

* Selecionar e fazer	* Comparação e	* Compreender a	*Utilização de	* Estabelecer as	* Leituras de horas
uso das medidas	socialização de	ideia	medidas não	principais relações	em relógios digitais e
arbitrárias (o palmo, o	estratégias pessoais a	de grandezas: massa,	padronizadas	entre as unidades de	analógicos, duração
pé, o braço) para	partir do uso de	comprimento,		tempo mais	de eventos e
medir, visando	instrumentos de	capacidade,		significativas: hora e	reconhecimento de
padronização.	medidas não	temperatura e tempo.		minuto; hora e dia;	relações entre
	convencionais.	* Comparar		dia, semana e mês;	unidades de medida
	Exemplo: palmo,	grandezas de mesma		tempo escolar e	de tempo.
	passos, uso de fitas de	natureza, por meio de		tempo familiar	_
	comprimento	estratégias pessoais e		(árvore genealógica).	
	variados, distâncias,	pelo uso de		* Ler e registrar	
	corpo, colher, copo,	instrumentos de		medidas e intervalos	
	ampulheta, outros.	medidas não		de tempo, utilizando	
		convencionais e		relógios (analógico e	
		convencionais		digital) para informar	
				os horários de início e	
				término de realização	
				de uma atividade e	
				sua duração.	
* Selecionar e fazer	* Utilização das	* Compreender a	*Utilização do corpo	* Reconhecer cédulas	*Troca entre valores,
uso das medidas	partes do corpo como	ideia de grandezas:	como unidade de	e moedas que	cédulas e moedas
arbitrárias (o palmo, o	unidades de medida	massa, comprimento,	medida.	circulam no Brasil,	
pé, o braço) para		capacidade,		em função dos seus	
medir, visando		temperatura e tempo.		valores em situações	
padronização		*Comparar grandezas		do cotidiano.	
		de mesma natureza,		* Utilizar as medidas	
		por meio de		convencionais de	
		estratégias pessoais e		tempo, massa,	
		pelo uso de		capacidade e valores	
		instrumentos de		em situações do	
				cotidiano e simuladas	

		medidas não		em problemas	
		convencionais e		contextualizados.	
		convencionais		* Resolver e elaborar	
		Convencionais			
				1	
				comparação e a	
				equivalência de	
				valores monetários do	
				sistema brasileiro em	
				situações de compra,	
				venda e troca.	
* Identificar	* Reconhecimento de	* Reconhecer	* Utilização de	* Resolver e elaborar	* Comparação de
instrumentos mais	instrumentos mais	instrumentos mais	instrumentos de	problemas que	valores monetários
usuais de medidas e	usuais de medidas e	usuais de medidas e	medida arbitrárias e	envolvam a	
seus significados nos	seus significados nos	seus significados nos	medidas padronizadas	comparação e a	
contextos sociais	contextos sociais.	contextos sociais.		equivalência de	
(balança /saco de		* Compreender a		valores	
arroz; metro/fita).		ideia de grandezas:		monetários do	
		massa, comprimento,		sistema	
		capacidade,		brasileiro em	
		temperatura e tempo.		situações	
		* Utilizar		de compra, venda e	
		instrumentos de		troca.	
		medida arbitrária e			
		medida padrão para			
		compreender a			
		necessidade de			
		medida legal (metro,			
		litro, hora,			
		quilo etc.)			
		* Estimar, medir e			

comparar comprimentos de lados salas de (incluindo contorno) de polígonos, utilizando unidades medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro milímetro) instrumentos adequados. * Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) de polígonos, utilizando unidades medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro milímetro) instrumentos adequados. * Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e

		unidades de medida não padronizadas ou			
		padronizadas (litro,			
		mililitro, grama e			
		quilograma).			
* Comparar	* Comparação de	* Compreender a	*Medidas de	* Resolver e elaborar	* Sistema Monetário
comprimentos,	medida de	ideia de grandezas:	comprimento:	problemas que	Brasileiro:
capacidades ou	comprimento, massa	massa, comprimento,	unidades não	envolvam a	Estabelecimento de
massas.	e capacidade,	capacidade,	padronizadas e	comparação e a	equivalências de um
	utilizando termos	temperatura e tempo.	padronizadas (metro,	equivalência de	mesmo valor na
	como mais alto e mais		centímetro e	valores	utilização de
	baixo, mais	•Utilizar instrumentos	milímetro).	monetários do	diferentes células e
	cumprido, mais curto,	de		sistema	moedas.
	mais grosso, mais	medida arbitrária e		brasileiro em	
	fino, mais largo, mais	medida padrão para		situações	
	pesado, mais leve,	compreender a		de compra, venda e	
	cabe mais, cabe	necessidade de		troca.	
	menos, entre outros	medida.		* Utilizar as medidas	
	para ordenar objetos	• Estimar, medir e		convencionais de	
	de uso cotidiano.	comparar		tempo, massa,	
		comprimentos de		capacidade e valores	
		lados		em situações do cotidiano e simuladas	
		de salas (incluindo			
		contorno) e de		em problemas contextualizados.	
		polígonos, utilizando unidades de medida		contextuarizados.	
		não padronizadas e padronizadas (metro,			
		centímetro e			
		milímetro)			
		· '			
		e instrumentos			

* Selecionar e fazer uso das medidas	* Comparação e socialização de	adequados. •Comparar grandezas de mesma natureza, por meio de estratégias pessoais e pelo uso de instrumentos de medidas não convencionais e convencionais. • Compreender a ideia de grandezas: massa,	* Comparação de grandezas de mesma	* Resolver e elaborar problemas que	*Formulação, interpretação e
arbitrárias(o palmo, o	estratégias pessoais a		natureza, por meio de	envolvam a	resolução de
pé, o braço) para	partir do uso de	capacidade,	estratégias pessoais	comparação e a	situações problema
medir, visando	instrumentos de	temperatura e tempo.	de uso e de	equivalência de	envolvendo o Sistema
padronização.	medidas não	•Comparar grandezas	instrumentos de	valores	Monetário Brasileiro.
	convencionais. Ex:	de mesma natureza,	medida não	monetários do sistema	
	palmo, passos, uso de	por meio de	convencionais e	brasileiro em	
	fitas de comprimento	0 1	convencionais	situações	
	variados, distâncias,	pelo uso de		de compra, venda e	
	corpo, colher, copo,	instrumentos de		troca.	
	ampulheta, outros.	medidas não .		* Utilizar as medidas	
		convencionais e		convencionais de	
		convencionais.		tempo, massa,	
		•Utilizar instrumentos		capacidade e valores	
		de		em situações do	
		medida arbitrária e		cotidiano e simuladas	
		medida padrão para		em problemas contextualizados.	
		compreender a necessidade de		Comextuanzados.	
		necessidade de			

		medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.). • Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).			
* Selecionar e fazer uso das medidas arbitrárias(o palmo, o pé, o braço) para medir, visando padronização.	* Utilização das partes do corpo como unidades de medida	* Reconhecer instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais *Utilizar instrumentos de medida arbitrária e medida padrão para compreender a necessidade de medida legal (metro, litro, hora, quilo etc.).	*Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais.	* Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. * Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.	*Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro)
*Identificar instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais	* Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais.	•		* Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para medições de	* Construção, observação e uso de fitas métrica, réguas e trenas)

(balança /saco de arroz; metro/fita)			comprimento, tempo e capacidade.	
* Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição	* Comparação de medida de comprimento, massa e capacidade, utilizando termos como mais alto e mais baixo, mais cumprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros para ordenar objetos de uso cotidiano.		* Comparar intuitivamente a capacidade em recipientes de diferentes formas e tamanho. •Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.	* Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças).
* Compreender as diferentes ideias de divisão: partilha e medida.	* Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra).			
* Produzir registros para comunicar o resultado de uma medição				

(ideias de juntar e		
acrescentar),		
subtração (ideias de		
retirar, comparar e		
completar),		
multiplicação (ações		
de agrupar parcelas		
iguais combinações e		
configuração		
retangular) e divisão		
(ideias de repartir a		
coleção em partes		
iguais e determinação		
de quantas vezes uma		
quantidade cabe em		
outra).		

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **MATEMÁTICA**2º CICLO – 1º BLOCO

1° A	ANO	2º A	ANO	3° A	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidad	le e Estatística	Probabilidade e Estatística		Probabilidade e Estatística	
* Realizar pesquisa,	* Coleta e	*Ler, interpretar e	*Leitura,	* Resolver problemas	* Leitura,
organizar e construir	organização de	fazer	interpretação e	cujos dados estão	interpretação e
representações	informações.	uso das informações	análise de tabelas	apresentados em	representação de
próprias, envolvendo		em	simples.	tabelas de dupla	dados em tabelas de
até duas variáveis		diversas situações e	•	entrada, gráficos de	dupla entrada.
categóricas de seu		em		barras ou de colunas.	
interesse e universo		diferentes		*Formular, interpretar	
de até trinta		configurações		e resolver situações	
elementos, com ou		(anúncios, gráficos,		problema envolvendo	
sem uso de materiais		tabelas, rótulos,		análise crítica dos	
manipuláveis ou		propagandas) para a		dados de gráficos e	
desenhos.		compreensão de		tabelas.	
		fenômenos e práticas		* Realizar pesquisa de	
		sociais.		campo (questionário,	
				levantamentos,	
				medições,	
				observações)	

				envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. •Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.	
* Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais	* Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	*Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de	*Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).	* Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. •Interpretar dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia	* Pesquisa e interpretação de dados tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD,

manipuláveis ou	fenômenos e práticas	impressa e outras	rádio, internet, entre
desenhos.	sociais.	mídias (computador,	outros).
		televisão, DVD,	
		rádio, Internet, entre	
		outros).	
		*Formular, interpretar	
		e resolver situações	
		problema envolvendo	
		análise crítica dos	
		dados de gráficos e	
		tabelas.	
		 Realizar pesquisa de 	
		campo (questionário,	
		levantamentos,	
		medições,	
		observações)	
		envolvendo variáveis	
		categóricas em um	
		universo de até 50	
		elementos, para	
		organizar e comunicar	
		os dados coletados	
		utilizando listas,	
		tabelas simples ou de	
		dupla entrada e	
		representá-los em	
		gráficos de colunas	
		simples, com e sem	
		uso de tecnologias	
		digitais.	

* Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.	* Construção de tabelas	* Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais.	*Leitura, interpretação e analise de tabelas simples.	•Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	*Leitura, interpretação e representação de dados em gráficos de barras ou de colunas
* Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.	* Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	* Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.	*Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos).	 Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. Realizar pesquisa de campo (questionário, levantamentos, medições, observações) envolvendo variáveis categóricas em um 	* Pesquisa e interpretação de dados gráficos, nos meios de comunicação: o Mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD, rádio, internet, entre outros).

* Realizar pesquisa, organizar e construir representações próprias, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até trinta elementos, com ou sem uso de materiais manipuláveis ou desenhos.	tabelas.	* Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.	*Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples em gráficos de colunas e pictóricos.	universo de até 50 elementos, para organizar e comunicar os dados coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais. * Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. *Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. *Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela.	problema envolvendo análise crítica dos
--	----------	--	---	--	--

* Ler, interpretar e	* Decodificação de	*Ler, interpretar e	*Leitura,	* Resolver problemas	*Coleta, classificação
fazer uso das	sinalizações, placas e	fazer uso das	interpretação e	cujos dados estão	e representação de
informações	códigos mais	informações em	análise de gráficos e	apresentados em	dados referentes a
expressas em tabelas e	significativos do	diversas situações e	colunas.	tabelas de dupla	variáveis categóricas,
em gráficos de	contexto	em diferentes	• oranias.	entrada, gráficos de	por meio de tabelas e
colunas simples na	sociocultural.	configurações		barras ou de colunas.	gráficos
forma de		(anúncios, gráficos,		*Formular, interpretar	
ícones, símbolo,		tabelas, rótulos,		e resolver situações	
signos e códigos.		propagandas) para a		problema envolvendo	
		compreensão de		análise crítica dos	
		fenômenos e práticas		dados de gráficos e	
		sociais.		tabelas.	
				* Realizar pesquisa de	
				campo (questionário,	
				levantamentos,	
				medições,	
				observações)	
				envolvendo variáveis	
				categóricas em um	
				universo de até 50	
				elementos, para	
				organizar e comunicar	
				os dados coletados	
				utilizando listas,	
				tabelas simples ou de	
				dupla entrada e	
				representá los em	
				gráficos de colunas	
				simples, com e sem	
				uso de tecnologias	
				digitais.	

* Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras. * Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.	* Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras. * Registro de forma variada da coleta de informações em situações de pesquisa, jogos e brincadeiras	*Ler, interpretar e fazer uso das informações em diversas situações e em diferentes configurações (anúncios, gráficos, tabelas, rótulos, propagandas) para a compreensão de fenômenos e práticas sociais. * Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados em listas, tabelas simples, tabelas de dupla entrada e gráficos de colunas e pictóricos.	*Coleta, classificação e representação de dados em gráficos de barras ou de colunas, *Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples em gráficos de colunas e pictóricos.	* Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas. *Formular, interpretar e resolver situações problema envolvendo a configuração retangular associada à multiplicação e tabela. * Resolver situações problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. * Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de	* Situações — problema envolvendo análise crítica dos dados de gráficos e tabelas. * Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral.
		•		ocorrência.	
* Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de	*Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e	*Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como "pouco prováveis", "muito	* Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano.		

colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos	_	prováveis", "improváveis" e "impossíveis".		
* Compreender a funcionalidade dos registros, nos jogos e brincadeiras.	_			
* Ler, interpretar e fazer uso das informações expressas em tabelas e em gráficos de colunas simples na forma de ícones, símbolos, signos e códigos	*Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos e de colunas			
* Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.	* Noção de acaso.			

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**2° CICLO - 2° BLOCO

4º ANO		5° ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Números		Número		
* Demonstrar a produção de escritas numéricas, levantando hipóteses com base em observação de regularidades, utilizando a linguagem oral de registros não convencionais e da linguagem matemática.	* Sequência numérica oral/escrita, conservação de quantidade.	* Reconhecer outros sistemas de numeração em contexto da História da Matemática para a compreensão da importância do número para a civilização atual.		
* Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.	* Sequência oral numérica, leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9999.	* Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	* Sistema de numeração decimal: ordem da centena de milhar.	
* Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.	* Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de 4 ordens.	* Ler, escrever e ordenar números com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição.	* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.	

* Ler, escrever e ordenar números	* Valor posicional dos números.	• Mostrar, por	* Composição e decomposição de
naturais até a ordem de dezenas de		decomposição e composição, que	um número natural de até cinco
milhar, reconhecendo as		todo número natural pode ser	ordens, por meio de adições e
propriedades do sistema de		escrito por meio de adições e	multiplicações por potências de
numeração decimal realizando		multiplicações por potências de	10.
operações por meio de situações		dez, para compreender o sistema	
problema.		de numeração decimal e	
		desenvolver estratégias de	
		cálculo	
* Mostrar, por decomposição e	* Composição e	* Comparar e representar	* Relações de ordem dos números
composição, que todo número	decomposição de números	números na reta numérica.	naturais e seu posicionamento na
natural pode ser escrito por meio de	naturais até 4 ordens.		reta numerada.
adições e multiplicações por			
potências de dez, para compreender			
o sistema de numeração decimal e			
desenvolver estratégias de cálculo.			
* Ampliar procedimentos	* Resolução de situações-	* Comparar e representar	* Relações de ordem dos números
operatórios de adição, subtração,	problema envolvendo	números na	naturais e seu posicionamento na
multiplicação e divisão dos	significados da adição: juntar e	reta numérica.	reta numerada.
números naturais, por meio de	acrescentar.		
situações-problema			
* Resolver e elaborar situações			
problema com números naturais			
envolvendo adição e subtração,			
utilizando estratégias diversas,			
como cálculo, cálculo mental e			
algoritmos diversos, além de fazer			
estimativas do resultado.			
* Ampliar procedimentos	*Resolução de situações-	* Ampliar procedimentos	* Formulação, interpretação e
operatórios de adição, subtração,	problema envolvendo	operatórios de adição, subtração,	resolução de situações-problema
multiplicação e divisão dos		multiplicação e divisão dos	envolvendo ações de adição (ações

números naturais, por meio de situações-problema * Resolver e elaborar situações problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos diversos, além de fazer estimativas do resultado.	significados da subtração: retirar, comparar e completar.	números naturais, por meio de situações-problema. * Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.	de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar), multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície)
* Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada	* Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.	* Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.	* Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais e configuração retangular.
* Composição e decomposição de um número natural de até quatro ordens, por meio de adições.	* Composição e relação de ordem de número natural de até 4 ordens, por meio de adições.	* Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência	* Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégia de conferência.
* Comparar e representar números na reta numérica.	*Sequência numérica oral/ escrita, conservação de quantidade.		* Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.
* Ler, escrever e comparar números naturais até a ordem da unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.	* Sequência oral numérica, leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 99999.	naturais até a classe dos milhões	* Sistema de numeração decimal: classe dos milhões

* Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições.	* Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de 5 ordens.	com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e a decomposição.	* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.
* Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações problema.	* Valor posicional dos números.	* Ler, escrever e ordenar números com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição por meio da potência 10.	* Composição e decomposição de um números naturais, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.
* Compor e decompor os números naturais até cinco ordens.	* Composição e decomposição de números naturais até 5 ordens.	l	*Resolução de situações problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular.
* Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada	* Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica.	<u> </u>	* Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)

* Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições.	* Composição e relação de ordem de número natural de até 5 ordens, por meio de adições.	* *	* Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, partilha e medida.
* Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada	numérica.	operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.	* Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
* Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	* Composição e decomposição de um número de até 5 ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.		* Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.
* Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos	significados da multiplicação: adição de parcelas iguais,	* Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.	* Expressões numéricas

* Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos	* Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.	* Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	* Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica.
* Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	aproximado, estimativa, uso de	* Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	* Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita.
* Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de centenas de milhar, reconhecendo as propriedades do sistema de numeração decimal realizando operações por meio de situações-problema.	* Sistema de numeração decimal: ordem das centenas de milhar	* Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	*Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compressão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)
* Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de	* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.	• Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais	* Números decimais: representação de diferentes formas

adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.		características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	da complementação das casas decimais.
* Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	* Composição e decomposição de um número natural de até 6 ordens, por meio de adições e multiplicações por potência de 10.	adição e subtração com números	* Resolução de situações- problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
* Estabelecer relações de ordem de números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	* Relação de ordens dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.	• Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	* Sistema de numeração decimal: classe dos milhões
* Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.	• Ler, escrever e ordenar números	* Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores.

* Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.		• Propiciar o reconhecimento de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.	* Composição e decomposição de um números naturais, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.
* Resolver e elaborar situações- problema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	* Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra)	números na	*Relações de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.
* Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.	representação de diferentes formas reconhecendo o	concretas.	*Representação fracionárias dos números racionais: reconhecimento, significado, leitura e representação na reta numérica.
* Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos		• Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte,	* Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%, 25%, 50%, 75%)

números naturais, por meio de		quarta parte, metade, três quartos	
situações-problema.		e um inteiro, para calcular	
* Propiciar o desenvolvimento do		porcentagens, utilizando	
cálculo mental, cálculo		estratégias pessoais, cálculo	
aproximado, estimativa, uso de		mental e calculadora, em	
calculadora, socialização de		contextos de educação financeira,	
estratégias de conferência.		entre outros.	
• Comparar ou ordenar	* Sequência oral numérica,	Compreender a representação	1
quantidades por contagem (1 em 1,	leitura, registro, escrita	do número fracionário e decimal	representação fracionária.
10 em 10, 100 em 100), pela	numérica, comparação e	em situações significativas e	
formulação de hipóteses sobre a	ordenação de quantidades até	concretas.	
grandeza numérica pela	999999.	• Associar as representações 10%,	
identificação de quantidades e pela		25%, 50%, 75% e 100%	
compreensão de características do		respectivamente à décima parte,	
sistema de numeração decimal		quarta parte, metade, três quartos	
(valor posicional e função do zero).		e um inteiro, para calcular	
		porcentagens, utilizando	
		estratégias pessoais, cálculo	
		mental e calculadora, em	
		contextos de educação financeira,	
		entre outros.	
* Ler, interpretar e produzir escritas	* Leitura, escrita, comparação	* Compreender a representação	* Associação da representação de
numéricas, levantando hipóteses	e ordenação de números	do número fracionário e decimal	um número decimal a uma fração,
com base na observação de	naturais de seis ordens.	em situações significativas e	em especial: $1/2$ 0,5; $\frac{1}{4}$ = 0.25
regularidades do SND utilizando a		concretas.	1/10= 0.1 1/100= 0,01 sempre em
linguagem oral, de registros não		* Identificar e representar frações	contextos ligados a medidas e
convencionais e da linguagem		(menores e maiores que a	grandezas.
matemática.		unidade), associando-as ao	
		resultado de uma divisão ou à	
		ideia de parte de um todo,	
		utilizando a reta numérica como	

* Compreender a identificação de	* Valor posicional dos	recurso. * Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100% respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros. *Identificar frações equivalentes.	*Relação de equivalência entre
quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.	-	Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica	frações.
* Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	de números naturais até seis ordens.	* Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.	*Relações de ordem entre frações de mesmo denominador ou mesmo numerador.
* Resolver e elaborar situações- problema com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e	* Resolução de situações- problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar.	• Propiciar o desenvolvimento de cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.	*Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência.

algoritmos diversos, além de fazer			
estimativas do resultado.			
* Estabelecer relações de ordem de	* Representação e relação de	• Ler, escrever e ordenar números	*Sistema de numeração decimal:
números naturais e seu	ordem de números naturais na	naturais até a classe dos milhões	Classe dos milhões.
posicionamento na reta numerada.	reta numérica.	com compreensão das	
		principais características do	
		sistema de numeração decimal.	
* Resolver e elaborar situações-		• Mostrar, por decomposição e	*Decomposição numérica: forma
problema com números naturais	aproximado, estimativa, uso de		polinomial; forma de produto de
envolvendo adição e subtração,	, ,	natural pode ser escrito por meio	fatores.
utilizando estratégias diversas,	estratégias de conferência.	de adições e multiplicações por	
como cálculo, cálculo mental e		potências de dez, para	
algoritmos diversos, além de fazer		compreender o sistema de	
estimativas do resultado.		numeração decimal e desenvolver	
* Resolver e elaborar situações		estratégias de cálculo.	
problema envolvendo diferentes			
significados da multiplicação			
(adição de parcelas iguais,			
configuração retangular e			
proporcionalidade), utilizando			
estratégias diversas, como cálculo			
por estimativa, cálculo mental e			
algoritmos.			
* Resolver e elaborar situações-			
problema de divisão cujo divisor			
tenha no máximo dois algarismos,			
envolvendo os significados de			
partilha e de medida, utilizando			
estratégias diversas, como cálculo			
por estimativa, cálculo mental e algoritmos.			
argorithos.			

- * Resolver e elaborar situações problema envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, configuração retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- * Resolver e elaborar situaçõesproblema de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de partilha e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
- * Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configurações retangular, proporcionalidade, partilha e medida
- Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.
- *Composição e decomposição de um números naturais, por meio de adições e multiplicações por potências de 10.

- * Compreender a representação do número decimal em situações significativas e concretas, reconhecendo a função da vírgula na escrita do número.
- * Ampliar os procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais para contextos envolvendo os números decimais, por meio de situações-problema.
- * Números racionais: Resolução de situações- problema envolvendo números fracionários (parte, todo e fração de quantidade) no contexto social.
- * Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica.
- *Relações de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada.

* Associar a representação de um número decimal a uma fração e vice- versa.	* Associação da representação de um número decimal a uma fração em especial: \(\frac{1}{2} = 0.5 \); \(\frac{1}{4} = 0.25 \); \(\frac{3}{4} = 0.75 \); \(\frac{1}{10} = 0.1 \); \(\frac{1}{100} = 0.01 \) sempre em contextos ligados a medidas e grandezas.	frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por	*Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números racionais não negativos (fração e número decimal)
* Estabelecer relação de equivalência entre frações.	* Relação de equivalência entre frações.	 Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução de situações-problema. Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica. 	*Adição e subtração com denominadores diferentes por meio das equivalências.
* Resolver situações-problema envolvendo números fracionários (parte/ todo e fração de quantidade) no contexto social.	* Situações-problema envolvendo números fracionários (partes/todo e fração de quantidade) no contexto social.	 Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica. Realizar adição e subtração de frações com denominadores iguais e com denominadores diferentes, por meio das equivalências, na resolução 	*Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdade de frações.

		de situações-problema.	
* Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência.	* Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados.	Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.	* Problemas de contagem do tipo: "Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados:"
		• Identificar frações equivalentes. Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionados a pontos na reta numérica.	* Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – MATEMÁTICA 2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Pensamento Algébrico		Pensamento Algébrico	
* Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de grupos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	* Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas.	• Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	* Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.
* Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas.	* Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair,	* Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.

* Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	* Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural.	proporcionalidade direta entre duas grandezas. * Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais.	*Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.
* Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	* Sequência numérica recursiva formada por número que deixam o mesmo número que deixam o mesmo resto ao serem divididos por um mesmo número natural diferente de zero.	• Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros de uma equação permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	 * Propriedades da igualdade e noção de equivalência. * Análise de chances de eventos aleatórios.
* Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos	* Propriedade da igualdade		

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**2° CICLO - 2° BLOCO

4° ANO		5° ANO	
OBJETIVOS 4 A	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Grandezas e Medidas		Grandezas e Medidas	
* Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.	* Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.	* Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.	*Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização.
* Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	* Medida de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo	* Construir e utilizar os principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. * Correlacionar e reconhecer a presença e importância de medidas em outras áreas de conhecimento e nas profissões.	* Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias: trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.
* Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	* Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.	principais instrumentos de	* Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo, temperatura, capacidade, massa, comprimento.

		* Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e	
		capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usadas	
* Resolver situações-problema envolvendo transformações entre as	*Situações-problema envolvendo transformação entre as principais	envolvendo medidas das	* Resolução de situações – problema significativas que
principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias.	unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ ano; horas/dias.	massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm; Superfície (m²/cm²); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL); Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia mês/dia; ano/dia; ano/mês)
* Construir relógio analógico para registro, leitura e interpretação de horas e minutos.	* Relógio analógico.	• Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	* Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.
* Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.	* Medidas de comprimento: estimativa, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).	* Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de	* Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.

* Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	* Unidade de medida de temperatura grau Celsius.	início e término de realização de uma tarefa e sua duração. * Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações. * Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países.	*Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro – explorando a diversidade de procedimentos e de registros.
* Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e interpretar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	* Temperatura máxima e mínima diárias, em local do seu cotidiano.	* Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários:preços, trocos, orçamentos e prestações. * Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	* Utilização em situações- problema que envolvam a relação custo X benefício.
* Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.	1 ,	principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural. * Correlacionar e reconhecer a	* Medidas de comprimento: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.

	usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos. Termômetro, velocímetros, relógios e cronômetros.	envolvendo medidas das	
* Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	* Interpretação e resolução de problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro.		* Unidades de medida (ex: 1/2 metro= 50cm)
* Propiciar o reconhecimento de cédulas e moedas que circulam no Brasil e de possíveis trocas entre cédulas e moedas de outros países. * Realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.	*Troca entre valores, cédulas e moedas. *Comparação de valores monetários; * Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimentos de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas.	* Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais * Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	* Resolução de situações- problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: comprimento (Km;m/dm m/cm cm/mm m/mm; superfície)
* Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e	* Medidas de Massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de		* Relógio analógico

capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais.	medidas e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros).		
* Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.	* Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias, trena e metro, para medir distâncias maiores, fita métrica, para medir o corpo, balanças, explorando diferentes tipos de usos; recipientes graduados para comprar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros.	principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural.	*Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.
* Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	* Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas	* Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼ (½ metro = 50 cm; ¼ L = 250 ml).	* Unidades de medidas (Exemplo: ½ metro= 50cm ¼ L = 250Ml ½ de hora = 30 min).
* Realizar leituras de medidas em instrumentos convencionais e não convencionais, que expressem o resultado por número decimal e/ou frações.	* Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal	* Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼ (½ metro = 50 cm; ¼ L = 250 ml).	* Medida de capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais

* Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼. (½ Metro = 50 cm; ¼ L = 250 mL).	* Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ metro= 50 cm $\frac{1}{4}$ L = 250 Ml $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min).	*Relacionar as principais frações das principais unidades de medidas a saber: ½, ¼ (½ metro = 50 cm; ¼ L =250 ml). * Interpretar, criar e produzir textos que constem informações que envolvam medidas.	*Resolução de situações- problema significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Capacidade (L/mL)
		* Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global. * Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas. * Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal.	* Unidade de temperatura: grau Celsius
		* Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como	* Temperatura máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano.

unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em	
comparações de temperaturas em	
diferentes regiões do Brasil ou no	
exterior ou, ainda, em discussões	
que envolvam problemas	
relacionados ao aquecimento	
global.	
* Registrar as temperaturas	
máxima e	
mínima diárias, em locais do seu	
cotidiano, e elaborar gráficos de	
colunas com as variações diárias	
da temperatura, utilizando,	
inclusive, planilhas eletrônicas.	
* Interpretar, criar e produzir	
textos que constem informações	
que envolvam medidas.	
* Relacionar as principais frações	* Medida de Massa: estimativas,
das principais unidades de	utilização de instrumentos de
medidas a saber: ½, ¼ (½ metro	medida e de unidades de medida
$= 50 \text{ cm}; \frac{1}{4} \text{ L} =$	convencionais mais usuais
250 ml).	
* Resolver e elaborar problemas	*Resolução de situações-problema
envolvendo medidas das	significativas que requeiram
grandezas comprimento, área,	transformações mais importantes e
massa, tempo, temperatura e	a descoberta de suas relações:
capacidade, recorrendo a	Massa (Kg/g; g/mg; t/kg)
transformações entre as unidades	* Noção de volume
mais usuais em contextos	
socioculturais.	

* Reconhecer volume como	
grandeza associada a sólidos	
geométricos e medir volumes por	
meio de empilhamento de cubos,	
utilizando, preferencialmente,	
objetos concretos	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5°	ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Geome	etria	Geor	metria
* Identificar localização e	* Exploração, representação e	* Reconhecer e representar	* Orientação e trajetória.
trajetórias representados por meio	localização por meio de mapas e	localização, trajetórias e	
de mapas.	desenho de plantas baixas para o	, ,	
	reconhecimento do espaço.	* Utilizar e compreender	
		diferentes representações para a	
		localização de objetos no plano,	
		como mapas, células em	
		planilhas eletrônicas e	
		coordenadas geográficas, a fim	
		de desenvolver as primeiras	
		noções de coordenadas	
		cartesianas.	
		* Interpretar, descrever e	
		representar a localização ou	
		movimentação de objetos no	
		plano cartesiano (1º	
		quadrante), utilizando	
		coordenadas cartesianas,	

		indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	
* Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	* Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido.	* Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.	*Trajetórias e orientação por meio de mapas.
* Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	* Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto.	* Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas. * Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	*Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1° quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano.
* Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos,	* Orientação e trajetória.	* Descrever trajetórias e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de	* Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo.

1		11	
mapas, planta baixa e croquis,		malhas quadriculadas e	
empregando termos como direita e		representações como desenhos,	
esquerda, mudanças de direção e		mapas, planta baixa e croquis,	
sentido, intersecção, transversais,		empregando termos como direita	
paralelas e perpendiculares.		e esquerda, mudanças de direção	
		e sentido, intersecção,	
		transversais, paralelas e	
		perpendiculares.	
* Realizar observações em relação	* Observação de objetos:	* Descrever trajetórias e	*Utilização de malha ou redes para
ao objeto e seu observador, fazendo	3	localização de pessoas e de	representar no plano a posição de
registros e socialização da	1 3	objetos no espaço, por meio de	uma pessoa ou objeto.
observação.	observador; mantendo a posição	1 3 1	
		representações como desenhos,	
	posição do objeto	mapas, planta baixa e croquis,	
	1 3	empregando termos como direita	
	observação	e esquerda, mudanças de direção	
	oosel vaçao	e sentido, intersecção,	
		transversais, paralelas e	
		perpendiculares.	
* Distinguir as figuras geométricas	* Figuras geométricas espaciais	1 1	*Semelhanças e diferenças entre
no meio ambiente e utilizá-las para	(prismas e pirâmides):	_	os polígonos;
representá-lo.	reconhecimento, representações,	3 \ 1	os poligonos,
* Reconhecer e estudar os	planificações e características.	polígonos.	
elementos (bases, número de faces,	planificações e caracteristicas.	poligonos.	
vértices e arestas) das figuras			
espaciais: cilindros, cones,			
pirâmides, paralelepípedos e cubos.			
1 1			
* Associar prismas e pirâmides a			
suas planificações e analisar,			
nomear e comparar seus atributos,			

estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.			
* Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	*Composição, decomposição e representação de figuras tridimensionais: Construção de sólidos; embalagens.	* Identificar semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros), reconhecendo os seus elementos semelhantes e diferentes arestas.	*Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
* Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	* Planificações de cubos e paralelepípedos.	* Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema, utilizando a malha quadriculada ou material concreto.	* Cálculo de perímetro e da área de figuras planas a partir de situações-problema.
* Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.	* Semelhanças e diferenças entre os polígonos	* Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução por meio de desenhos ou figuras em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	* Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos Ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes.
* Identificar semelhanças e diferenças (quanto ao número de lados, ângulos e vértices) entre os polígonos.	* Composição de figuras geométricas planas a partir de justaposição de outras	* Calcular o perímetro e a área de figuras planas: triângulos; quadriláteros (quadrado, retângulo, losango, paralelogramo e trapézio) a partir de situações-problema,	* Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de situações problema.

		utilizando a malha quadriculada	
		ou material concreto.	
* Calcular o perímetro e a área de	* Cálculo do perímetro de figuras	* Perceber os elementos	* Figuras geométricas planas;
figuras planas: triângulos;	planas	geométricos nas formas da	características, representações e
quadriláteros (quadrado, retângulo,	* Áreas de figuras construídas	natureza, nas criações artísticas,	ângulos.
losango, paralelogramo e trapézio) a	em malhas quadriculadas;	na tecnologia e na arquitetura.	
partir de situações-problema,	-	-	
utilizando a malha quadriculada ou			
material concreto.			
* Identificar ângulos retos e não	* Ângulos retos e não retos: uso	* Identificar ângulos retos e não	* Ângulos retos e não retos: uso de
retos em figuras poligonais com o	de dobraduras, esquadros e	retos em figuras poligonais com	dobraduras, esquadros e softwares.
uso de dobraduras, esquadros ou	softwares	o uso de dobraduras, esquadros	, 1
softwares de geometria.	* Ângulos com rotação e trajetória	ou softwares de geometria.	
* Reconhecer ângulos como rotação	(girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)	G	
e deslocamento (girar 45°, 90°, 180°,			
360°).			
• Construir e interpretar	* Construção e interpretação de	* Reconhecer ângulos como	* Ângulos com rotação e trajetória
maquetes.	maquetes	rotação e deslocamento (girar	(girar 90°, 180°, 360°, desviar 30°)
•	•	45°, 90°, 180°, 360°)	
* Definir simetria de reflexão em	* Simetria de reflexão	* Definir simetria de reflexão em	* Simetria de reflexão.
figuras e em pares de figuras		figuras e em pares de figuras.	
geométricas planas e utilizá-la na			
construção de figuras congruentes,			
com o uso de malhas quadriculadas			
e de softwares de geometria.			
		* Perceber os elementos	* Representação de locais, espaços
		geométricos nas formas da	e edificações por meio de
		natureza, nas criações artísticas,	maquetes utilizando poliedros,
		na tecnologia e na arquitetura.	esferas, cilindros e cones.
		* Reconhecer, nomear e	
		comparar polígonos,	

considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los,	
utilizando material de desenho ou	
tecnologias digitais	
* Associar figuras espaciais a	* Figuras geométricas espaciais
suas planificações (prismas,	(primas e pirâmides):
pirâmides, cilindros e cones) e	reconhecimento, representações,
analisar, nomear e comparar seus	planificações e características.
atributos.	
* Realizar composição,	
decomposição e representação de	
figuras tridimensionais.	
* Realizar composição,	* Planificação de cubos e
decomposição e representação de	paralelepípedos
figuras tridimensionais	
* Realizar composição,	* Composição, decomposição e
decomposição e representação de	representação de figuras
figuras tridimensionais	tridimensionais.
* Realizar composição,	* Construção de sólidos.
decomposição e representação de	,
figuras tridimensionais	
* Realizar composição,	* Construção de sólidos
decomposição e representação de	geométricos composição e
figuras tridimensionais	decomposição.
* Perceber os elementos	* Elementos geométricos: formas
geométricos nas formas da	da natureza, criações artísticas,
natureza, nas criações artísticas,	tecnologia e arquitetura.
na tecnologia e na arquitetura	

* Associar figuras espaciais a	* Reconhecimento de semelhanças
suas planificações (prismas,	e diferenças entre poliedros
pirâmides, cilindros e cones) e	(primas, pirâmides e outros)
analisar, nomear e comparar seus	identificando elementos
atributos.	semelhantes e diferentes (faces,
	vértices e arestas).
* Realizar observações em	* Observação de objetos:
relação ao objeto e seu	mantendo a posição do objeto e
observador, fazendo registros e	mudando a posição do observador
socialização da observação.	e mudando a posição do
	observador; mantendo a posição
	do observador e mudando a
	posição do objeto.

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **MATEMÁTICA**2º CICLO - 2º BLOCO

4º ANO		5° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Probabilidade e Estatística		Probabilidad	le e Estatística
* Realizar pesquisa envolvendo	* Coleta, classificação e	* Ler, interpretar e compreender	* Leitura e interpretação de
variáveis categóricas e numéricas e	representação de dados de		informações presentes nos meios

organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	pesquisa, realizada por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas	, <u>,</u>	de comunicação e nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas.
* Ler e interpretar informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.	* Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas.	variáveis categóricas e	*Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada
* Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio da construção de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	* Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas	* Utilizar noções de combinação associada à multiplicação e tabela em situações-problema.	* Noções de combinação associada à multiplicação e tabela.
* Adquirir noções de combinação associada à multiplicação e tabela	* Noções de combinação associada à multiplicação e tabela	* Reconhecer na vivência situações determinísticas e probabilísticas (podem ou não ocorrer). * Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais	*Situações-problema simples, envolvendo noções de possiblidade e probabilidade.

* Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. * Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade. * Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações. * Resolver situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade.	* Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade * Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade	prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). * Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, reconhecendo características de resultados mais prováveis sem utilizar frações, usando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis). * Ler, interpretar e compreender informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos.	* Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis. * Leitura e interpretação presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de gráficos.
		* Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio da construção de tabelas, gráficos de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a	*Leitura, coleta classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas.

finalidade da pesquisa e a síntese	
dos resultados	
* Reconhecer na vivência situações	* Análise de chances de eventos
determinísticas e probabilísticas	aleatórios
* Determinar a probabilidade de	
ocorrência de um resultado em	
eventos aleatórios, reconhecendo	
características de resultados mais	
prováveis sem utilizar frações,	
usando todos os resultados possíveis	
têm a mesma chance de ocorrer	
(equiprováveis).	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**2º CICLO – 1º BLOCO

1° A	ANO	2º ANO		3° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Matéria e Energia		Matéria e Energia		Matéria e Energia	
* Comparar as	* Características dos	* Selecionar e	* Composição e uso	* Produzir sons a	* Produção de som
características como	materiais	identificar do que são	dos materiais (metais,	partir da vibração de	
dureza,		feitos os objetos que	vidro, madeira	objetos de diferentes	
maleabilidade,		fazem parte do	outros).	constituições e	
transparência,		cotidiano (metal,		formatos.	
opacidade, resistência		vidro, papel, madeira,			
e flexibilidade de		plástico e tecido).			
materiais que					

constituem objetos comuns do cotidiano. *Classificar os principais materiais que constituem os objetos do cotidiano de acordo com suas origens - materiais naturais e materiais produzidos pelas sociedades. *Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade	* Uso responsável dos materiais e modos de descarte.	* Discutir o uso dos diferentes objetos com base em sua composição. * Identificar, por meio de pesquisa, a	* Propriedades e usos dos materiais	* Identificar as variáveis que influenciam no som emitido por materiais de diferentes constituições e	* Variáveis que influenciam na produção do som: o composição (da madeira, do vidro, do metal, do elástico, do
		composição e forma de objetos antigos, comparando-os com objetos da mesma		formatos. * Reconhecer a fonte de diferentes sons, relacionando-os à	aço e do plástico) o forma/formato o vibratilidade o espessura
		função utilizados na atualidade. * Reconhecer que os		constituição do material que o produziu.	
		objetos são produzidos para funções específicas e			
		que o seu uso depende das propriedades dos			
		materiais que os compõem.			

·	ψ D 1			
	* Propor o uso de			
	diferentes materiais			
	para a construção de			
	objetos de uso			
	cotidiano, tendo em			
	vista algumas			
	propriedades, tais			
	como flexibilidade,			
	dureza, transparência,			
	condutibilidade etc.			
	* Observar e discutir	* Prevenção de	* Experimentar	* Efeitos da luz nos
	situações cotidianas	acidentes domésticos.	situações com baixa e	materiais: refração,
	que podem		alta luminosidade e	reflexão e absorção
	representar riscos à		luzes com diferentes	_
	segurança e à saúde		cores e descrever	
	dos indivíduos.		como os	
	* Discutir com os		objetos são	
	colegas e os		visualizados em cada	
	familiares sobre como		situação.	
	eles percebem as		,	
	-			
	,			
			· •	
			· ·	
			,	
	* *			
	3			
	-			
			=	
			com objetos opacos	
	condutibilidade etc. * Observar e discutir situações cotidianas que podem representar riscos à segurança e à saúde dos indivíduos. * Discutir com os colegas e os	,	situações com baixa e alta luminosidade e luzes com diferentes cores e descrever como os objetos são visualizados em cada situação. * Investigar o que	materiais: refração

eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc. * Discutir estratégias para prevenção de acidentes domésticos	(paredes, pessoas etc.). * Compreender que a luz interage de forma diferente de acordo com o material que ilumina.	
	I and the second	* Saúde auditiva e visual em termos de som e luz

	frequentes, uso	
	indevido dos fones de	
	ouvido etc., propondo	
	estratégias para	
	mitigá- los ou	
	eliminá-los	
	* Discutir sobre a	* Poluição sonora e
	qualidade de vida e o	visual
	bem-estar	
	proporcionados por	
	paisagens sonoras	
	agradáveis.	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **CIÊNCIAS DA NATUREZA**2º CICLO – 1º BLOCO

1°	ANO	2°	ANO	3º ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Vida e l	Vida e Evolução		Vida e Evolução		Vida e Evolução	
	* Partes do corpo humano e noções básicas da suas funções.		* Seres vivos, suas caraterísticas e os ambientes que habitam		* Características dos animais: Reino Animalia	
	* Higiene e cuidados com o corpo.		* Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências humanas.		* Classificação Taxonômica dos vertebrados.	
	* Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde.		* Parte das plantas e suas funções: o Raiz (nutrição, sustentação, respiração). o Caule (sustentação).		* Subfilo dos Vertebrados: o Peixes o Anfíbios o Répteis o Aves o Mamíferos	

* Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.)	oFolhas (transpiração, respiração, fotossíntese); oFlores (reprodução); o Frutos (reprodução, dispersão de sementes) * Sol como fonte primária de energia para vida na Terra.	* Tipos de alimentação dos seres vivos o Herbívoros o Carnívoros o Onívoros o Detritívoros o Insetívoros o Outros
* Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas — étnico — raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os individuos. * A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito as diferenças	* Água como fluido essencial à vida * Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas.	* Hábitos de vida dos animais * Animais diurnos

físicas, socioeconômicas, étnico raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.		
		* Ambientes em que vivem os animais do cotidiano
		* Modos de deslocamento dos animais o Deslocamento no ar (voo, planação); o Deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reputação, bipedia, quadrupedia); o Deslocamento na água (destaque o formato fusiforme aos animais aquáticos). * Reprodução e prole * Reprodução dos seres vivos e continuidade das
		espécies: o Reprodução no reino animal;

		* Ciclo de vida dos
		seres vivos:
		nascimento;
		crescimento,
		reprodução;
		envelhecimento;
		morte
		* Ciclo de vida dos
		animais no meio
		terrestre e aquático
		* Interferências no
		ciclo de vida dos
		animais:
		- doenças
		- escassez de
		nutrientes
		 condições
		ambientais
		desfavoráveis
		- diminuição das
		populações e
		extinções
		* Desequilíbrios
		ambientais e seus
		impactos nas
		populações de
		animais.
		* Tipos de solo:
		- arenoso;
		- argiloso;
		- humoso;

	- silte;
	- calcário
	* Usos do solo
	* Importância do solo
	para os seres vivos
	* Características dos
	solos:
	- cor;
	- textura;
	-tamanho das
	partículas;
	- permeabilidade
	* Solo e agricultura
	* Conservação e
	preservação do solo

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO – 1º BLOCO

1º ANO		2º ANO		3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
Terra e Universo		Terra e Universo		Terra e Universo	
	* Escalas de tempo: - dia (manhã, tarde e noite) - semana - mês - ano		*Movimento aparentemente do Sol no céu.		* Características do planeta Terra: o Formato esférico; o Presença de água (corpos d'agua, lagos, rios, oceanos); o Superfícies (planícies, montanha, florestas, desertos, ambiente, alegados, savanas, etc.)
	* A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos.		* Nascente, elevação máxima e poente.		* Modelos de representação do Planeta Terra: o Mapas o Globo terrestre o GPS o Fotografias

* Formas de registro	* O sol como conte de	* Observação dos
do tempo:	luz e calor	eventos celestes
- relógio (digital,		
analógico, ampulheta,		
solar, outros)		
- calendário		
	* Efeitos da radiação	* Movimentos
	solar (aquecimento),	aparente dos astros
	em diferentes	como:
	superfícies: água,	o Lua;
	solo, areia, plantas,	o Sol;
	superfícies claras,	o Planetas;
	superfícies escuras	o Estrelas
	etc.	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE— CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO

4° .	ANO	5° ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Matéria	Matéria e Energia		ria e Energia	
	Substâncias e misturas		 Propriedades físicas da matéria: Densidade; Condutibilidade elétrica e térmica; Magnetismo; Dureza; Elasticidade 	
	 Composição de misturas 		• Estados físicos da água	
	• Propriedades físicas das substâncias e das misturas		Ciclo hidrológico	
	Transformações físicas da matéria		 Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico 	
	• Efeitos da variação de temperatura, radiação (luz) e		 Alternativas sustentáveis para a produção de alimentos e bens de consumo 	

umidade nas transformações		
físicas da matéria		
 Transformações 	• Uso sustentável de	
reversíveis e não reversíveis da	recursos naturais	
matéria		
	• Uso consciente dos	
	recursos hídricos	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE**– CIÊNCIAS DA NATUREZA**2º CICLO - 2º BLOCO

4	I° ANO	5° ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Vida	e Evolução	Vida e Evolução		
	* Cadeias alimentares.		* Alimentação saudável e educação alimentar.	
	* Produtores, consumidores e decompositores.		* Grupos alimentares	
	* Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema.		* Características dos grupos alimentares	
	* Fluxo de energia nos ecossistemas.		* Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais.	
	* Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica-decompositores matéria inorgânica- produtores matéria orgânica.		* Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismos.	
	* Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível		* Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal.	

trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponível em cada nível trófico.	
* Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares.	* Necessidades nutricionais dos indivíduos.
* Teias alimentares.	* Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
* Perda energética entre níveis tróficos.	* Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas
* Sol como fonte de energia primária para os seres vivos.	* Sistema digestório, seus principais órgãos e funções
* Sol como fonte primária de energia para a produção de alimentos.	* Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções.
* Plantas e alimentos como fonte de energia.	* Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções.
* Conservação e preservação do Cerrado.	* Interação entre sistemas digestório, circulatório e respiratório.
* Processo de decomposição de seres vivos.	* Sistema excretor, seus principais órgãos e funções

* Fungos e bactérias – agentes	* Os rins como órgãos filtradores
decompositores.	de resíduos e toxinas do corpo
* Fatores importantes para que	* Interação dos rins com o sistema
ocorra a decomposição: calor,	circulatório
umidade e oxigênio.	
* Ciclagem de nutrientes.	* Hemodiálise
* Equilíbrio ecológico de	
ecossistemas.	
* Introdução aos micro-	
organismos.	
* Micro-organismos e a	
manutenção da vida na Terra.	
* Bactérias e os seres vivos.	
* Fermentação - bebidas	
alcoólicas, produtos lácteos e	
panificação.	
* Fermentação - Produção de	
etanol a partir do uso de levedura	
Saccharomyces cereviseae.	
* Produção de penicilina a partir	
de fungos.	
* Doenças causadas por vírus,	
bactérias, fungos e protozoárias.	
* Transmissão e prevenção de	
doenças causadas por micro-	
organismos (vírus, bactérias,	
fungos e protozoários);	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º CICLO - 2º BLOCO

4º A	ANO	5°	ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Terra e l	Universo	Terra e Universo		
	* Movimentos cíclicos do Sol e da Lua: fases da Lua; movimentos de rotação e translação da Terra;		* Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros.	
	* Registro do tempo e a organização da vida. * Calendário e anos bissextos.		* Instrumentos ópticos para observação dos astros * Pontos cardeais	
	* Estações do ano		* Instrumentos de orientação e localização: Bússola e GPS.	
	* Pontos cardeais* Instrumentos de orientação e localização: bússola e GPS.			

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA

2º CICLO – 1º BLOCO

1°	ANO	2º A	ANO	3º ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS
	* Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento.		* Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.)		* Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)
	* Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, etc)		* Espaço família: percepção do espaço da casa, interno e externo; organização, divisão de funções do espaço; espaço e relação da família – subsistência, trabalho, escola, lazer:		* A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo excessivo consumo consciente, hábitos de redução reuso e reciclagem/ descarte e materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc).
	* Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar		* Atividades de trabalho relacionadas com o		*Atividades produtivas: tipos de produção, locais de

de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo.	dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo e voluntário.	trabalho; ferramentas e instrumentos; modificação da natureza, impactos e riscos. Instrumentos e máquinas de trabalho; remuneração e salário; remuneração e gênero; relações de poder; regras de trabalho.
* Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	* Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais. Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais.	* Organização do espaço e da produção, as etapas da produção do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção.
* Mapas simples e croquis para localizar elementos do local de vivência.	* Diferentes formas de representação	* Inter-relação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho.

* Localização	* Princípios de	* Produtos e serviços
(dentro, fora, ao lado,	localização e posição	importantes ao
entre); Orientação	de objetos	atendimento das
(esquerda e direita);	J	necessidades básicas
Legenda(cores e		da sociedade e
formas).		sujeitos envolvidos na
,		produção.
* Paisagem da escola	* Representações	* Função dos meios
e locais próximos ao	espaciais da sala de	de transporte
seu lugar de vivência.	aula e da escola em	(particular e coletivo)
	literatura, croquis,	
	maquetes fotografias,	
	desenhos, brincadeiras	
	, musicas etc	
* Preservação do	*Organização	* Meios de
ambiente (familiar,	espacial da região	comunicação e
escolar e	administrativa a qual	tecnologias. Uso das
circunvizinho) e dos	a escola	tecnologias no dias a
recurso naturais.	pertence:caracterizaç	dia.
	ão física e econômica;	
	serviços; referências	
	dos arredores; espaço	
	de relação: os	
	arredores da escola,	
	outros lugares,	
	semelhanças e	
	diferenças; o dia e a	
	noite nos diferentes	
	tipos de atividades	
	sociais; horário	
	escolar, comercial,	

	refeições, descanso etc.).	
* Práticas de	* Costumes e	*Imagens
conservação e	tradições de	bidimensionais e
desenvolvimento de	diferentes	tridimensionais em
atitudes sustentáveis.	populações inseridas	diferentes tipos de
	na comunicação em	representação
	que vive.	cartográficas.
* Semelhanças e	* Meios de transporte	* Localização de
diferenças de uso dos	e de comunicação	Brasília em relação à
espaços públicos.	entre os lugares	sala de aula, à escola,
	(familiar, escolar,	à região
	região administrativa	administrativa, ao
	e região	Distrito, à Região, ao
	circunvizinha).	Brasil e ao mundo.
	Diversas funções dos	Legendas com
	meios de transporte.	símbolos de diversos
		tipos de
		representações em
		diferentes escalas
		cartográficas.
* Espaços vividos:	* Representação do	* Brasília, Distrito
reconhecimento,	diferentes espaços	federal, RIDE,
cuidados e leitura	(desenho, mapas	capitais do brasil
crítica. Localização,	mentais, maquetes).	
utilização,	Registros	
comparação,	cartográficos (mapas,	
reorganização e	guias de ruas,	
conservação dos	endereços,	
espaços da paisagem	fotografias, desenhos	
	maquetes, imagens	

	aéreas, globo	
	terrestre), registros	
	históricos e marcos	
	de memória	
	(materiais e	
	imateriais).	
* Observação	* História dos	* Modo de vida e
orientação, registro de	movimentos	marcas das
características	migratórios nas	comunidades do
observadas nos	regiões	campo, quilombolas e
lugares de vivência.	administrativas.	indígenas, caiçaras e
ragares de vivenera.	Atividades	ribeirinhos, de
	econômicas,	ciganos de
	costumes, modo e	refugiados.Comunida
	hábitos de vida.	des urbanas.
* Comunidades	* Importância do solo	* Biodiversidade de
rurais, quilombolas e	e da água para a vida,	sua cidade: paisagem,
indígenas.	identificando seus	relevo, águas.
Organização	diferentes usos.	reievo, agaas.
sociocultural das	Semelhanças e	
comunidades.	diferenças nos	
comunidades.	hábitos, nas relações	
	com a natureza e no	
	modo de viver das	
	pessoas. * Reutilização de	
	1100001112003000 000	
	materiais, redução do	
	consumo, reciclagem,	
	reaproveitamento.	
	Conservação do	
	ambiente e dos	

recursos naturais	
(economia de água e	
luz, etc).	
* Atividades	
extrativas (minerais,	
agropecuárias e	
industriais), comércio	
e serviços na região	
administrativa a qual	
a escola pertence.	
Características	
presentes no espaço e	
na natureza, bem	
como seus impactos.	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - GEOGRAFIA 2° CICLO - 2° BLOCO

4º ANO		5° ANO		
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS CONTEÚDOS		
	* Distância, pontos cardeais,		* Referenciais de localização,	
	orientação		pontos cardeais, direção. Divisões	
			e contornos políticos dos mapas, o	
			sistema de cores e legendas; tipos	
			de mapas; projeções cartográficas.	
	* Noções de proporção, escala e		* Localização espacial: meios de	
	referenciais de localização		orientação, direção, distância,	

* Tipos variados de mapas (características, elaboradores, finalidades, diferenças e	proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando —as em épocas diferentes. * Espaços: urbano e rural — suas semelhanças e diferenças.
* Usos das imagens de satélites	* Distância, pontos cardeais, orientação. Noções de proporção, escale referenciais de localização.
* Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico	* Condicionantes históricos- sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões.
* Regiões Administrativas e a RIDE. Etapas de ocupação no DF – semelhanças, permanências e mudanças. * Formas de organização dos poderes: papel do executivo, do legislativo, do judiciário e da sociedade civil	* Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.
* Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação.	* Região Sudeste
* Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo	* Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.

(temperatura, chuvas, vento e umidade)	
* Distrito Federal na região Centro-Oeste	* Região Nordeste.
* Interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas	* Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população.
* Características do trabalho no campo e na cidade	* Região Norte
* Questão da infraestrutura: saneamento básico, mobilidade, etc.	* Região Sul
* População total do DF e sua distribuição, fluxos migratórios	* Região Centro- Oeste (Revisão – aspectos gerais)
* Modos de vida nas regiões administrativas do DF.	
* Principais atividades econômicas e produtivas.	
* Espaços de memória, cultura, lazer e patrimônio	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2° CICLO – 1° BLOCO

1º ANO		2º ANO 3º ANO		2° ANO		ANO
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS CONTEÚDOS		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	

Eu, meu lugar no mundo, me grupo social e meu tempo	comunidade	outro: meu lugar na , registros, minhas essoais e comunitárias	Eu e o nós: vivências no espaço público e privado	
	pelido. nado e	* A noção do "EU" e do "OUTRO": comunidade, convivências e interações entre pessoas.	* O "EU", o "Outro" e "Nós". Os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive.	
* Registros da pessoal: imagens, de autorretrato, preferências desejos.	história fotos, senhos, e	* Histórias da família: sobrenome, origem, fatos familiares, profissões existentes na família.	* Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do municípios em que vive	
* Instrumen marcadores de (relógios, calendários) elaborados utilizados sociedades ou de convívio diferentes localidades.	e ou por grupos	* Tempo escolar: . bimestre, semestre, rotina escolar	* A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	

* A vida em família: diferentes configurações e vínculos.	* Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês o ano.	* A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças.
* Permanência e mudanças dentro do contexto familiar	* O tempo como medida. Noções de tempo.	* A cidade, suas zonas urbanas e rural e seus espaços públicos e protegidos (áreas de conservação ambiental)
* As diferente formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade.	* Linha do tempo, fases da vida (infância, juventude, velhice), datas significativas para a família (aniversários, comemorações)	* A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.
* Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais.	* Noção do "Eu" e do "Outro": registro de experiências pessoais da família e da comunidade no tempo e no espaço.	* O trabalho nas zonas urbanas das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões
* A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua	* Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória	

representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade. * A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade		materiais e imateriais). *As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotográficas, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espações sociais.	
* A vida em casa, a vida na escola e forma de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial		* A sobrevivência e a relação com a natureza	
* Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e	•	* Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão)	

demais manifestações		
culturais		
* As fases da vida e a	* Reconhecimento do	
ideia de	contexto da	
temporalidade	desigualdade étnico-	
(passado, presente,	racial, sociocultural e	
futuro).	de gênero na	
	sociedade, destacando	
	as comunidades locais	
	rurais, quilombolas,	
	indígenas e outras na	
	região em que vive	

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS
HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA 2º CICLO - 2º BLOCO

	4º ANO		5° ANO	
OBJETIVOS CONTEÚDOS		OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
trajetórias dos grupos huma	ma característica humana: mos e a formação do Distrito eral	Cidadania, diversidade e patrimônio no Brasil e no mundo		
	* A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomandismo, agricultura,		* A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e	

escrita, navegações, indústria, entre outras	à discriminação de todos os tipos de preconceito.
O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	* As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos éticos, dentre outros.
O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	* Compreensão do outro e respeito às diferenças, socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras.
* Os processos migratórios do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, na diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, enculturação e interculturalidade	* Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnicos-raciais, religiosas combate ao bullying.
Os processos migratórios do final do século XIX e início XX no Brasil	* As tradições orais e a valorização da memória.

Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade	* A formação das matrizes populacionais brasileiras (Europeia). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceito.
* As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	* As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos éticos, dentre outros.
* Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos Povos indígenas que migraram para a região e ajudaram na construção como os TapuiasFulniôs, os Cariri-Xocóeos Xikrin	* A formação das matrizes populacionais brasileiras (Africana). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceito.
Antigas capitais, Missão Cruls, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos	* As lutas sociais que buscavam a aplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aos grupos éticos, dentre outros.
* Declaração dos direitos humanos	* Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e Plataforma de Ação

	de Pequim – 4°Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08.
O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE – **ENSINO RELIGIOSO**2º CICLO – 1º BLOCO

1°.	1° ANO		2° ANO		3° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Alteridade	Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo		Alteridade e Simbolismo	
	•Autopercepção e relacionamento com o outro e o nós		• Grupos sociais: família, escola e comunidade		 Admiração e contemplação da natureza como ação transformadora de si mesmo e do meio em que vive 	
	 Convívio escolar: respeito, justiça, solidariedade no ambiente escolar 		 Valores como solidariedade, cooperação e fraternidade 		 Visões da natureza, segundo a percepção humana da ação do Sagrado 	

 Ações voluntárias como expressão da alteridade humana Conhecimento e respeito da sua religiosidade e da do outro 	 Relação entre criança/infância e ações voluntárias e altruístas Respeito às diferenças culturais e religiosas nos diversos ambientes 	 Ações voluntárias, como expressão da alteridade humana Simbolismo Religioso
 Convivência humana e ações éticas Simbolismo 	 Simbolismo Religioso: símbolos religiosos e o transcendente Danças e 	 Percepção da presença do Sagrado nas diversas culturas Práticas
Religioso: objetos simbólicos como expressão do fenômeno religioso	alimentos presentes nas diferentes manifestações religiosas	celebrativas presentes nas diferentes manifestações religiosas
 Cantos presentes nas diferentes manifestações religiosas 		• Espaços e territórios religiosos
		• Indumentárias religiosas

EIXOS INTEGRADORES – ALFABETIZAÇÃO/LETRAMENTOS/LUDICIDADE– **ENSINO RELIGIOSO** 2° CICLO - 2° BLOCO

4° A	4º ANO		5° ANO	
OBJETIVOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	CONTEÚDOS	
Alteridade e	Alteridade e Simbolismo		e Simbolismo	
	 Paz e justiça em diversos grupos sociais (família, escola e comunidade) Solidariedade e 		Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas, em uma relação dialógica Amor acoparação justica	
	percepção do outro como postura ética		 Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas 	
	• Importância da família, em suas diferentes composições, e da comunidade na estruturação do ser humano em sociedade		 Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano 	
	• Percepção das diversas formas de manifestação do fenômeno religioso, crenças religiosas e filosofias de vida		Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa.	

• Rituais e práticas religiosas elaboradas por diferentes grupos religiosos	Ações voluntárias para além dos espaços religiosos Tolonomia de la lacidad de
• Narrativas sagradas orais e escritas	 Tabus, mitos e realidade nas relações socioculturais e psicológico- afetivas
• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.	Acontecimentos religiosos e a origem dos mitos
• Vida e morte nas diversas manifestações religiosas	• Narrativas, mitos e segredos na história dos povos
 Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no DF e as representações religiosas na arte 	• Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos
• Tradições religiosas e culturais da comunidade e do Distrito Federal	• Tradições religiosas e culturais do Brasil
	• Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo
	• Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.
	• Práticas religiosas e as representações do transcendente

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

11.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

A escola não é uma instituição solta no espaço. Ela tem uma história que foi e continua sendo – construída por aqueles que, em algum momento de suas vidas, por ela passaram. Muitas vezes, a escola é uma conquista da comunidade, que lutou para ter um espaço de acesso ao conhecimento para seus filhos. Ter uma escola é um passo importante, mas não é o único. Tão ou mais significativo do que o prédio e as instalações é a qualidade do trabalho que se realiza no interior da escola. (PENIN E VIEIRA, 2001).

Assim, com a preocupação em ofertar qualidade de ensino, essencial à formação integral do indivíduo, bem como fortalecer laços que contribuam para o acompanhamento do dia-a-dia escolar é que se acredita nos paradigmas citados na Lei de Gestão Democrática, os quais contribuem significativamente para o avanço na qualidade do ensino da escola.

A gestão compartilhada constitui o modo próprio de organização e funcionamento da escola pública. Isso a diferencia, pois nela as experiências educativas envolvem necessariamente o exercício da cidadania. Alunos, pais, professores, funcionários e membros da comunidade, ao participarem da vida escolar, educam e são educados na construção de um bem público comum. (DOURADO E DUARTE, 2001).

Nosso trabalho é organizado por bimestres, com diagnóstico inicial, recuperação contínua das aprendizagens por meio de atividades, observações, produções de textos, confecção de portfólio, etc., e ao final de cada período realizamos avaliações escritas unificadas, que juntamente com os outros critérios avaliativos, fornecem os resultados a serem registrados nos relatórios descritivos.

Também é realizado o acompanhamento por meio de fichas avaliativas a serem preenchidas bimestralmente. Como finalização de cada bimestre são realizados conselhos de classe com a finalidade de que cada professor possa relatar como está o panorama de sua turma, suas principais dificuldades e avanços alcançados no período, bem como o planejamento de estratégias para sanar as dificuldades encontradas.

Ofertamos o atendimento às crianças com maior dificuldade individualmente em sala de aula nos reagrupamentos intraclasse, bem como uma vez por semana no período de 1h30min, no turno contrário a aula, para que o avanço dos mesmos seja mais efetivo. Além

da elaboração de atividades diversificadas e avaliações adequadas ao nível de

aprendizagem dessas crianças.

Ao final de cada bimestre é aplicado o teste da psicogênese para as crianças do 2º

bloco, no intuito de acompanhar o nível de escrita e consequentemente o processo de

alfabetização dos mesmos.

As atenções são voltadas à Educação Infantil no sentido de trazer o Currículo em

Movimento para seu dia a dia sempre da forma mais lúdica possível, com atividades que

privilegiam a motricidade, a interação social, o brincar, a produção artística e cultural, etc.

Para atendimento da clientela escolar nos organizamos da seguinte forma:

EQUIPE GESTORA

Diretora, Vice-diretora, Supervisor Administrativo, Supervisora Pedagógica e

Secretário Escolar. A equipe deve atuar em conformidade com suas atribuições na referida

lei e as constantes no regimento escolar das instituições educacionais da rede pública de

Ensino do Distrito Federal.

Para melhor organização pedagógica e administrativa, todas às segundas-feiras, a

Diretora realiza uma reunião com os demais membros para planejamento de ações que

deverão ser desenvolvidas no decorrer da semana.

COORDENADOR PEDAGÓGICO

Conforme portaria de distribuição de carga horária, no ano de 2024 a escola faz jus

a 03 coordenadoras, porém com 01 carência, as demais foram acolhidas pelos professores,

que atende as seguintes modalidades: 1ª coordenadora atende: Educação Infantil, 1ºano; 4º

anos. 2ª coordenadora: 2º anos, 3ª anos e 5º anos.

A carga horária de 40 horas semanais, em regime de jornada ampliada acontece

com 05 horas em regência de classe e 03 horas em coordenação pedagógica, que acontece

assim:

2ª e 6ª feiras: Coordenação Individual fora do ambiente escolar;

Às 4ª feiras: Coordenação coletiva/formação continuada;

3ª e 5ª feiras: Planejamento pedagógico (setorizado) com seu grupo de

coordenação, cursos de formação continuada oferecido pela EAPE e atendimento

interventivo de alunos no turno contrário a aula.

Turnos oferecidos – aula/coordenação:

Matutino: 07:30 às 12:30 e 14:00 às 17:00

Vespertino: 08:30 às 11:30 e 13:00 às 18:00

	CRONOGRAMA DE ATIVIDADES				
PROFISSIONAL	2º FEIRA	3º FEIRA	48 FEIRA	5ª FEIRA	6º FEIRA
Supervisora	Reunião de planejamento com a	Suporte à direção,	Formação	Suporte à direção,	Revisão de atividades,
Pedagógica:	direção e coordenação,	atendimento aos	continuada e	atendimento aos	organização de materiais
Etiene	atendimento aos estudantes,	coordenadores e professores	atendimento aos	coordenadores e	pedagógicos, produção de
	professores e serviços, revisão de		estudantes	professores	atividades, estudo e
	atividades, organização de				planejamento das formações
	materiais pedagógicos, produção				que serão ofertadas
	de atividades				
Coordenadora:	Reunião de planejamento com a	Planejamentosetorizado:	Formação	Planejamento setorizado:	Revisão de atividades,
Tatiana	direção e coordenação,	08h:30 às 10h - 1º ano D,E	continuada e	08h:30 às 10h - PRÉ II	organização de materiais
	atendimento aos estudantes,	10h às 11:30h – Pré I	atendimento aos	14h às 15h30 - PRÉ II	pedagógicos, produção de
	professores e serviços, revisão de	14h às 15h30 - 1º ano A,B,C	estudantes	15h30 às 17h - 4º anos	atividades, estudo e
	atividades, organização de				planejamento das formações
	materiais pedagógicos, produção				que serão ofertadas
	de atividades				
Coordenadora:	Reunião de planejamento com a	Planejamento setorizado:	Formação	Planejamento setorizado:	Revisão de atividades,
lolanda	direção e coordenação,	08h:30 às 10h - 2º ano C,D	continuada e	10h às 11:30h - 5º ano C,D	organização de materiais
	atendimento aos estudantes,	10h às 11:30h - 3º ano D,E,F	atendimento aos	14h às 15h30 - 5º ano A,B	pedagógicos, produção de
	professores e serviços, revisão de	14h às 15h30 - 2º ano A,B	estudantes		atividades, estudo e
	atividades, organização de	15h30 às 17h - 3º ano A,B, C			planejamento das formações
	materiais pedagógicos, produção				que serão ofertadas
	de atividades				

Para o desenvolvimento das ações escolares a Escola Classe 21 de Ceilândia conta com o quadro de pessoal especificado abaixo:

Carreira Magistério - 45	Carreira Magistério - 45		
Equipe gestora (Diretora e Vice-diretora)	02		
Supervisora Pedagógica	01		
Coordenadora Pedagógica	02		
Professores regentes	35		
Professora de Sala de Recursos	00		
Pedagoga da EEAA	01		
Orientadora Educacional	02		
Professores com limitação de função	02		
Assistência à Educação - 33			
Auxiliar de educação – Portaria	01		
Auxiliar de educação com limitação de função	01		
Apoio técnico administrativo	01		

Agente de Educação – Monitor	03	
Secretário Escolar	01	
Supervisor Administrativo	01	
Educadores Sociais Voluntários	08	
Serviços terceirizados – conservação e limpeza	09	
Merendeiras terceirizadas	04	
Vigilância desarmada terceirizada	04	
Total de servidores - 78		

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Em atenção a normatização constante na Estratégia de Matrícula para a rede pública de ensino do Distrito Federal – 2024, na Escola Classe 21 de Ceilândia é ofertado o atendimento às crianças matriculadas na Educação Infantil Pré escola (Pré I – 04 anos e Pré II – 05 anos) e no Ensino Fundamental de 09 anos (anos iniciais). A organização escolar se dá por meio da implantação do sistema de ciclos para as aprendizagens – 2° Ciclo: 1° Bloco (Bloco Inicial de Alfabetização – 1° ao 3° ano) desde 2005 e 2° Bloco (4° e 5° ano), desde 2016, em acordo com a meta 2 do Plano Distrital de Educação do DF.

Quadro de distribuição das turmas:

MATUTINO			
Sala	Série/Turma	Nº de Alunos	
01	2° PEI A – II	14 + 1	
02	1º Ano A – II	13 + 2	
03	1° Ano C	28	
04	1° Ano B – CCI	23 + 1	
05	2° PEI B – II	13 + 2	
06	2° Ano A – II	14 + 1	
07	2º Ano B	28	
08	3° Ano A – II	13 + 2	
09	3° Ano C – CCIR	24 + 2	
10	3° Ano B – II	14 + 1	
11	Sala de Leitura		
12	Sala de Recursos/EEAA		
13	4° Ano B – II	14 + 1	
14	Lab. de Inform	nática	
15	4º Ano A – II	13 + 2	
16	4º Ano C – II	14 + 1	
17	4º Ano D – CCIR	25 + 1	
18	4° Ano E – CCIR	24 + 2	
19	5° Ano A – II	13 + 2	
20	5° Ano B – CCIR	24 + 2	

VESPERTINO			
Sala	Série/Turma	Nº de Alunos	
01	1° PEI B − II	13 + 2	
02	2° PEI C – II	14 + 1	
03	1° PEI A	28	
04	1° PEI D	28	
05	1° PEI C – II	14 + 1	
06	2° PEI D	28	
07	2° PEI E	28	
08	2° PEI F	28	
09	1° Ano E	28	
10	1° Ano D - II	12 + 3	
11	Sala de Leitura		
12	Sala de Recurso	s/EEAA	
13	2° Ano C – CCIR	19 + 2	
14	Lab. de Inforr	nática	
15	3° Ano E − II	13 + 2	
16	5° Ano C – II	13 + 2	
17	2° Ano D	28	
18	3° Ano F – CCIR	25 + 1	
19	3° Ano D – II	14 + 1	
20	5° Ano D – CCIR	24 + 2	

Para atendimento da clientela escolar seguimos as orientações legitimadas conforme abaixo:

- Regimento Interno da SEDF: Decreto nº 38.631, de 20 de novembro de 2017 / Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Educação, 2018. 128 p.
- Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do DF: (Portaria nº 15 de 11/02/2015 DODF nº 41, de 27/02/2015 e Portaria nº 180, publicada no DODF de 30/05/2019), que altera o último Regimento.
- Regimento Disciplinar da Rede Pública de Ensino do DF: Orientações contidas no Regimento Escolar, conforme Portaria nº 15 de 11/02/2015 e Portaria nº 180, publicada no DODF de 30/05/2019, que altera o último Regimento.

11.2 Relação escola-comunidade

Logo no início do ano letivo, é prática da gestão convocar a comunidade escolar a participar da primeira reunião de pais, direção e professores. Na ocasião a diretora, sempre aponta tópicos importantes do regimento interno da instituição que devem ser adotados como prática por toda a comunidade escolar com a finalidade de garantir a parceria e o sucesso escolar dos estudantes. Neste mesmo dia realizou-se uma apresentação de todos os agentes escolares partícipes por meio de um vídeo que mostra também o espaço da unidade escolar como acolhimento desse público.

Diariamente são realizados diálogos e momentos de escuta com a comunidade onde alerta-se para os cuidados com a internet, o uso excessivo de telas, a importância do trabalho em parceria, a importância da rotina de estudos, sobre a escola que desejam e o qual cidadão estão ajudando a formar para o futuro. Assim, busca-se o preparo de um educando comprometido com questões sociais, ambientais e agente promotor da qualidade do ensino através da união e desempenho de todos os atores escolares.

Associadas a uma equipe extremamente comprometida com a educação, sensibilizada pela realidade atual do país, promotora da convivência escolar e cultura de paz, têm-se ações pautadas no diálogo e respeito. Aqui, as famílias encontram abertura necessária para se sentirem ouvidas e envolvidas no processo de aprendizagem do estudante. Afinal, compreende-se que o sucesso escolar depende, dentre outras coisas, da parceria entre família e escola.

Além de proporcionar momentos específicos para avaliação do processo de ensino e aprendizagem, bem como tomar conhecimento sobre o rendimento escolar dos estudantes, a gestão busca envolver a comunidade em eventos educacionais, sociais e culturais.

Por meio de um trabalho coletivo com apoio da comunidade e das famílias, a escola proporciona formação para além de conhecimentos, promove formas de convivência entre as pessoas, cultura de paz, o respeito à diferença, compreendendo o estudante em sua individualidade e preparando-o para a vida em sociedade. Afinal reconhece-se que a chave do sucesso é construir junto.

11.3 Relação teoria e prática

De acordo com os pilares que norteiam a educação no Distrito Federal, a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica as quais consideram o estudante como ser ativo que desenvolve-se conforme o momento histórico em que vive e com base na cultura que tem acesso, a escola busca trazer temas sociais de relevância como objeto de reflexão, análise e discussão em nossos planejamento, buscando aprendizagens cada vez mais significativas. Também considerando-se a zona de desenvolvimento proximal, aplicamos frequentemente a organização em duplas produtivas nas salas de aula, para estimular o trabalho colaborativo, o respeito mútuo, o compartilhamento de conhecimentos e o crescimento de todos. Também são feitas intervenções individualizadas constantemente, considerando-se que todos podem aprender se atendidos em suas necessidades. Para isso, construímos um planejamento detalhado que além de instituir parâmetros para o ano/série, promove o uso de estratégias diferenciadas que facilitam a aprendizagem. Esse planejamento se dá em três momentos, conforme descrito a seguir:

1º momento: Coordenação setorizada para distribuir o conteúdo (plano de curso) nos dias do bimestre letivo;

2º momento: As coordenadoras se reúnem com seu grupo por ano para elencar de forma coletiva as estratégias que serão utilizadas nas aulas introdutórias para ministrarem os conteúdos;

3º momento: Este momento é destinado a escolha de estratégias para intervenções pedagógicas com foco nas dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos estudantes.

Além disso, cabe ressaltar, o trabalho permanente em prol da inclusão e do respeito à diversidade combatendo o bullying nas suas mais variadas formas, por meio de leituras, palestras, teatros, etc.

11.4 Metodologia de ensino

A escola atende 1° e 2° ciclo de aprendizagem com metodologias de ensino bem diversificadas para o atendimento de cada público-alvo.

Quanto à educação infantil há prioridade sobre atividades mais práticas, lúdicas e vivenciais dos conteúdos propostos segundo o Currículo em Movimento. Há a aplicação de projetos específicos, principalmente sobre leitura, higiene, alimentação, brincar e Plenarinha (conforme temática já pré-estabelecida pela rede).

Quanto à alfabetização, prioriza-se a utilização de métodos mais voltados ao contexto fônico, como por exemplo, o Método das Boquinhas, sem desconsiderar-se o silábico ou outros quando se percebe que a via de aprendizagem de determinados estudantes não foi alcançada com o método proposto. Há também a utilização de projetos ao longo do ano letivo para incentivar-se a leitura e a escrita, e, iniciou-se este ano a implementação do Projeto Alfaletrando, para turmas de 1° e 2° ano, mais voltado para a Língua Portuguesa, no primeiro semestre. São adotadas as estratégias da própria Secretaria de Educação para intervenções didáticas necessárias aos estudantes que demonstram maior dificuldade, como Projeto Interventivo e Reagrupamentos.

Já quanto aos 4° e 5° anos, são utilizadas estratégias que possibilitem o aprofundamento dos conteúdos já vistos nos anos anteriores, bem como a inserção de novos, de acordo com o 2° bloco. São promovidas gincanas de conhecimento com premiação para todos os estudantes, e, de acordo com seu desempenho, como forma de estimulá-los a buscarem mais o conhecimento de forma prazerosa e lúdica. São ofertados materiais concretos diversos e jogos como estímulo à aprendizagem de matemática.

Os estudantes também participam de várias palestras e aulões com coordenação e rodízio de professores para oportunizar o contato com diferentes profissionais e linguagens, além de temas variados que melhoram a argumentação, o vocabulário e a assimilação de novos conteúdos. Os estudantes também participam de projetos, em especial o de Leitura, como forma de aperfeiçoamento da fluência leitora, ampliação de vocabulário e criação de repertório.

11.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

Esta unidade de ensino, denominada Escola Classe, está organizada em Ciclos e atende hoje um total de 646 estudantes:

1º Ciclo: Educação Infantil (04 e 05 anos)

2° Ciclo: Anos Iniciais (1° ao 5° ano)

√ 1º Bloco – Bloco Inicial de Alfabetização – BIA: 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, com início aos seis anos de idade e tem duração de três anos, com progressão continuada do 1º ano, 2º ano e 3º ano.

✓ 2º Bloco – 4º e 5º anos do Ensino Fundamental: Com duração de dois anos, progressão continuada do 4º para o 5º ano.

EDUCAÇÃO INFANTIL

As turmas da Educação Infantil foram organizadas da seguinte forma: Pré-escola:

Crianças com 04 anos de idade completos ou a completar até 31/03/2024; Crianças com 05 anos de idade completos ou a completar até 31/03/2024.

A escola atua em cumprimento aos eixos integradores da Educação Infantil, indispensáveis e indissociáveis: Educar e cuidar, brincar e interagir. A BNCC inova com a contemplação de seis direitos de aprendizagem das crianças – conviver, brincar, explorar, participar, expressar-se e conhecer-se.

ENSINO FUNDAMENTAL DE 09 ANOS - ANOS INICIAIS

A Secretaria de Estado de Educação do DF normatizou a ampliação do Ensino Fundamental para os nove anos, implantada em Ceilândia desde 2005, bem como o uso da estratégia metodológica do BIA – Bloco Inicial de Alfabetização para os três primeiros anos – 1º Bloco do 2º Ciclo.

O Ensino Fundamental de 09 anos foi implantado de forma gradativa. Em Ceilândia o processo iniciou em 2005 e se encontra organizado em:

1º ano do ensino fundamental de 09 anos;

2º ano do ensino fundamental de 09 anos;

3º ano do ensino fundamental de 09 anos.

Ao término do ano de 2015, em reunião coletiva com a equipe pedagógica, após ampla discussão, os participantes decidiram adotar o 2º Bloco do 2º Ciclo (4º e 5º anos do ensino fundamental de 09 anos) a partir do ano de 2016.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e projetos institucionais

Programa Alfaletrando

O Compromisso Nacional pela Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556/2023 teve o termo de adesão assinado pela Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal em 15/06/2023.

Em resposta ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e à Meta 2 do Plano Distrital de Educação (PDE), foi instituído no DF pelo Decreto nº 45.495 de 19 de fevereiro de 2024, Programa Alfaletrando.

As ações do Alfaletrando são os primeiros passos da SEEDF em prol de uma Política de Alfabetização alinhada às necessidades e especificidades educacionais do Distrito Federal, cujos objetivos principais são:

- Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Recompor as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3°, 4° e 5° anos da rede pública de ensino, em vista do impacto da pandemia de Covid-19 para esse público.

Esta Unidade de Ensino participa ativamente dos esforços conjuntos para alcançar os objetivos do Programa, já contando com a formação de 05 professores do 1º ano e 04 professores do 2º ano, bem como o acompanhamento de 2 Coordenadoras e 01 Supervisora Pedagógica.

Em 2024, 183 crianças serão atendidas pelo Programa.

Programa Aprender Valor

O Programa Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil (BC), gratuito, que ajuda professores, escolas e redes de ensino a levarem educação financeira a estudantes do ensino fundamental de todo o país. Seu objetivo é estimular o desenvolvimento de competências e habilidades da educação matemática.

O conteúdo do programa estimula os estudantes e os educadores a refletirem sobre o tripé PLA-POU-CRÉ: PLAnejar o uso de recursos, POUpar ativamente e usar o CRÉdito de forma responsável. É apresentado de forma transversal e integrado às disciplinas curriculares obrigatórias, como propõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do Ministério da Educação (MEC).

A proposta foi apresentada aos professores do 4º ano que já iniciaram a formação e aplicarão o programa durante o 2º semestre letivo aos seus estudantes.

<u>Programas em parceria com o SEBRAE: JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros</u> Passos) e ALI (Agente Local de Intervenção)

No intuito também de implementarmos as metodologias ativas, estamos desenvolvendo em parceria com o SEBRAE o projeto JEPP - Educação Empreendedora, o qual visa despertar o empreendedorismo na comunidade escolar, capacitando nossos alunos desde a educação infantil ao 5° ano, com ideias inovadoras que têm como culminância a criação de um produto a ser vendido numa feirinha aberta à comunidade e com a arrecadação, realizar o sonho/meta estabelecida por cada turma. O projeto ajuda as crianças a compreenderem todo o processo de empreendedorismo passo a passo até se chegar no produto final a ser comercializado. Mas não só isso, trabalha a cooperação, a educação financeira, a criatividade, regras, e muitos outros valores tão importantes tanto para a vida em sociedade quanto para a sobrevivência.

A EC 21 também firmou parceria com o SEBRAE na realização do projeto ALI - Agente local de inovação que por meio de um diagnóstico junto a equipe pedagógica o programa leva profissionais especializados para ofertar informações e formações ao grupo apontado, no intuito de amenizar a problemática apresentada, seja ele de pais, estudantes ou professores da escola. o objetivo é melhorar o trabalho pedagógico desenvolvido e a promoção de melhorias nas relações interpessoais no ambiente escolar

De maneira gratuita a unidade de ensino conta com o acompanhamento de um Agente Local de Inovação na implantação de soluções inovadoras para os problemas e desafios enfrentados.

Programa SuperAção

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Educação Básica – SUBEB e da Diretoria de Ensino Fundamental – DIEF, apresenta o Programa SuperAção: Atendimento aos Estudantes em situação de Incompatibilidade Idade/Ano, com vistas a atender aos estudantes dos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, de acordo com o previsto na Estratégia de Matrícula 2023, aprovada pela Portaria nº 1.199, de 16 de dezembro de 2022. O objetivo do programa é contribuir para a recomposição e progressão das aprendizagens, possibilitando aos estudantes a reconstrução de suas trajetórias escolares e proporcionando um fluxo escolar adequado a todos. O programa prevê o atendimento aos estudantes do 2º

e 3º Ciclo em Turma SuperAção Reduzida, Turma SuperAção ou Classe Comum com

atendimento personalizado. Na EC 21 os estudantes participarão do Programa SuperAção

em suas respectivas turmas. Aproximadamente 05 estudantes serão atendidos pelo

programa durante o ano letivo de 2024 nesta unidade pública de ensino.

12.2 Projetos específicos

1. Projeto de Leitura da EC 21 - Em 2024 novas aventuras nos esperam!

Tema: Caixa Literária

Justificativa

Acreditamos que a leitura é uma das chaves dos saberes que nos mostra o caminho

do conhecimento e das possibilidades do pensamento e imaginação. Refletindo nisso o

referido projeto, tem como objetivo despertar nos pequenos leitores o gosto e o hábito de

ler, sabendo que a leitura é a chave que nos permite entrar em contato com outros mundos,

ampliando horizontes, desenvolvendo a compreensão e a comunicação entre nossos

estudantes. O projeto em questão busca um trabalho conjunto, participativo e

comprometido em ajudar a todas as crianças a desenvolver o gosto pela leitura e

consequentemente pela produção de frases e textos, possibilitando que estes se tornem

leitores e escritores reflexivos e críticos compartilhando de forma ativa da sociedade em

que se encontram inseridos.

Objetivos Gerais

Despertar o gosto e prazer pelo mundo da leitura.

Trabalhar com gêneros literários diversos, possibilitando ao estudante a

aquisição de diversos saberes;

Aproximar o estudante do universo escrito e dos portadores de escrita para

que possam manuseá-los e observar a beleza das imagens.

Relacionar texto e ilustração, manifestar sentimentos, experiências, ideias e

opiniões, definindo preferências e construindo critérios próprios para selecionar o que irá

ler.

Objetivos Específicos

Ampliar o repertório de histórias conhecidas;

Familiarizar-se com as histórias:

Enriquecer o vocabulário;

- Construir o hábito de ouvir histórias e sentir prazer nas situações que envolvem leitura de história;
 - Realizar leituras orais e silenciosas de histórias;
 - Interpretar histórias lidas;
 - Facilitar o acesso do aluno aos diferentes portadores de textos;
 - Desenvolver as habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.
- Auxiliar o estudante no processo de constituição da sua identidade e na formação de valores próprios;
- Trabalhar a leitura com diferentes objetivos: busca de informação e de prazer para comunicar um texto a um auditório, etc;
 - Contribuir para formação de leitores autônomos e competentes;
- Propor atividades em que os alunos tenham que perguntar, prever, recapitular, opinar, resumir, comparar opiniões, confrontar etc.

Público Alvo: Educação Infantil e Anos Iniciais

Trata-se de um projeto de leitura, em que os estudantes levarão livros do acervo escolar para casa, semanalmente, com vistas a realizar a leitura com autonomia e/ou em família para melhorar a proficiência em leitura e interpretação de textos dos diversos gêneros textuais.

Para tanto, cada modalidade atuará com livros e acessórios específicos buscando atender as especificidades de cada ano/série.

- Educação Infantil : Acessórios Pré de 04 e 05 anos: sacola ecológica, pasta com livro, atividade para registro e o mascote Carl e Ellie do filme Up altas aventuras.
- 1º ano: Acessórios sacola ecológica, almofada personalizada, pasta com livro e atividade para registro.
- 2º ano: Acessórios sacola ecológica, almofada personalizada, pasta com livro e atividade para registro.
- 3º ano: Acessórios faixa, lenço e boné do Russel, sacola ecológica, pasta com livro e atividade para registro.
- 4° e 5° ano: Passaporte da Leitura. Acessórios passaporte/livro encadernado, livro literário e atividade para registro.

2. Projeto de Transição Entre Etapas

Público Alvo: 2º Período da Educação Infantil e 5º ano

Entendendo que "O conjunto da Educação Básica deve se constituir em um processo orgânico, sequencial e articulado [...], oferecendo as condições necessárias para seu desenvolvimento integral." (BRASIL, 2013, p. 20); a escola prevê a implementação de um projeto de transição para atender os estudantes da educação infantil ao 1° ano e do 5° ano para o 6° ano (anos finais). Fomentando o desenvolvimento de atividades que oportunizem um processo de continuidade no processo de ensino e aprendizagem sem tensões ou rupturas.

Na busca de corroborar para que haja equilíbrio entre as mudanças a fim de garantir a integração e continuidade dos processos de aprendizagem, propõe-se um novo olhar aos estudantes nas próximas etapas escolares. Proporcionando condições para ajudar esse aluno e família, assegurando a proximidade e conhecimento do que virá nesse novo caminho, bem como promover o ingresso do estudante de uma forma mais natural.

A transição tanto da educação infantil quanto do ensino fundamental traz muitas mudanças para os estudantes. E para que se adaptem a tantas transformações deve ser preparado um ambiente acolhedor e que permita a continuidade do aprendizado. As famílias também costumam ficar apreensivas nesse momento e devido a isso a escola realiza reuniões com os pais para apresentar a estratégia de transição e esclarecer dúvidas.

Acredita-se ser uma busca obstinada para dar efetividade aos movimentos de migração e ou transição de um nível a outro nessa etapa da vida humana, dentro dos processos de escolarização, como compromissos de ordem: afetiva, pedagógica, administrativa, ética, estrutural, entre outras.

3. <u>Projeto Interventivo/Reforço Escolar</u>

O objetivo do projeto é recuperar as aprendizagens não consolidadas dos estudantes do 1° ao 5° ano do ensino fundamental.

Excepcionalmente neste ano o projeto terá início no 3º bimestre, após realização dos conselhos de classe com captação dos resultados dos testes da psicogênese e atividades avaliativas.

As crianças que necessitam deste atendimento, são convocadas pelo professor regente, 1 vez por semana em turno contrário a aula (1h30) para atendimento individualizado ou em pequenos grupos. O trabalho deve ser diferenciado, com uso de jogos ou atividades específicas.

O foco das atividades engloba as áreas de Português e Matemática e as aulas são registradas semanalmente por meio de fichas para registro de frequências e conteúdos desenvolvidos, posteriormente facilitando a transcrição das informações ao diário de classe web.

Para os estudantes faltosos, a unidade de ensino disponibiliza o termo de desistência/responsabilidade aos responsáveis, incluindo outras crianças no atendimento.

4. Projeto Horta

PROJETO HORTA: Plantar, cuidar, colher e alimentar-se de maneira sustentável e saudável.

TURMAS PARTICIPANTES: 2° anos

JUSTIFICATIVA:

A iniciativa inclui diversas unidades didáticas, que visam conhecer as plantas, seu ciclo de vida, suas necessidades para viver, bem como as inúmeras utilidades que as plantas têm. O cultivo de uma horta de alimentos orgânicos, entre outras atividades, viabilizarão o projeto e ainda estimularão a alimentação saudável.

OBJETIVO GERAL:

 Promover aprendizagens sobre as plantas e os recursos necessários para seu desenvolvimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Conhecer as partes das plantas.
- Conhecer o ciclo de vida das plantas
- Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida das plantas.
 - Compreender a relação entre solo, água e nutrientes.
 - Conhecer o processo de semeadura, adubação e colheita.
 - Estimular a alimentação saudável.
- Promover a sustentabilidade, através do cultivo de alimentos orgânicos e da adubação natural.
- Conhecer modos de uso de espaços ociosos para plantio de hortaliças e plantas ornamentais.
 - Compreender a importância do trabalho em equipe.
 - Desenvolver o espírito de coletividade.

• Conhecer o processo de secagem de ervas e suas utilidades.

TEMPO ESTIMADO:

• Durante o 3° bimestre

DESENVOLVIMENTO:

1° etapa:

As turmas darão início ao projeto observando algumas plantas e conhecendo de maneira lúdica suas partes e funções.

2° etapa:

No segundo momento os estudantes conhecerão o ciclo de vida das plantas e para isso a professora apresentará cartazes sobre o assunto e as crianças farão um álbum seriado, ilustrando e descrevendo cada etapa pela qual as plantas passam em seu desenvolvimento.

3° etapa:

Para que as crianças percebam a importância da água e da luz do Sol para o bom desenvolvimento das plantas e manutenção da vida, será desenvolvida uma experiência de observação, onde um feijão será colocado no recipiente sem água e afastado da claridade e ao outro será oferecido os cuidados necessários. Feitas as observações as crianças farão o relato oral e escrito da experiência, bem como suas conclusões, a partir das perguntas da professora: De que forma plantamos o feijãozinho? Como preparemos o local do plantio? O que usamos para que ele ficasse mais forte, crescendo mais depressa? Qual foi seu alimento? De que mais precisa para crescer? A água é importante para o feijãozinho? E o Sol, a luz qual a sua importância?

E o feijãozinho número 2, como foi seu desenvolvimento? Por que vocês acham que o feijãozinho número 2 não se desenvolveu? As turmas irão observar também as partes da planta que nasceu, observando seu desenvolvimento.

4° etapa:

Nesse momento as crianças já estão sensibilizadas acerca dos cuidados necessários para o cultivo das plantas. Então as turmas dos 2º anos, vão plantar a semente de alpiste com o objetivo de vivenciar o ciclo de vida e de colocar em prática os conhecimentos aprendidos com a experiência e com as aulas anteriores. Para acompanhar o ciclo de vida do alpiste, as turmas farão a experiência da germinação, assim os alunos poderão observar as fases dessa importante etapa da vida dos vegetais e as outras que fazem parte de seu ciclo. Ao fim do plantio cada criança fará a ornamentação de seu alpiste e levará para casa para continuar com os cuidados.

5° etapa:

Entre as diversas atividades realizadas na execução deste projeto destaca-se a criação de uma horta escolar, onde os alunos irão experimentar na escola diferentes alternativas de plantio. Os canteiros serão delimitados com garrafas pets e cada turma terá o seu espaço e um tipo de hortaliça, verdura ou fruta para plantar. Dentre elas: alface, couve, cenoura ou tomate. A terra será preparada e em seguida as crianças farão o plantio. Haverá um cronograma para que cada turma cuide e monitore seu canteiro, onde será observado o tempo certo da colheita feita por cada estudante. Os produtos da horta, além de serem destinados ao enriquecimento da merenda escolar, também serão distribuídos aos estudantes, para consumo em suas residências, no intuito de incentivar o hábito da alimentação saudável, o plantio de hortaliças em espaços ociosos na comunidade e de valorizar o meio ambiente escolar. Será feito um estudo dos benefícios à saúde de cada alimento que foi plantado e colhido.

6° etapa:

As crianças irão observar o processo de dessecação de algumas ervas e com elas fazer um escalda pés, com o objetivo de evitar o desperdício de alimentos e recursos do meio ambiente e também de conhecer os benefícios que os alimentos podem nos proporcionar naturalmente. As crianças irão escrever um manual de uso do escalda pés e as famílias terão acesso ao mesmo através de um QRCODE, onde constará as informações de como usar e seus benefícios.

CULMINÂNCIA 1:

Os alunos vivenciaram receitas culinárias com ingredientes originados da horta, onde terão oportunidade de fazer bolos, sucos detox, saladas, entre outros.

CULMINÂNCIA 2:

As crianças levarão para casa o escalda pés para usufruírem dos benefícios de autocuidado e propriedades fitoterápicas, juntas às suas famílias.

RECURSOS MATERIAIS:

- Cartazes com as partes das plantas
- Álbum seriado
- Sementes de alpiste
- Garrafas pets
- Terra para plantar
- Adubo orgânico

- Ferramentas de jardinagem: mangueira, pá, rastelo, avental
- Ervas como camomila e erva doce
- Sal grosso
- Recursos tecnológicos que se fizerem necessários.

5. <u>Projeto Plenarinha 2024 - Identidade e diversidade na Educação Infantil</u>

Sou assim e você, como é?

Justificativa

Considerando a Educação infantil como a primeira etapa da Educação Básica, cuja finalidade é o desenvolvimento integral da criança, a proposta de ensino para este nível de escolaridade é baseada no desenvolvimento da criança dentro dos diferentes contextos: social, ambiental, cultural e das interações e práticas sociais através de projetos. A aquisição de conhecimento não se limita a apenas um foco de ação, não está necessariamente centrada na figura do aluno ou no próprio conhecimento, mas no intercâmbio entre o aluno, o conhecimento, o meio físico e social onde está inserido. O processo de ensino aprendizagem desenvolvido tem como referência as linguagens utilizadas pelas crianças nas brincadeiras, a capacidade de levantar hipóteses sobre aquilo que querem descobrir, nas interações que acontecem entre elas e outras pessoas e com o ambiente onde vivem. É importante definir as funções da escola e da família, bem como garantir essa parceria. Nossa proposta está organizada em situações educativas permanentes e/ou temporárias e projetos. Os projetos podem ser específicos ou integradores, de curta ou longa duração.

Objetivos Gerais

- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos e avançar no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Fortalecer a autoestima e ampliar as possibilidades de comunicação e interação social entre os vínculos afetivos com adultos e crianças;

- Desenvolver uma imagem positiva de si, de forma mais independente e confiante em suas capacidades e limitações;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Explorar sua curiosidade com o ambiente, percebendo-se cada vez mais como integrante, dependente e agente transformador do espaço e valorizando atitudes que contribuam para sua conservação.

Objetivos específicos

- Identificar diferentes traços físicos em pessoas à sua volta.
- Identificar o gênero masculino e feminino respeitando as diferenças físicas de cada um.
 - Valorizar as diversas características físicas existentes no grupo.
 - Perceber a importância dos alimentos para os seres vivos.
 - Aprender como deve ser feita a higiene dos alimentos.
 - Compreender as funções dos alimentos para o corpo humano.
 - Identificar os alimentos que não fazem muito bem à saúde.
 - Identificar os benefícios da água para o corpo humano.
 - Perceber as características das frutas (cores, texturas, tamanhos etc.).
- Identificar os benefícios e malefícios à saúde com os alimentos naturais e os alimentos industrializados.
 - Degustar novos sabores (alimentos doces, azedos, amargos etc.).
- Movimentar-se através de brincadeiras, demonstrando o controle e adequação ao uso do corpo.
 - Ouvir atentamente as histórias contadas.
 - Recontar a história do seu jeito.
 - Priorizar o desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas;
- Mostrar aos alunos a importância de trabalhar com acessibilidade, e garantir que não um ou outro aluno possa aprender, mas que todos consigam adquirir o devido conhecimento e respeito.
 - Conhecer e refletir sobre os direitos e deveres da criança.
 - Reconhecer e diferenciar os direitos dos deveres da criança.

- Propor ações baseadas nos direitos e deveres que visem o bem-comum, o respeito mútuo e a solidariedade.
 - Reconhecer que existem diversos modos de vida e culturas entre as pessoas.
 - Demonstrar atitudes de respeito às diferentes manifestações culturais.
 - Estimular o respeito às diferenças.
 - Trabalhar expressão corporal.
- Conversar a respeito da discriminação e preconceitos baseados na aparência das pessoas. Despertar e adquirir a consciência do respeito da identidade dos povos africanos;
 - Conhecer e respeitar a cultura afro-brasileira.
- Conviver com as diferenças étnico-raciais de forma respeitosa através do diálogo.
- Levantar suas hipóteses em relação aos principais personagens dos contos infantis relacionados com este tema.

Projeto identidade

- História contada: Monstrinho das cores
- Roda de conversa para debate do tema sentimentos: como cada um pode expressar seus sentimentos e emoções? Como me sinto neste novo ambiente, a escola?
 - Construção das regras e combinados da turma coletivamente.
- Trabalho com espelho para identificação das características pessoais de cada criança. Valorização das diferenças como forma de possibilitar que a criança construa sua própria identidade.
- Construção do livro identidade abordando as diferentes características de cada criança: autorretrato, nome, idade, altura, peso, árvore genealógica, documentos pessoais, linha do tempo pessoal e familiar.
- Atividades práticas, musicalização e brincadeiras com ênfase no reconhecimento do esquema corporal.
- A partir do trabalho com esquema corporal por meio de conversas, vídeos, músicas, dramatizações, atividades práticas como a de escovação, higienização das mãos e dos alimentos para trabalhar a higiene como um fator importante para a boa convivência e preservação da saúde.

- Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração das suas habilidades físicas, motoras e perceptivas (auditiva, visual, tátil, gustativa e olfativa).
- Histórias contadas: tudo bem ser diferente, O coelho sem orelhas, Elmer o elefante xadrez.
- Roda de conversa para debate do tema respeito às diferenças e autoconhecimento e realização de atividades de registros para o portfólio.

Alimentação saudável

- História contada: A cesta da dona Maricota.
- Roda de conversa para debate do tema alimentação saudável e realização de atividades de registro para o portfólio
- Atividade prática com o uso de frutas para higienização, experimentação e identificação de suas características: texturas, cores, sabores e odores
- Elaboração de cartazes para identificação de alimentos saudáveis e não saudáveis.
- Preparo de salada de frutas coletiva para degustação e ampliação do repertório alimentar dos estudantes.
- Organização e participação em um piquenique para incentivar o consumo de alimentos saudáveis, ainda que respeitando a vontade de cada indivíduo.
- Vídeos relacionados a origem dos alimentos e processo de industrialização.
 Incentivo ao consumo dos alimentos in natura.
- Estudo do gênero textual receita e produção de brigadeiro de banana, como alternativa para um doce saudável.
- Incentivo ao consumo da merenda escolar como uma opção saudável e balanceada de alimentação.
- Sensibilização quanto às doenças relacionadas à má alimentação, principalmente à obesidade infantil.

Projeto Brincar

• Realização de pesquisa junto às famílias sobre brinquedos e brincadeiras que utilizavam na infância.

- Resgate das brincadeiras populares e brinquedos cantados elencados na pesquisa realizada junto às famílias. Oportunizando momentos de brincadeiras entre os estudantes.
- Confecção de cartazes estabelecendo um paralelo entre brincadeiras da cultura popular e as atuais.
 - Confecção de brinquedos com materiais reciclados.
- Estudo do gênero textual cantigas de roda e atividades de musicalização oportunizando a ampliação do repertório musical dos estudantes.
- Brincadeiras livres e brinquedos não estruturados para incentivar a imaginação e criatividade.
- Brincadeiras dirigidas que estimulam a motricidade, a agilidade, o equilíbrio, a socialização, o ritmo, a concentração e a criação de estratégias.
- Estudo dos gêneros textuais, listas e gráficos e confecção dos mesmos com as brincadeiras preferidas do grupo.
 - Estabelecimento das regras e combinados para as brincadeiras.
- Roda de conversa sobre a importância de aceitarmos o resultado de brincadeiras competitivas, compreendendo que ganhar ou perder faz parte da nossa vida cotidiana.
- Participação em brincadeiras que levam a sensibilização quanto ao respeito ao ritmo pessoal e as características físicas de cada um.

Projeto inclusão

- História contada: O menino que via com as mãos, O caracol, Um mundinho para todos, Meu irmão não anda, mas pode voar.
 - Roda de conversa para debate do tema inclusão e capacitismo.
- Criação de lista de expressões que devem ser evitadas como forma de combate ao capacitismo.
 - Música e cantigas populares para estimular o uso de movimentos.
- Participação em brincadeiras, dramatizações e jogos em que os estudantes possam se colocar no lugar do outros e vivenciar situações comum para cadeirantes, deficientes visuais, obesos e negros.
- Participação em jogos cooperativos em que todos os estudantes possam participar de forma igualitária independente de suas limitações.

- Participação em atividades da vida diária que promovam a iniciativa e a autonomia como forma de combate ao protecionismo.
 - História contada: O mundinho sem bullying
 - Roda de conversa para debate do tema bullying.
 - Criação de cartilha para identificação e combate ao bullying.
- Dramatizações de maneiras de como é possível se proteger em situações de bullying e ciberbullying.

Direito das crianças

- História contada: O direito das crianças.
- Roda de conversa para debate do tema.
- Vídeos que possibilitem o debate sobre o tema cidadania.
- Criação de cartazes e faixas para participação em passeata ao redor da escola, com intuito de reivindicar que os direitos das crianças sejam assegurados.
- Produção de desenhos sobre os deveres da criança e sensibilização de que para cada direito, há também um dever a ser cumprido.
- Palestra com os temas: combate ao abuso e exploração infantil, violência doméstica, abandono infantil, com o serviço de orientação educacional, assistente social e profissionais das unidades básicas de saúde, para a sensibilização quanto ao desrespeito e não garantia dos direitos das crianças.

Consciência Negra

- História contada: Amor de cabelo, Lápis cor de pele, Normal é ser diferente.
- Roda de conversa para debate do tema, buscando apresentar o continente africano e sua importância ao povo brasileiro, afim de desenvolver o respeito e a valorização dos povos negros, da cultura africana e afro-brasileira.
- Vídeos que possibilitem e facilitem o entendimento em relação ao racismo e o antirracismo.
- Atividades de recorte e colagem para comparação das semelhanças e diferenças existentes entre as pessoas.
 - Montagem de mural.
- Apresentação e degustação de alimentos típicos da culinária afro-brasileira como: cocada, cuscuz feijoada, acarajé e angu.

- Criação de um livro de receitas com os alimentos mais bem votados pela turma.
- A partir de uma notícia sobre racismo, desenvolver atividades com desenhos, recorte, colagem e pinturas que levem a reflexão quanto às leis de combate ao preconceito e ao racismo.
 - Leitura compartilhada a respeito de políticas afirmativas.
- Mini censo e montagem de gráficos das turmas a respeito da etnia predominante.
 - Confecção da boneca abayomi e os aspectos históricos que a representam.
 - Confecção de chocalho com material reciclável.
 - Brincadeiras típicas da cultura africana como: amarelinha africana etc.
- Comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra como forma de levantar questões a respeito da importância dos negros na construção da história do povo brasileiro, para que uma mudança de pensamento aconteça, por meio do estímulo ao respeito pelas diferenças desde muito cedo.
 - Produção artística de telas para exposição na Feira cultural.
- Feira cultural para exposição e exploração da diversidade em trabalhos artísticos.

13 PROCESSO AVALIATIVO

Avaliar é uma tarefa fundamental na escola. É necessária para tomarmos rumos diferentes; tanto na definição de ações voltadas para a solução de problemas identificados como no direcionamento de recursos técnicos e financeiros aplicados, visando o desenvolvimento satisfatório do sistema educacional brasileiro e a redução das desigualdades detectadas.

O Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE entra nesse contexto como uma ação em melhoria da qualidade de ensino, diagnosticada como problema no Plano Nacional de Educação – PNE. E descreve:

"O PDE promove profunda alteração na avaliação da educação básica. Estabelece, inclusive, inéditas conexões entre avaliação, financiamento e gestão, que invocam conceito até agora ausente do nosso sistema educacional a responsabilização e, como decorrência, a mobilização social."

A Escola Classe 21 de Ceilândia acompanha o desenvolvimento global do estudante no intuito de cumprir o que está descrito nas Diretrizes de Avaliação, quando relata: "... promover intervenções constantes é o que compõem o ato avaliativo; por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens..."

A avaliação considera os documentos que embasam a ação dos profissionais da educação, no caso: diretrizes da avaliação educacional, currículo da educação básica SEDF, regimento escolar SEDF e com isso busca uma educação para a integralidade. Educação que contenha a intersetorialidade, transversalidade, diálogo e convivência escolar associada ao trabalho de toda equipe escolar.

Nesse sentido, vê-se a avaliação como instrumento de direcionamento de ações que possibilitam a organização do trabalho pedagógico da orientação educacional na unidade escolar em todos os seus eixos. Logo, a avaliação adotada nesta unidade escolar é processual, diagnóstica e formativa com o objetivo de apoiar e estimular a aprendizagem bem como corroborar para diferenciar as aprendizagens alcançadas das que necessitam ser retomadas direcionando a práxis pedagógica e fortalecendo a aprendizagem.

Dessa maneira, a avaliação da aprendizagem deve ser contínua e sistemática, visando auxiliar o processo de aprendizagem e a fortalecer a autoestima das crianças.

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem de seus alunos. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar todo o trabalho.

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

Por meio de observações significativas e do registro diário, o professor deve documentar, contextualmente, os processos de aprendizagem dos alunos. Essas observações registradas fornecem ao educador uma visão integral e, ao mesmo tempo, apontam particularidades das crianças envolvidas no processo educativo.

A avaliação deve ser formativa, possibilitando que as crianças acompanhem suas conquistas, suas dificuldades e suas possibilidades ao longo de seu aprendizado. Dessa forma, o professor compartilhará com elas seus avanços e possibilidades de superação das dificuldades.

Um dos instrumentos de avaliação adotado pela escola para os anos iniciais do ensino fundamental de 09 anos é uma verificação de aprendizagem escrita unificada, elaborada e aplicada bimestralmente pelos professores do ano/série e equipe de coordenação pedagógica. Os outros instrumentos de avaliação são selecionados pelos mesmos conforme a natureza do conteúdo e o tratamento metodológico adotado.

São objetivos da avaliação:

Verificar se o aluno transfere conhecimento na resolução de situações novas; Acompanhar e verificar o desempenho e a aprendizagem dos conhecimentos;

Avaliar se o aluno está se apropriando dos conhecimentos e se estes estão sendo significativos e contínuos;

Detectar, analisar e retomar a defasagem no aprendizado; repensar novas estratégias de trabalho em classe;

Retomar conteúdos que não foram assimilados pelos estudantes;

Refletir sobre as metodologias utilizadas, com vistas ao alcance das aprendizagens.

Todas as atividades desenvolvidas pelo aluno no dia-a-dia, sua participação em atividades de oralidade, criticidade, realização de trabalhos escritos e extraclasses, verificações de aprendizagem, empenho na realização de todas as atividades propostas tanto quanto da auto avaliação, elaboração de relatórios escritos, produções de textos, confecção de portfólios entre outros, meios utilizados para a avaliação qualitativa da aprendizagem. Relatórios individuais bimestrais e semestrais (de acordo com as orientações legais) serão preenchidos pelo professor enfatizando os pontos qualitativos da aprendizagem do aluno.

A recuperação deve ser contínua, paralela, respeitando as limitações individuais dentro do contexto da sala de aula.

Ao final de cada bimestre, é realizado o Conselho de Classe das turmas. Ocasião em que os professores se reúnem por ano e turno de coordenação com membros da equipe pedagógica (direção/supervisão, coordenação, SOE, EEAA e AEE) a fim de avaliar o rendimento dos estudantes apreciando os instrumentos de avaliação elencados para o bimestre. É um momento de escuta, troca e replanejamento das ações buscando elevar o nível de aprendizagem bem como programar ações junto aos serviços de apoio da escola e família. O rendimento de cada turma é apresentado graficamente para análise e possíveis intervenções.

Nas coordenações coletivas também acontecem momentos de troca de ideias, planejamentos e reestruturações de ações pedagógicas.

Abaixo segue a descrição de como acontece o processo avaliativo nesta unidade escolar a cada bimestre:

- Avaliação diagnóstica para as turmas do ensino fundamental de 09 anos;
- Teste da psicogênese;
- Elaboração da Adequação Curricular para os estudantes com necessidades educacionais especiais;
 - Seleção dos conteúdos que deverão ser trabalhados no bimestre;
 - Elaboração da ficha avaliativa (instrumentos da avaliação formativa);
 - Elaboração da avaliação bimestral coletiva;
- Adequação de estratégias de avaliações para os estudantes ANEE e estudantes com Transtornos Funcionais, tais como: adequação dos enunciados, uso apenas de um lado da folha e adequação de tempo para a realização da atividade avaliativa, entre outras, dependendo da necessidade do estudante;
 - Conselho de classe das turmas:
 - Reunião de Pais e Professores:
 - Reuniões específicas para planejamento das intervenções;
 - Aplicação de Projetos Interventivos.

13.2 Avaliação institucional e processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP

A Escola Classe 21 também realiza uma avaliação da prática educativa (Avaliação Institucional), elaborando instrumentos (formulários) que serão discutidos e preenchidos nos encontros semestrais dos professores com os pais ou responsáveis pelos alunos. O objetivo é identificar as ações que não foram bem-sucedidas.

13.3 Avaliação em larga escala

No Distrito Federal, o desempenho das escolas também é medido por meio de avaliações externas ou de larga escala. Atualmente as escolas em conformidade com a modalidade de ensino que oferecem participam de algum tipo de avaliação. A escola também participa dos instrumentos de avaliação elaborados pelo MEC/SEDF que possibilita retratar a realidade de cada escola que compõe o sistema público de ensino brasileiro. Esses resultados se transformam em indicadores que servem como termômetro

da qualidade de educação. O objetivo é melhorar substancialmente a educação oferecida às nossas crianças, jovens e adultos.

Algumas já aplicadas na EC 21: Prova Brasil (5° ano) que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Avaliação Nacional de Alfabetização – ANA (3° ano) e a Provinha Brasil (2° ano).

A educação integral da criança só é possível quando se trabalha de forma não fragmentada. Assim todas as nossas sugestões e ações educativas estarão voltadas para essa visão:

A escola como espaço aberto;

A escola como referência educativa;

A escola como lugar de construção de conhecimento;

A escola como lugar de troca e de afetividade.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Além das ações descritas para avaliar as aprendizagens, a instituição está implementando sua prática com a implantação do Projeto Alfaletrando, nas turmas de 1° e 2° ano, atuando como pólo de formação continuada. Nossos professores participam do curso no intuito de alcançar a proposta do programa que é garantir a alfabetização de 100% das crianças ao final do 2° ano de escolarização. Todas as estratégias permeiam o interesse de garantir os direitos de aprendizagem do nosso corpo discente.

13.5 Conselho de Classe

A Equipe escolar busca organizar o conselho de classe ao final de cada bimestre letivo conforme as orientações contidas no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, conforme abaixo:

Art. 29. O Conselho de Classe é órgão colegiado integrante da Gestão Democrática e se destina a acompanhar e avaliar o processo de educação,

de ensino e das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quantas forem as turmas existentes na unidade escolar.

Parágrafo único. O Conselho de Classe será composto por:

- I todos os docentes de cada turma e representante da equipe gestora, na condição de conselheiros natos;
 - II Pedagogo Orientador Educacional;
 - III representante da carreira Assistência à Educação;

- IV representante das famílias e/ou responsáveis legais;
- V representante dos estudantes a partir do 6.º ano do Ensino Fundamental ou do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos, escolhidos por seus pares, garantida a representatividade dos estudantes de cada uma das turmas:
- VI representantes dos serviços de apoio especializado.
- Art. 30. O Conselho de Classe pode ser participativo, com a presença de todos os estudantes e professores de uma mesma turma, assim como das famílias e/ou dos responsáveis legais.
 - Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:
- I implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico PPP na perspectiva da avaliação formativa;
 - II elaborar o seu Plano de Ação Anual;
- III analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:
 - a) as necessidades individuais;
 - b) as intervenções realizadas;
 - c) os avanços alcançados;
 - d) as estratégias pedagógicas adotadas;
 - e) projetos interventivos;
 - f) os reagrupamentos.
- I identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens,
 inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;
 - II discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;
- III discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;
 - IV deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos.
- §1º As deliberações emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com este Regimento Escolar e demais dispositivos legais.
- § 2º O Conselho de Classe se reunirá, ordinariamente, uma vez a cada bimestre ou de acordo com a organização das diferentes etapas e modalidades e, extraordinariamente, a qualquer tempo, por solicitação do Diretor da unidade escolar ou de um terço dos membros desse colegiado.

- § 3º Cada unidade escolar organizará o funcionamento do Conselho de Classe em conformidade com as Diretrizes da SEEDF.
- § 4º O Conselho de Classe poderá ser precedido de encontros, para que os grupos possam dialogar com seus pares e auto avaliar-se.
- Art. 32. O Conselho de Classe, presidido pelo Diretor ou seu representante, é secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que registrará ata em documento próprio.

Parágrafo único. A decisão de promoção do estudante pelo Conselho de classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no Diário de Classe, no campo "Informações Complementares", preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor.

14 REDE DE APOIO

14.1 Serviço de Orientação Educacional (SOE)

O Pedagogo-Orientador Educacional atua em consonância à Proposta Pedagógica da escola de tal maneira que desenvolverá ações de implementação da orientação educacional, ações institucionais, ações junto aos professores, ações junto às famílias, ações junto aos estudantes e ações em rede. As ações desenvolvidas por esse profissional contam também com a articulação junto à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

A práxis do Pedagogo- Orientador Educacional, como citada na Orientação Pedagógica – OP da Orientação Educacional na SEEDF (2019), deve discutir o currículo, o processo de ensino-aprendizagem considerando a realidade do estudante de modo tal que garanta condições de aprendizagem. Afinal, como outrora já ressaltou Grinspun (1994):

A orientação, hoje, está mobilizada com outros fatores que não apenas e unicamente cuidar e ajudar os 'alunos com problemas'. Há, portanto, necessidade de nos inserirmos em uma nova abordagem de Orientação, voltada para a 'construção' de um cidadão que esteja mais comprometido com seu tempo e sua gente. Desloca-se, significativamente, o 'onde chegar', neste momento da Orientação Educacional, em termos do trabalho com os alunos. Pretende-se trabalhar com o aluno no desenvolvimento do seu processo de cidadania, trabalhando a subjetividade e a intersubjetividade, obtidas através do diálogo nas relações estabelecidas. (GRINSPUN, 1994, p. 13)

Assim, a orientação atua como elo entre discente, família e escola, promovendo a articulação entre os segmentos que compõem a comunidade escolar. Dessa maneira, o

diálogo permeia direção, professores, alunos, funcionários e as famílias em prol da integralidade de uma formação saudável.

É de suma importância salientar que este profissional é membro do corpo escolar, fazendo parte da construção educacional e dos caminhos facilitadores para que os projetos educacionais sejam cumpridos com excelência. É o profissional que auxiliará na formação cidadã dos estudantes com abordagem de valores éticos, além de atuar no intermédio de conflitos escolares, corroborar com projetos de construção para a paz, auxiliar estudantes em seu desenvolvimento e auxílio aos professores com esses.

Com um trabalho direcionado para a transformação social, o orientador, supera práticas autoritárias, assistencialistas, vocacionais, psicologizantes e busca por meio da ação coletiva, envolvimento dos atores escolares e uso da práxis pedagógica o fomento dos pilares do aprendizado: aspectos social, emocional e cognitivo. Nesse sentido, neste Projeto Pedagógico, estão alinhados o trabalho dos orientadores educacionais junto ao tema da proposta pedagógica: "Um Novo Tempo: Vivendo e Reaprendendo..." que comprometida com a integralidade do desenvolvimento do educando, busca um ambiente de trabalho facilitador do aprendizado e bem-estar.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Helaine Beatriz Pereira da Silva	Matrícula:	243876-3	Turno:	DIURNO
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Virgínia de Arruda Tavares	Matrícula:	242914-4	Turno:	DIURNO

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integrase à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Analisar a instituição de ensino, promover formações e estabelecer construções que permitam integrar as ações da orientação educacional às demais ações escolares colaborando com o desenvolvimento integral de todos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.
- Incentivar a comunidade escolar a reconhecer, avaliar e lidar com a diversidade e inclusão a partir das suas fragilidades e potencialidades.
- Possibilitar a construção da cidadania e a formação de sujeitos de direitos, cientes de seus deveres e conscientes de sua responsabilidade na defesa e promoção dos direitos humanos.
- Fomentar a promoção da paz por meio do diálogo, disciplina positiva, consciência democrática e participação ativa no cotidiano escolar.
- Incentivar a autoconsciência, consciência social, habilidades de relacionamento e tomada de decisão responsável.
- Promover e orientar quanto a educação em e para os Direitos Humanos em prol da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e da valorização das diferenças e das diversidades.
- Conscientizar quanto à utilização e o desenvolvimento das tecnologias da informação de maneira a promover a educação midiática.
- Contribuir na construção de uma convivência cooperativa, participativa, democrática, solidária, por meio da educação para a Cultura de Paz, Mediação de Conflitos e projetos correlatos.
- Incentivar para que os estudantes tenham ações e atitudes com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

TEMÁTICA		FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
		Ed. Cidada nia DH	Ed. Diversid	Ed. Sustent.			
Orientação	da na	X	X	X	Organização do arquivo da orientação educacional como ferramenta de registro dos atendimentos realizados e demais ações desenvolvidas com vistas a manter o acompanhamento das demandas/estudantes e dar continuidade ao trabalho desenvolvido.	Ação no âmbito institucional.	Março/2024
					Estruturação e fortalecimento da Orientação Educacional mediante apresentação em coletivas, divulgação do plano de ação, explicação sobre a função do profissional e uso de instrumentos de registro bem como, acolhimento	Ação junto ao corpo docente.	Março/2024

			ao professor e demais atores escolares.		
			Apresentação, acolhimento, reflexão e explicação sobre a Orientação Educacional, sala de recursos e a equipe de apoio à aprendizagem a fim de que os colaboradores conheçam as atribuições desses serviços.	Ação junto ao corpo docente.	Março/2024
			Participação na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico, bem como nas ações construídas coletivamente, integrando os projetos da Orientação Educacional segundo demanda/mapeamento da realidade escolar.	Ação junto ao corpo docente.	Fevereiro a Abril/2024
Integração família/escola	X	X	Apresentação da equipe escolar à comunidade por meio de reunião de pais.	Ação junto ao corpo docente, aos estudantes e a família.	Fevereiro/2024

Produção audiovisual na qual realizamos a divulgação da unidade escolar, parte dos trabalhos desenvolvidos e apresentamos toda equipe que a compõe corroborando para melhor relação de confiança e aproximação entre família/escola.	Ação junto ao corpo docente, aos estudantes e a família.	Fevereiro/2024
1ª Roda de conversa com os pais: Investimento afetivo:O que ganhamos com isso?	Ação junto ao corpo docente, aos estudantes e a família.	Abril /2024
2ª Roda de conversa com os pais: Como criar filhos saudáveis no mundo atual em parceria com o SEBRAE.	Ação junto ao corpo docente, aos estudantes, a família e em rede.	Setembro/2024
Participação da orientação educacional em atividades e comemorações escolares em prol da boa convivência e protagonismo da família na vida acadêmica dos estudantes.	Ação junto ao corpo docente, aos estudantes, a família e em rede.	Fevereiro a Dezembro/2024

Mediação de conflitos	X	X	X	Atividade de escuta e intervenção em questões pontuais de maneira a proporcionar aos estudantes momentos de reflexão sobre seus atos, estimulando-os para que tenham ações e atitudes com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Ação junto ao corpo docente, à família e aos estudantes.	Fevereiro a Dezembro/2024
				Intervenções específicas em turmas da unidade escolar onde abordamos regras de convivência, disciplina positiva e mediação de conflitos.	Ação junto aos docentes e aos estudantes.	Março a Julho/2024
				Palestra sobre relações interpessoais com a colaboração do SEBRAE.	Ação junto aos docentes	Junho a Agosto/2024
				Palestra sobre Comunicação Não Violenta e os benefícios que ela pode proporcionar ofertada em parceria com o SEBRAE.	Ação junto ao corpo docente e estudantes.	Abril a Novembro/2024

Cidadania	X	X	X	Projeto JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos) desenvolvido em parceria com o SEBRAE sobre o empreendedorismo e protagonismo estudantil com exposição das produções em mostra cultural promovida na escola para a comunidade.	Ação junto ao corpo docente, aos estudantes, a família e em rede.	Abril a Outubro/2024
				Adesão e participação com o projeto ALI (Agente Local de Intervenção) no intuito de promover a melhora e o crescimento no ambiente educacional e nas ações ofertadas.	Ação junto ao corpo docente, aos estudantes, a família e em rede.	Março a Dezembro/2024
				A família, por meio de informativo enviado pela gestão, é avisada sobre a ação que envolverá a explanação sobre os direitos e deveres dos estudantes fundamentados no ECA.	Ação junto ao corpo docente, estudantes, Família.	Agosto/2024
				Palestra com os estudantes que aborde seus direitos e deveres na promoção da formação integral fundamentados no ECA.	Ação junto ao estudante.	Agosto/2024

Saúde	X	X	X	Sensibilizar e orientar os professores mediante roda de conversa e palestra sobre Felicidade e Gratidão em parceria com a assistente social Kenya do Sesc.	Ação junto aos docentes e em rede	Fevereiro/2024
				Ação voltada ao bem-estar, qualidade de vida e saúde mental no ambiente de trabalho do servidor, por meio de palestra sobre gerenciamento do stress em parceria com a Assessoria de Qualidade de Vida e Trabalho da Secretaria de Educação.	Ação junto aos docentes e em rede	Maio a Agosto/2024
				Promoção da orientação, bem como distribuição de kits de saúde bucal aos estudantes visando seu desenvolvimento saudável.	Ação junto ao estudante e em rede.	Maio a Dezembro/2024
				Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infanto- juvenil em parceria com SESC mediante o projeto Cozinha Sem Sobras.	Ação junto ao estudante e em rede.	Abril/2024

			Hábitos de Higiene: abordagem com os estudantes sobre a construção do cidadão comprometido com o ato de cuidar da vida.	Ação junto ao estudante e ao corpo docente.	Junho a Dezembro/2024
			Com auxílio de parceria promover atendimento e direcionamento do público que necessita de cuidados e atenção com a acuidade visual.	Ação junto ao estudante, ao corpo docente, família e em rede.	Maio a Julho/2024
			Conscientização às famílias, divulgação e encaminhamentos à Secretaria de Saúde caso o estudante tenha demandas de saúde que estejam interferindo no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.	Ação junto ao corpo docente, família e em rede.	Março a Dezembro/2024
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais e Autoestima		X	Através de histórias e rodas de conversa haverá sensibilização da importância de identificar o sentimento/emoção para depois tomar alguma decisão com exemplos práticos.	Ação junto ao estudante.	Agosto a Setembro/2024
			Abordagem sobre a valorização e cuidado com a vida por meio de roda de conversa e palestra.	Ação junto ao estudante.	Agosto/2024 e Setembro/2024

		Proporcionar um momento com os professores para que, por meio da vivência e exemplos práticos, utilizem jogos com vistas a trabalhar as competências socioemocionais dos estudantes.	Ação junto ao corpo docente.	Abril a Agosto/2024
		Proporcionar um momento de orientação direcionada a superar os obstáculos, enfrentar os preconceitos, lutar contra a vitimização, ter empatia e exercitar a paciência com uso de dinâmica para que se percebam e tenham o conhecimento sobre quem são e quem poderão se tornar.	Ação junto ao corpo docente e aos estudantes.	Julho a Setembro/2024
Participação Estudantil (Hábitos de Estudo)	X	Cinema na escola com o filme "Os opostos" com o objetivo de motiválos e iniciarmos uma conversa sobre a importância dos hábitos de estudo.	Ação junto aos estudantes	Maio ou Junho/2024
		Divulgação de modelos de planejamento para os estudos como incentivo para que façam uso do instrumento.	Ação junto aos estudantes	Junho/2024

			Palestra sobre como direcionar e potencializar os estudos com profissional da escola.	Ação junto aos estudantes.	Julho/2024
			Promoção de orientação aos pais sobre a importância do acompanhamento escolar para pais dos estudantes que estão indo para o ensino fundamental.	Ação junto ao corpo docente e aos estudantes.	Novembro/2024
Prevenção e enfrentamento ao uso indevido de drogas		Х	Palestra com convidado(a) em que será abordada a importância da prevenção ao uso indevido de drogas.	Ação junto ao corpo docente, estudantes e família.	Setembro/2024
Educação Midiática	X	X	Formação em coletiva sobre a conscientização da importância da leitura crítica da mídia e das informações.	Ação junto ao corpo Docente.	Maio a Julho/ 2024
			Orientações aos estudantes sobre o que é educação midiática, cuidados e a importância de acessar, analisar e participar de maneira crítica do ambiente informacional e midiático em todos os seus formatos.	Ação junto ao corpo docente e aos estudantes.	Maio a Julho/ 2024

				Orientações aos pais quanto aos perigos da internet, como evitar e a importância de acompanhar o que é acessado na primeira roda de conversa.	Ação junto à família.	Abril/2024
Cultura de Paz	X	X	X	Atividade de escuta e intervenção em questões pontuais decorrente da dificuldade de comunicação bem como orientações.	Ação junto ao corpo docente, à família e aos estudantes.	Fevereiro a Dezembro/2024
				Momento de reflexão com estudantes por meio de imagens que irão incentivar a empatia, respeito ao próximo, acolhimento, aceitação e a autopercepção.	Ação junto ao corpo docente e aos estudantes.	Maio/2024
				Palestra sobre bullying, ciberbullying e como evitar mediante parceria com SEBRAE.	Ação junto ao corpo docente e estudantes.	Maio a Agosto/2024
				Palestra direcionada a comunidade escolar referente a Maria da Penha e políticas de proteção à mulher.	Ação junto à família e em rede.	Setembro ou Outubro/2024

Inclusão de Diversidades	X	Apresentação do vídeo "Milly e Molly" e roda de conversa que promove a reflexão sobre a diversidade, respeito e inclusão com estudantes da educação infantil ao segundo ano do ensino fundamental.	Ação junto aos estudantes.	Março/2024
		Palestra com a assistente social Kenya Cristina sobre "inclusão e diversidade" com estudantes do terceiro ao quinto ano do ensino fundamental.	Ação junto aos estudantes.	Março/2024
		Palestra em parceria com o Centro de Educação Especial para incentivar o corpo docente a reconhecer, avaliar e lidar com a diversidade e inclusão a partir das suas fragilidades e potencialidades.	Ação junto ao corpo docente e em rede.	Maio a Novembro/ 2024
		Distribuição de folders informativos, juntamente à EEAA, para que a equipe escolar reconheça, avalie e lide com as limitações e potencialidades de cada transtorno de maneira a proporcionar-lhes a real dimensão dos trabalhos que podem ser desenvolvidos.	Ação junto ao corpo docente e em rede.	Março/2024

				Sensibilização sobre a importância do olhar cuidadoso e respeitoso para os discentes, independentemente de laudos corroborando com a percepção do aluno como sujeito ativo da sua aprendizagem.	Ação junto ao corpo docente, estudantes e família.	Fevereiro/2024 a Dezembro/2024
Projeto de vida (Transição escolar)			X	Exibição do filme "Opostos" que retrata a importância do esforço pessoal na busca pelo conhecimento e mostra a trajetória de um rapaz que foi morador de rua e conseguiu mudar sua realidade por meio dos estudos com roda de conversa ao término.	Ação junto ao corpo docente e aos estudantes.	Junho/2024
			Produção e exibição de recurso audiovisual que mostre o novo ambiente escolar no qual estudante poderá ingressar bem como as mudanças de rotina.	Ação junto aos estudantes e em rede.	Agosto ou Setembro/2024	
				Momento de visitação ao CEF 2 e CEF 07 para que os alunos possam conhecer e sanar dúvidas referente a nova escola.	Ação junto ao corpo docente, estudantes e em rede.	Outubro/2024

Momento de visitação à Escola Parque com intuito de incentivar e divulgar o trabalho que essa realiza.	Ação junto ao corpo docente, estudantes e em rede.	Setembro ou Outubro/2024
Momento com famílias e estudantes onde Centro Interescolar de Línguas e Escola Parque virão à escola para divulgar os trabalhos e meios para acesso a essas atividades. A ação acontece junto ao EEAA.	Ação junto ao corpo docente, família estudantes e em rede.	Novembro/2024
Proporcionar um dia de vivência da dinâmica do Centro de Ensino Fundamental na própria Escola Classe para que os estudantes se sintam melhor preparados para as mudanças que acontecerão. A ação acontece junto ao EEAA.	Ação junto ao corpo docente, estudantes e em rede.	Novembro/2024
Proporcionar aos professores e demais atores escolares conhecimento sobre educação financeira com a perspectiva sobre o projeto de vida e metas a conquistar. A ação acontece junto ao EEAA.	Ação junto ao corpo docente e em rede.	Maio a Agosto/ 2024

Projeto SuperAção	X	X	Mediante trabalho em parceria com os professores e demais atores escolares trazer proposições, sensibilização e estratégias para auxiliar o estudante, alavancar discussões sobre o processo ensino- aprendizagem e suas superações. A ação acontece junto ao EEAA.	Fevereiro/2024 a Dezembro/2024
			Intervenções com os estudantes que usarão de recursos lúdicospedagógicos para motivar o estudante, incentivando-o a perceber-se capaz. A ação acontece junto ao EEAA.	Maio/2024 a Dezembro/2024

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Utilizar instrumentos como Google Forms e Mentimeter para que possam validar as ações e informar se essas alcançaram o objetivo esperado.
- Acompanhar mediante mudança comportamental o quanto as ações de inclusão tem conseguido atingir o públicoalvo.
- Observar e acompanhar a apropriação do conhecimento referente aos direitos e deveres dos estudantes.
- Análise e acompanhamento de modificações que ocorreram após intervenções, bem como o protagonismo estudantil na resolução de conflitos entre os pares após implementação de intervenções sistemáticas e direcionadas, juntamente à coleta de feedback dos docentes.

- Incentivar a autonomia do estudante, potencializar seu crescimento e corroborar para que uma autorreflexão e consciência crítica.
- Analisar os progressos estudantis com ênfase no incentivo a participação e buscar, se for o caso, adequações necessárias ao desenvolvimento estudantil.
- Disseminar o respeito, apreço a tolerância com observações e intervenções cotidianas.
- Promoção, participação e observação em eventos na escola com o intuito de alcançar a participação efetiva da comunidade escolar.
- Acompanhar e validar com uso de instrumentos digitais como estão sendo direcionados os conhecimentos sobre educação midiática.

14.2 Serviço especializado de apoio à aprendizagem (SEAA)

Os casos de alunos que apresentarem desafios na construção do conhecimento cujas intervenções pedagógicas no âmbito da instituição escolar sejam insuficientes para saná-las, serão encaminhados à Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, composta por uma Psicóloga Escolar e uma Pedagoga. Tem o objetivo de melhorar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem com intervenções avaliativas, preventivas e institucionais. Encaminhar alunos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDA, TDAH ou DPAC) para atendimento especializado com uma pedagoga em escola pólo, indicada pelo Serviço Especializado de Apoio a Aprendizagem da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia.

".. os pedagogos e psicólogos escolares do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem - EEAA e Sala de Apoio à Aprendizagem - SAA) estarão à disposição da unidade escolar para acolhimento e orientação de professores e estudantes, preferencialmente de maneira coletiva, e, excepcionalmente, de maneira individual, conforme Plano de Ação e Guia de Acolhimento à Comunidade Escolar no Contexto de Atividades Pedagógicas não Presenciais, além dos outros documentos orientadores definidos na Circular nº 172/2020 - SEE/SUBEB.

Os servidores atuantes no SEAA poderão preparar vídeos, materiais, realizar reuniões e oficinas, promover o assessoramento e acompanhamento dos processos de ensino e aprendizagem, por meio de intervenções com gestores, com professores, com estudantes e famílias, bem como com a equipe pedagógica da unidade escolar. Os registros das atividades desenvolvidas por pedagogos e psicólogos escolares devem ser feitos no Relatório de Atividades. O objetivo do SEAA, nesse momento, em conjunto com os demais atores da unidade escolar, é contribuir com o mapeamento, a construção e adequação de um novo espaço de aprendizagens." (Orientações à rede pública de ensino para o registro das atividades pedagógicas remotas e presenciais, errata, página 03).

Infelizmente neste corrente ano a escola apresenta carência na função de Psicóloga Escolar.

Plano de Ação EEAA - 2024

Eixo: PROJETOS E AÇÕES INSTITUCIONAIS

Ações/	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais	Avaliação
Demandas				envolvidos	
Projeto Transição	Acolher e tiras as dúvidas de famílias, estudantes e profissionais que estão passando pela transição; Apresentar os espaços ou futuros espaços físicos de transição;	Estudo do Caderno Transição Escolar. Momento de visitação ao CEF para que os alunos possam conhecer e sanar dúvidas referente a nova escola.	Fevereiro a Dezembro	SOE, EEAA e professoras.	Observação, escuta, replanejamento de ações.
	Vivenciar momentos que simulem situações que acontecerão no processo de transição; Criar formulários que possibilitem de	Momento com famílias e estudantes onde Centro Interescolar de Línguas e Escola Parque virão à escola para divulgar os			

forma mais efetiva o conhecimentos	trabalhos e meios para acesso a		
dos que estão em transições(para	essas atividades.		
2025);	Rodas de conversas.		
Criar folder de boas vindas a quem chega a escola(para 2025);	Criação de salas ambientes durante três dias com		
Abrir espaço de diálogo com as	troca de professores e atividades.		
creches de onde nossas crianças estão vindo;	Criação de formulários para conhecer as		
Fortalecer e melhorar a relação com as escolas	famílias e suas expectativas.		
púbicas para onde nossos estudantes vão.	Reunião com os pais do 2º período para apresentar o Ensino Fundamental I.		
	Momentos com estudantes do 2º período.		

Projeto Superação	Conhecer o histórico escolar, social e familiar dos estudantes;	Estudo do documento do Programa SuperAção;	Abril à Dezembro	SOE, EEAA, coordenadores, direção e professoras.	Observações, bate papos e replanejamento de ações.
	Estabelecer comunicação regular com os pais e estudantes; Criar espaços de	Estudos dos documentos constante na pasta dos estudantes para conhecer o histórico escolar;			
	reflexão das práticas pedagógicas com vista ao sucesso escolar; Orientar e	Conversa com os estudantes para conhecê-los e pensar em estratégias de auxílio;			
	acompanhar a implementação de hábitos de estudos; Oferecer aos estudantes os estudos dos conteúdos através de jogos e vídeos;	Montagem de cronograma de estudos com os estudantes para que eles tenha hábitos de estudos em casa;			
	de jogos e videos,	Conversa com os responsáveis			

		pelos estudantes para apresentar o programa e promover a parceria;			
Projeto Inclusão	Promover a discussão sobre a inclusão no ambiente escolar;	Vídeo, música e diálogo com os estudantes e professoras.	Fevereiro a Dezembro	SOE, EEAA, palestrantes convidados e toda equipe pedagógica.	Observação, analise e diálogo.
	Criar um ambiente propicio para o respeito as diferenças;	Formações com palestrantes que falarão sobre o tema;			
	Sensibilizar sobre a importância do olhar para as pessoas além do laudo ou das dificuldades apresentadas;	Conversa individualizada ou em grupo oferecendo a escuta e maneiras mais efetivas de intervenção;			
	Repensar estratégias e falas que não contribuem				

Projeto	para a verdadeira inclusão; Discutir sobre a	Cinema na escola	Maio, Junho e	EEAA e SOE	Observação,
Hábitos de Estudos(3ºs e 5ºs anos)	importância dos estudos e de uma rotina de estudo organizada; Criar com os estudantes um cronograma de estudos diários e	com o filme "Os opostos", discussão sobre a importância dos estudos e preenchimento do cronograma de estudos diários. Folder e apresentação sobre	Novembro	LLANC SOL	análise e diálogo.
	individuais; Propiciar que os estudantes se vejam como coresponsáveis pelos estudos deles;	hábitos de estudos.			

Eixo: AÇÕES EM RELAÇÃO AS QUEIXAS ESCOLARES						
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação	
Mapeamento	Conhecer as práticas	Observação e analise	Durante todo o ano	EEAA, professores e	Escrita das	
Institucional/	de ensino dos	das práticas de	de acordo com as	demais servidores que	observações, analises	
Acompanhamento do	professores;	ensino;			e interações;	

Processo de Ensino e Aprendizagem Listagem dos alunos encaminhados com dificuldades de aprendizagem. Atendimento individualizado aos familiares para apresentação e orientação acerca das queixas escolares Atendimento e escuta as famílias dos estudantes com suspeita de Altas Habilidades. Atendimento aos responsáveis que procuram a EEAA por conta própria.	Observar e analisar o contexto da sala de aula, observando comportamentos e interações sociais; Observar os estudantes encaminhados em diversos momentos e espaços de interação escolar; Criar momentos e locais de escuta aos estudantes encaminhados afim de conhecê-los; Apresentar e orientar as famílias em relação aos procedimentos necessários no caso de queixas escolares;	Observação e interação com estudantes encaminhados a EEAA; Observação dos estudantes, da relação professor/aluno e das relacões estudantes/estudante s em diversos momentos escolares; Estudos dos documentos existentes na pasta dos estudantes encaminhados; Acompanhamento do aluno junto ao corpo docente.	necessidades percebidas.	forem necesssários a cada caso.	Reavaliar o Plano de Ação e cronogramas para atuação. Devolutivas individuais aos queixantes ou durante os Conselhos de Classe. Verificação dos encaminhamentos.
conta própria.	queixas escolares; Apresentar as	corpo docente. Conversa,com os			
	estratégias já utilizadas pela escola nas intervenções com os estudantes;	responsáveis, encaminhamentos via SEI ou presencialmente			

Refletir acerca das atribuições familiares e as atribuições da instituição educacional;		
Promover espaço de escuta e orientações aos responsáveis.		
Articular e fortalecer a relação família- escola.		

Eixo: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES							
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação		
Coletiva sobre os Transtornos Funcionais	Compreender as características gerais dos TFEs;	Pesquisa sobre os temas;	Março (criação de materiais)	Pedagoga, professores, coordenadores,	Questionário, via formulário Google, a ser		
Específicos (Ênfase no TDAH/ TPAC/Dislexia).	Levar os professores a pensarem e discutirem sobre	Dinâmica de contato para a entrada na sala;	19/03 Apresentação da coletiva);	gestores e Orientadoras.	respondido por todos os profissionais envolvidos.		

	intervenções adequadas para o trabalho com os estudantes a partir das características apresentadas. Procurar sensibilizar os professores sobre a necessidade de conhecer as crianças para poder intervir de forma mais satisfatória.	Apresentação de pequenos vídeos introdutórios ou slides sobre cada TFE; Vivência de situações de quebra de momentos antes de passar para a próximo transtorno; Dicas de jogos para trabalhar com os estudantes. Elaboração de materiais de orientação aos professores. Confecção da lembrancinha da coletiva.			
Coletiva sobre	Procurar sensibilizar	Pesquisa sobre os	Março (criação	Pedagoga,	Questionário, via formulário
A Adequação Curricular	os professores sobre a necessidade de	temas;	de materiais)	professores, coordenadores,	Google, a ser
Curricular	conhecer as crianças	Dinâmicas de pausa	14/03	gestores e	respondido por
	para poder intervir de	para continuar o	Apresentação	Orientadoras.	todos os
	forma mais	contéudo;	da coletiva);	Offentauoras.	profissionais
	satisfatória.	contenac,			envolvidos.

Assessoria ao trabalho coletivo das professoras da Educação Infantil.	Instrumentalizar as professores para o preenchimento correto da Adequação Curricular. Discutir sobre a importâncias do olhar sensível e da ação intencional para o desenvolvimento dos estudantes. Proporcionar momento de escuta e conhecimento das necessidades/potenci alidades e aflições das professoras da Educação Infantil. Oferecer estratégias práticas de auxílio as demandas levantadas pelas professoras. Responder as demandas pedidas nas avaliações das coletivas ofertadas pela EEAA.	Adequação dos slides da live da UNIEB Ceilândia para o uso na escola. Confecção da lembrancinha da coletiva. Questionário anterior a assessoria para conhecer as demandas de formação da Educação Infantil. Escuta das queixas das professoras dando dicas de ações. Vivência e avaliação de diversas estratégias que podem ser usadas para acalmar as turmas.	Começo de abril e assessoria prática dada no dia 06/04.	Professoras da Educação Infantil e EEAA	Questionário impresso para avaliação das estratégias vivenciadas; Observação das professoras; Avaliação de como nos sentimos no começo e o final do momento juntos.
--	--	--	---	---	---

		Leitura e apresentação de livros infantis. Apresentação de materiais de apoio e pesquisa.			
Desenvolvimento de Competências Socioemocionais e Autoestima	Identificar sentimentos/emoções ; Buscar estratégias objetivas com vista a regulação emocional; Discutir sobre a importância de considerar e trabalhar as competências socioemocionais e a autoestima na escola;	Palestra, histórias e rodas de conversa, exemplos e materiais de como os professores podem trabalhar com o tema em sala.	Agosto e setembro	Palestrante convidado, EEAA, SOE e professores	Devolutiva dos profissionais.

Os demais temas serão pensados a partir das necessidades da escola.

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Criação do RAIE dos estudantes TFE.	Regularizar os documentos dos estudantes com TFE; Conhecer o histórico escolar dos estudantes; Conhecer o contexto familiar dos estudantes	Leitura de relatórios pedagógicos anteriores dos estudantes; Leitura dos relatórios médicos; Entrevista com os estudantes, famílias e professores do ano; Momentos de interações e avaliações com os estudantes.	Durante todo o ano letivo	Pedagoga	Leitura e escrita dos documentos.
Levantamento de alunos com Transtornos Funcionais Específicos	Encaminhar esses estudantes à SAA	Análise e organização documental junto à secretaria.	Março	EEAA.	
Participação em estudos de caso.	Atender os alunos com dificuldade de aprendizagem ou com diagnóstico que necessitam de acompanhamento específico.	Análise dos casos; composição de documentação para cada caso.	2° semestre	EEAA, OE, coordenadoras, professoras e Equipe Gestora	Durante todo o processo por meio de conversas intencionais.

Institucional/ Assessoria ao trabalho coletivo.	Conhecer as dinâmicas de interações entre os profissionais da escola; Compreender como são feitas as criações e escolhas de materiais e estratégias usadas em sala; Auxiliar, se necessário, na construção de estratégias de ensino que alcance de forma mais efetiva os estudantes; Promover reflexões sobre as concepções de avaliação e desenvolvimento/	Discussão sobre estratégias diferentes para o ensino pensando nas	Durante todo o ano letivo. Definir cronograma para acompanhar cada etapa/ano.	Pedagoga, professores, coordenadoras, supervisora e orientadoras.	Observação, discussões, reavaliação.
	,				

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação no Conselho de Classe.	Acompanhar o processo de ensino-aprendizagem do aluno. Acompanhar os alunos com dificuldades de aprendizagem e os alunos diagnosticados.	Escuta dos relatos das professoras, encaminhamentos quando necessário, análise e reflexão sobre as turma e crianças citadas.	Final de cada bimestre	Professores, OE, Equipe Gestora, coordenadoras e EEAA	Feedback dos professores da situação de cada aluno; Devolutivas dos encaminhamentos.

		Eixo: RE	UNIÕES EEAA		
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros Articulados Pedagógicos(EAP)	Fortalecer as Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem da Ceilândia;	Encontros com as Coordenadoras Intermediárias, pedagogos e psicólogos da EEAA.	Às sextas-feiras pela manhã	EEAA de Ceilândia	Formulários Google
	Promover a discussão sobre temas de importância para as EEAAs;				

Criar ambiente de		
estudos e		
aperfeiçoamento da		
prática profissional.		

Eixo: OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional/ Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem	Conhecer de forma global a escola para poder atuar de forma mais efetiva.	Observação e interação com a comunidade escolar em momentos como entrada, intervalo, reuniões, abertura/fechamento de projetos, etc.	Durante todo o ano letivo	Pedagoga	Ao longo do processo.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A busca de fornecer a cada estudante o que é necessário para o seu pleno desenvolvimento requer que sejam consideradas as diferentes maneiras de interação com o mundo que cada pessoa possui, deve-se levar em consideração as diferentes formas de abstrair as informações do meio, de se comunicar e de interação nos diferentes contextos da sociedade. Desta forma considerar as diferentes capacidades intelectuais, os conhecimentos dos alunos, seus interesses, suas motivações e suas condições físicas, mentais, intelectuais e sensoriais é essencial. De acordo com as Orientações Pedagógicas da Educação Especial, 2010, a educação dos estudantes com necessidades educacionais especiais requer ações especializadas que, simultaneamente, adotem alternativas e procedimentos pedagógicos variados, observando os princípios da equidade e da qualidade.

De acordo com a Carta Constitucional de 1988, em seu artigo 208, coloca que "... é dever do Estado garantir "atendimento educacional especializado aos portadores de deficiências, preferencialmente na rede regular de ensino...". Em seu artigo 205 e 206 afirma-se que a Educação é um direito de todos que busca o pleno desenvolvimento da pessoa. O atendimento Educacional Especializado tem seu cerne em garantir estes princípios norteadores e presentes na Constituição Federal.

O Atendimento Educacional Especializado é um atendimento de natureza pedagógica, conduzido por professor especializado, com aptidão comprovada, cuja finalidade é oferecer suporte educacional especializado aos estudantes com DI, DF, DMU e TEA, nas Unidades Escolares, (Estratégia de Matrícula, 2022, página: 104.). E que complementa as orientações curriculares desenvolvidas em classes comuns em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. (CNE/CEB,2001).

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos estudantes, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. (MEC, 2008).

De acordo com as Orientações Pedagógicas para a Educação Especial (2010) o Atendimento Educacional Especializado, por ter caráter suplementar e complementar

deve ser realizado, preferencialmente, no turno inverso ao da classe comum, na própria instituição educacional, porém pode ser oferecido em instituição educacional polo.

De acordo com orientações previstas na Estratégia de Matrícula do corrente ano, cada estudante receberá dois atendimentos semanais com duração de 50 minutos cada atendimento. (página 107).

Objetivo Geral:

Desenvolver diferentes atividades que promovam a complementação e suplementação das atividades oferecidas na classe comum, com vistas ao pleno desenvolvimento dos discentes matriculados nesta unidade de ensino.

Objetivos específicos:

- Promover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos estudantes especiais;
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem;
- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino;
- Promover a valorização da educação inclusiva visando garantir a igualdade de oportunidades no ambiente escolar;
- Flexibilizar ações pedagógicas nas diferentes áreas do conhecimento de modo a adequar às necessidades especiais de aprendizagem, respeitando as individualidades dos estudantes;
- Buscar romper com barreiras que estejam impedindo o pleno desenvolvimento da inclusão escolar;
- Promover espaços de assessoria pedagógica aos professores regentes com a vistas auxiliar na organização das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula;
- Confeccionar atividades que busquem auxiliar os estudantes nas aquisições dos conteúdos previstos;
- Participar de ações articuladas com o Serviço de Orientação Educacional e com a Equipe Especializada de Apoio a Aprendizagem na Unidade Escolar, que busquem o pleno desenvolvimento dos estudantes com Necessidades Especiais;
- Fornecer atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais na escola, preferencialmente, no turno contrário ao da classe comum;

• Entrevistas e reuniões com as famílias com vistas a esclarecimento, orientações ou solicitações, quando necessário, sobre o estudante atendido.

Destaca-se que o professor da Sala de Recursos promoverá momentos de formação, estruturação, avaliação e reflexões diante da confecção e implementação das adequações curriculares feitas pelos professores regentes. O referido documento é de responsabilidade do professor regente sendo o professor do AEE auxiliar na elaboração deste documento.

Infelizmente neste corrente ano a escola apresenta carência na função de Professor de Sala de Recursos e aguarda providências por parte da CREC quanto a oferta do atendimento especializado aos alunos especiais.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

São profissionais que atuam na instituição de ensino com atribuições básicas de executar sob orientação da equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e assistência ao aluno com necessidade educacional especial, zelando pela sua integridade física.

14.5 Biblioteca Escolar

Desde o ano 2005, batizada pela comunidade como Sala de Leitura "Arilda de Fátima", homenagem feita na época à professora que atuou na escola desde o seu ingresso na rede pública de ensino. Arilda além de regente, desempenhou diversas funções e foi considerada pela comunidade escolar, como uma das melhores alfabetizadoras da escola. E mesmo aposentada, deu continuidade ao trabalho na função de vice-diretora quando um acidente de trânsito fatal ceifou-lhe a vida.

Respeitando as limitações de função, a escola hoje conta com uma professora readaptada que é responsável por este ambiente. No início do ano letivo após recebimento dos livros didáticos, ela organiza os títulos recebidos, respeitando o número de turmas e a quantidade de estudantes matriculados; acompanha o empréstimo e devolução dos mesmos, entregando à cada família um termo de compromisso que trata sobre os devidos cuidados e devolução dos livros ao final do ano letivo, se for o caso. Bem como ao longo do ano para aqueles alunos matriculados ao longo do ano letivo.

Também é responsável pelo levantamento de carência ou excedência de livros didáticos que deve ser informado à Regional de Ensino. Após feita essa distribuição, ela organiza todo o acervo disponível, bem como o material pedagógico para empréstimo aos professores. Além de coordenar a troca mensal do acervo literário (caixas literárias) enviado para as salas de aula o qual é emprestado aos estudantes semanalmente, providenciando a substituição para eventuais perdas ou extravios, por meio do Projeto de Leitura da EC 21.

Por fim, o espaço é destinado ao acervo literário da escola, empréstimo de livros e atendimento das turmas mediante planejamento pedagógico realizado pelo professor regente. Também é utilizado para colocar em prática o Projeto Interventivo recebendo as crianças no turno contrário a aula conforme cronograma estabelecido pela equipe pedagógica.

14.6 Conselho Tutelar

O Conselho Escolar é uma entidade atuante dentro da escola, de natureza consultiva, deliberativa, mobilizadora e supervisora das atividades pedagógicas, administrativas e financeiras, sendo composto por representantes de todos os segmentos que integram a comunidade escolar. As reuniões acontecem a cada bimestre.

14.7 Profissionais Readaptados

A escola possui 3 profissionais com limitação de função (2 professores e 1 auxiliar de educação), conforme parecer emitido pela SUBSÁUDE, lotados nesta unidade de ensino.

No início do ano letivo cada um bloqueou carência respeitando os critérios de distribuição de carga horária estabelecidos na Portaria Distribuição de Carga Horária 2023.

A atuação destes profissionais visa apoiar a equipe pedagógica no atendimento dos estudantes e professores primando pela qualidade do ensino e aprendizagem, respeitando suas restrições funcionais. Assim estão distribuídos:

1 – Na sala de leitura; 1 – Apoio pedagógico e 1 – No laboratório de informática.

14.8 Outras Parcerias

O Programa Saúde na Escola (PSE) criado a partir do Decreto nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, visa contribuir para o pleno desenvolvimento dos estudantes do ensino básico da rede pública, por meio do fortalecimento de ações que integram as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades, na ampliação do acesso aos serviços de saúde, na melhoria da qualidade de vida e no apoio ao processo formativo dos profissionais de saúde e de educação.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

15.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

A Coordenação Pedagógica constitui-se em um espaço-tempo de reflexões sobre os processos pedagógicos de ensino e de aprendizagem e formação continuada, tendo por finalidade planejar, orientar e acompanhar as atividades didático-pedagógicas, a fim de dar suporte ao Projeto Político Pedagógico - PPP.

São atribuições do Coordenador Pedagógico:

- I Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;
- II Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do
 Projeto Político Pedagógico PPP da unidade escolar;
- III orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;
- IV Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;
- V Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF.
- VI Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF,

por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada;

VII - Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

VIII - Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar

15.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Falar sobre a participação nos conselhos de classe e as intervenções pedagógicas pós conselho.

A coordenação participa efetivamente dos Conselhos de Classe promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. Coopera com a elaboração de instrumentos e procedimentos nas intervenções didático-metodológicas que auxiliem no processo de ensino e aprendizagem. Realiza o acompanhamento sistemático, individual ou em pequenos grupos, dos estudantes que apresentam dificuldades mais acentuadas no processo de escolarização.

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.

 Que coletivas foram preparadas para atender o seu público e quais ainda serão oferecidas?

Foram realizadas formações continuadas com as seguintes temáticas: Teste da Psicogênese, Registro de Avaliação Individual do Estudante, Letramento Matemático, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Apresentação da equipe dos serviços de apoio à aprendizagem, Adequação Curricular, Orientações Administrativas e Pedagógicas - contidas no caderno pedagógico, Palestra sobre relações interpessoais bem como as formações que se dão em todas as coordenações coletivas, conforme necessidade.

• Como/de que forma você valoriza os profissionais nesses momentos?

A Escola Classe 21 de Ceilândia promove e disponibiliza espaços e momentos para diálogo para que os profissionais de educação tenham uma relação próxima, regida pela confiança e respeito às suas necessidades e opiniões, permitindo que se expressem e participem das decisões que envolvem sua atuação na escola. Incentivamos também o aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional através da formação continuada: ofertando cursos, palestras e workshops que ajudem a fomentar a práxis. Faz parte do nosso projeto promover e incentivar o

trabalho em equipe: mostrar que juntos, com apoio e suporte mútuo, o trabalho será mais eficiente e de qualidade.

Para levantar ainda mais a cultura de valorização dos nossos profissionais, por diversas vezes os professores atuam voluntariamente como formadores nas coletivas, partilhando e multiplicando seus saberes e experiências.

A equipe gestora e pedagógica tem como prática homenagear todos os profissionais da Educação, com gestos de carinho como: lembrancinhas personalizadas, oficinas com atividades em grupo, painéis decorativos, lanches especiais, momentos de confraternização entre outras ações.

Entretanto, o nosso propósito não é somente uma convenção social, mas sim fomentar a importância de valorizar esses profissionais de maneira concreta, com ações que envolvam toda a comunidade, incluindo os alunos, os familiares e a própria escola.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

Abaixo segue o plano de permanência e êxito escolar a ser aplicado na unidade escolar com o objetivo de garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

0

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
*Acompanhar a frequência e rendimento dos estudantes na escola desde a educação infantil; *Valorizar os avanços no processo de aprendizagem, considerando aspectos sociais, psicomotores e cognitivos; *Fortalecer a parceria família e escola.	repetência a comunidade escolar no início do ano letivo; *Colher sugestões para o PPP do ano vigente; *Conhecer as metas	*Reduzir/zerar o número de evasão escolar; *Elevar o número de estudantes promovidos; *Diminuir o número de estudantes retidos; *Reduzir o índice de defasagem na aprendizagem no fechamento dos ciclos de aprendizagem; *Fortalecer o trabalho coletivo dos profissionais e famílias.	*Gráficos de frequência e rendimento da EC 21 2024; *Processo de ensino e aprendizage m fragilizado.	*Supervisão Pedagógica, Coordenaçã o, Serviços e Equipe Gestora.	*No decorrer do ano letivo.	*Fichas específicas, diário web, contato com as famílias; Cursos da EAPE, Currículo em *Movimento, Oficinas pedagógicas e materiais pedagógicos para avaliação e acompanhamento do processo educativo.

		1
profissionais da		
educação;		
*Aplicar estratégias		
pedagógicas		
atendendo às		
especificidades dos		
alunos na promoção		
das aprendizagens;		
*Acompanhar o		
desempenho dos		
estudantes		
bimestralmente com		
uso do semáforo		
como termômetro		
durante o processo;		
· Parceria com a rede		
na busca de vagas		
visando facilitar o		
acesso à escola		
quando há mudança		
de endereços;		
· Orientações sobre		
programas sociais		
que podem ajudar		
alunos/famílias		
carentes;		
· Promoção de		
eventos/palestras/reu		
niões com toda a		
comunidade escolar;		

· Destacar	
melhorias, projetos,	
relatos e depoimentos	
de ex-alunos, pais e	
comunidade em geral	
que prestigiam e	
valorizam a EC 21.	

16.2 Recomposição das aprendizagens

Ações Gerais para recomposição e recuperação das aprendizagens

São realizadas sondagens bimestrais com avaliações e teste da Psicogênese, bem como são feitos comparativos entre os bimestres com intuito de implementar no planejamento ações de intervenção para os estudantes que não alcançaram as metas estabelecidas. São produzidas atividades personalizadas, jogos e materiais para os estudantes que apresentam maior defasagem, bem como elaboradas estratégias para atendê-los individualmente ou em pequenos grupos, em sala, com foco na alfabetização e pré-requisitos de Língua Portuguesa e Matemática. Também, são realizadas formações continuadas, no sentido de instrumentalizar os profissionais para lidar com essas defasagens e com a heterogeneidade das turmas em relação às aprendizagens ainda não consolidadas. É realizado atendimento individualizado no contraturno aos estudantes que necessitam de mais ajuda.

O planejamento semanal é ajustado sempre que se percebe que aprendizagens ainda não consolidadas precisam ser retomadas. É feito o replanejamento bimestral também com o intuito de otimizar os conteúdos trabalhados, retomando as lacunas do ano anterior para que os direitos de aprendizagem sejam garantidos.

PLANO PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
*Auxiliar os	*Elaboração conjunta do	*Reduzir o índice de	*05 estudantes em	Supervisão	No	Cursos da
professores regentes	Diagnóstico inicial;	defasagem na	situação de	Pedagógica e	decorrer	EAPE,
no planejamento e	*Planejamento mensal para		incompatibilidade	Coordenação	do ano	Currículo em
execução de ações	aplicação do currículo com	3	idade/ano na		letivo.	Movimento,
pedagógicas que	elaboração de atividades	fechamento dos ciclos	escola;	Serviços e		Oficinas
possam recuperar as	pedagógicas;	de aprendizagem;	*Defasagem no	Equipe		pedagógicas,
aprendizagens e	*Planejamento específico para	*Fortalecer o trabalho	Processo de	Gestora.		Livros
garantir os direitos	os alunos especiais e	coletivo; e	ensino e			didáticos,
de aprendizagem dos	defasados;	consequentemente	aprendizagem			cadernos,
estudantes;	*Confecção de jogos	diminuir a disparidade	fragilizado por			atividades
*Promover o alcance	pedagógicos, organização de	entre turnos;	causa da			produzidas,
das metas	circuitos, planejamento de	*Mediar conflitos	pandemia de			jogos e
estabelecidas quanto	atividades lúdicas e recreativas	para fortalecimento	COVID-19.			materiais
às avaliações	para promoção de uma prática	das relações sociais;	*Formação			pedagógicos
internas e externas;	pedagógica mais interativa		fragilizada dos			diversos.
*Implementar o uso	com os estudantes;	planejamento e	novos			
do Currículo em	*Captar atividades	organização da	profissionais.			
Movimento,	pedagógicas externas que	avaliação unificada	*Defasagens na			
metodologias e	possam ampliar os	1 1	aprendizagem e			
estratégias que	conhecimentos trabalhados no	as ações de	retenções no			
favoreçam as	cotidiano escolar;	intervenção;	fechamento dos			
aprendizagens/metas	*Acompanhamento e	1	ciclos.			
previstas para o ano;	monitoramento do rendimento	replanejamento	*Fragilidades no			
*Trabalhar em	escolar dos estudantes;	curricular;	trabalho coletivo.			
parceria com a	*Oficinas para utilização de	*Garantir a formação				
gestão da escola.	materiais concretos;	continuada na escola,				
	*Viabilização dos projetos da					
	escola;	quartas-feiras ou				

*Aplicação do Projeto Tempo	setorizadas	quando		
de Aprender;	necessário.	1		
*Implementação de ações				
escolares com orientações do				
Programa Superação;				
*Planejamento e organização				
das intervenções pedagógicas				
como: projeto interventivo,				
reagrupamentos e atividades				
individualizadas;				
*Fornecimento de atividades				
individualizadas aos novos				
profissionais;				
*Análise e reflexão dos				
resultados obtidos para a				
melhoria da prática				
pedagógica;				
*Revisão e implementação do				
Projeto Político Pedagógico na				
instituição;				
*Apoio à direção quanto ao				
gerenciamento dos recursos				
humanos e financeiros;				
*Ambientação do corpo				
docente e discente quanto ao				
regimento escolar;				
*Auxílio na confecção e				
conferência de documentações,				
atas de reuniões, relatórios dos				
estudantes, encaminhamentos,				
etc.				

-	
	*Resolução de questões rápida
	e cotidianas problemáticas que
	envolvem assuntos coletivos;
	*Atendimento aos estudantes
	quando necessário;
	*Revisão e correção das
	atividades pedagógicas el
	produzidas;
	*Estudar, pesquisar e escolher
	bons exemplos para levar aos
	professores e promover
	discussões, a fim de adaptar
	propostas à realidade do grupo;
	*Facilitar a comunicação
	dentro e fora da escola,
	aproximando pais e
	responsáveis pelos estudantes,
	aprimorando assim, o processo
	de aprendizagem e
	aumentando o nível de
	satisfação das famílias.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

As ações que tratam deste item constam no plano de ação do Serviço de Orientação Pedagógico neste PPP.

16.4 Qualificação da transição escolar

As ações que tratam deste item constam no campo 12.2 projetos específicos da unidade escolar.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

17.1 Avaliação Coletiva

É realizada durante as reuniões coletivas (às 4ª feiras), ao final de cada bimestre quando acontece a apresentação do gráfico de rendimento das turmas e por meio da avaliação institucional.

17.2 Periodicidade

Ao final dos 4 bimestres letivos.

17.3 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

De forma prática é planejado por meio de dinâmicas, discussões ou preenchimento de atas e formulários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União:** seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC EI EF 110518 versaofinal site.p df. Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal**: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais). 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo**: sentidos e formas de uso. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

APÊNDICE (S)

Como registro de experiências bem-sucedidas, citamos algumas reconhecidas e premiadas ao longo da existência da Escola Classe 21 de Ceilândia:

1. Concurso de Poesia/2001 – 1º lugar

Promovido pela EMBRAPA

Tema: Um jeito gostoso de ver o leite

Aluno: Alberi Lima dos Santos

Professora: Cleusa Maria da Silva Bernardes – 4ª série

Diretor: Antonio Francisco Marins

Vice-diretora: Maria Aparecida da Silva

Assistente Pedagógica: Fides Angélica Sousa dos Santos

2. Concurso de Desenhos e Frases/2002 – 1º lugar

Promovido pela AMAGIS/TJDFT – Associação dos Magistrados do DF e Territórios

Aluno: Filipe Daniel Araújo

Professora: Cleusa Maria da Silva Bernardes – 4ª série

Diretor: Antonio Francisco Marins

Vice-diretora: Maria Aparecida da Silva

Assistente Pedagógica: Fides Angélica Sousa dos Santos

3. Concurso de Poesia/2005 – 1º lugar

Promovido pela Administração Regional de Ceilândia

Tema: Aniversário de Ceilândia – "Ceilândia 34 anos de existência"

Aluno: Daniel Dias Durães

Professora: Cleusa Maria da Silva Bernardes – 4ª série

Diretor: Antonio Francisco Marins

Vice-diretora: Arilda Fátima Soares da Conceição

Assistente Pedagógica: Fides Angélica Sousa dos Santos

4. Prêmio Orientador Educacional/ 2005 – 1º lugar

Promovido pela Secretaria de Estado de Educação do DF

Tema: Assunto de Família também se discute na escola.

Orientadora Educacional: Leila Aparecida Ribeiro de Andrade

Diretor: Antonio Francisco Marins

Vice-diretora: Adriana Jardim da Conceição

Assistente Pedagógica: Fides Angélica Sousa dos Santos

5. Concurso de Redação/2006 – 1º lugar

Promovido pela AMAGIS/TJDFT Associação dos Magistrados do DF e Territórios

Tema: Justiça e Cidadania

Aluna: Ingrid Soares Cavalcante

Professora: Renilda Menezes Magalhães Garcia – 4ª série

Diretor: Antonio Francisco Marins

Vice-diretora: Adriana Jardim da Conceição

Assistente Pedagógica: Fides Angélica Sousa dos Santos

6. Prêmio Orientador Educacional/2006 – 2º lugar

Promovido pela Secretaria de Estado de Educação do DF

Tema: Compartilhando Valores na Escola

Orientadora Educacional: Leila Aparecida Ribeiro de Andrade

Diretor: Antônio Francisco Marins

Vice-diretora: Adriana Jardim da Conceição

Assistente Pedagógica: Fides Angélica Sousa dos Santos

7. I Feira de Ciências da DRE – Ceilândia/2008 – 1º lugar (anos iniciais)

Promovido pela Secretaria de Estado de Educação do DF/DREC

Tema: Chuva Ácida

Alunos do 4º ano vespertino, turmas: "D" e "E"

Professoras: Rosilene Pimentel Américo e Valdivina da Silva Santos

Diretor: Antônio Francisco Marins

Vice-diretora: Adriana Jardim da Conceição

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Supervisora Administrativa: Luciana Maria de Souza Almeida Fernandes

8. II Feira de Ciências da DRE – Ceilândia/2009 – 2º lugar (anos iniciais)

Promovido pela Secretaria de Estado de Educação do DF/DREC

Tema: Ciclo da Água na Natureza

Alunos do 1º ano vespertino, turmas: "A", "B" e "C"

Professoras: Ivone Ferreira Guedes, Maria Alves Soares e Maria Sônia Alves

Diretor: Antônio Francisco Marins

Vice-diretora: Adriana Jardim da Conceição

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Supervisora Administrativa: Luciana Maria de Souza Almeida Fernandes

9. 1ª Olimpíadas Escolares - XXIV Jogos da Primavera de Ceilândia/2011 - 1º lugar (anos iniciais)

Promovido pela Secretaria de Estado de Educação do DF/CREC

Tema: Atletismo – categoria pré-mirim masculino (prova 600 metros)

Aluno: Lucas Henrique Pinheiro Zacarias

Professora: Maria do Carmo dos Reis – 5º ano D

Diretor: Antônio Francisco Marins

Vice-diretora: Adriana Jardim da Conceição

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Supervisor Administrativo: Josivaldo Oliveira Santos

Coordenadora Pedagógica: Luciana Maria de Souza Almeida Fernandes

10. IDEB/DF 2011 - 1º Melhor Nota entre as Escolas Classes de Ceilândia (anos iniciais) – Meta alcançada 6,4

Promovido pelo Ministério da Educação

Tema: Prova Brasil

Alunos do 5º ano

Professoras: Maria do Carmo dos Reis, Renilda Menezes Magalhães Garcia, Rosilene Pimentel Américo e Valdivina da Silva Santos.

Diretor: Antônio Francisco Marins

Vice-diretora: Adriana Jardim da Conceição

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Supervisor Administrativo: Josivaldo Oliveira Santos

Coordenadora Pedagógica: Luciana Maria de Souza Almeida Fernandes

11. IDEB/DF 2013 - 2º Melhor Nota entre as Escolas Classes de Ceilândia (anos

iniciais) – Meta alcançada 6,4

Promovido pelo Ministério da Educação

Tema: Prova Brasil

Alunos do 5º ano

Professoras: Maria do Carmo dos Reis, Renilda Menezes Magalhães Garcia, Rosilene Pimentel Américo e Thamyres Mayara Lisboa Ferreira

ne i intentei i intenteo e i inamytes wayara Lisooa i en

Diretora: Adriana Jardim da Conceição

Vice-diretora: Luciana Maria de Souza Almeida Fernandes

Supervisora Pedagógica: Heloísa Helena Zeferino Silva

Coordenadora Pedagógica: Iolanda de Sales Fernandes

12. IDEB/DF 2015 - 2º Melhor Nota entre as Escolas Classes de Ceilândia (anos

iniciais) – Meta alcançada 6,4

Promovido pelo Ministério da Educação

Tema: Prova Brasil

Alunos do 5º ano

Professoras: Giulliana Novaes Oliveira, Renilda Menezes Magalhães Garcia, Rosilene Pimentel Américo, Sandra Vieira de Sousa Quintal e Silvana Mª Mendes C Araújo

Diretora: Adriana Jardim da Conceição

Vice-diretora: Luciana Maria de Souza Almeida Fernandes

Supervisora Pedagógica: Heloísa Helena Zeferino

Coordenadora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

13. VIII Feira de Ciências da CRE – Ceilândia/2016 – 2º lugar (anos iniciais)

Promovido pela Secretaria de Estado de Educação do DF/CREC

Tema: Os 10 R's Sustentáveis

Alunos do 5º ano matutino, turma: "A"

Professora: Juliane Agnes

Diretora: Adriana Jardim da Conceição

Vice-diretora: Luciana Maria de Souza Almeida Fernandes

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Coordenadora Pedagógica: Iolanda de Sales Fernandes.

14. I Feira de Matemática do Distrito Federal/2017 – VII EBREM (Encontro de Educação Matemática) – Entre os 10 melhores trabalhos DESTAQUE

Promovido pelo Instituto Federal de Brasília em parceria com a Sociedade Brasileira de educação Matemática do DF (SBEM-DF)

Tema: Superando os desafios da aprendizagem matemática

Projeto da Escola: Geometria – Minecraft e os sólidos geométricos – A matemática aplicada de forma divertida

Alunos do 4ª ano C e 5º ano B

Professora: Elisângela A. de Lima e Gabriela Coutinho Barreto

Diretora: Adriana Jardim da Conceição

Vice-diretora: Valdivina da Silva Santos

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Coordenadora Pedagógica: Iolanda de Sales Fernandes

15. IDEB/DF 2017 - 2º Melhor Nota entre as Escolas Classes de Ceilândia (anos iniciais) – Meta alcançada 6,9

Promovido pelo Ministério da Educação

Tema: Prova Brasil

Alunos do 5º ano

Professoras: Cleider Silva dos Santos, Gabriela Coutinho Barreto, Quézia Elaine Ferreira e Rafaela Maria Gomes Ferreira

Diretora: Adriana Jardim da Conceição

Vice-diretora: Valdivina da Silva Santos

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Coordenadora Pedagógica: Iolanda de Sales Fernandes

16. IDEB/DF 2019 - 2º Melhor Nota entre as Escolas Classes de Ceilândia (anos iniciais) – Meta alcançada 6,9

Promovido pelo Ministério da Educação

Tema: Prova Brasil

Alunos do 5º ano

Professoras: Ana Paula Araújo Santos, Eldiran Prudencio dos Santos Silva, Fábio

Gomes S. Soares, Maria Helena Diniz Araújo e Vânia Dias Pereira F, Trindade

Diretora: Adriana Jardim da Conceição

Vice-diretora: Valdivina da Silva Santos

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Coordenadora Pedagógica: Iolanda de Sales Fernandes

17. IDEB/DF 2021 - 1º Melhor Nota entre as Escolas Classes de Ceilândia (anos iniciais) / 2^a Melhor Nota entre as Escolas Classes do DF – Meta alcançada 7,3

Promovido pelo Ministério da Educação

Tema: Prova Brasil

Alunos do 5º ano

Professoras: Ana Paula Araújo Santos, Lena dos Santos Garcia, Maria Helena

Diniz Araújo e Stephanie Silva Moura Viana

Diretora: Adriana Jardim da Conceição

Vice-diretora: Valdivina da Silva Santos

Supervisora Pedagógica: Etiene Pedrosa da Silva

Coordenadora Pedagógica: Iolanda de Sales Fernandes